Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde

Draft de trabalho de 2023-11-30 (sujeito a consulta pública)

Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde

Ficha Técnica

Propriedade

Câmara Municipal de Mangualde (CMM)

Responsabilidade Técnica e Científica

Magis Qualis, Lda. (MQ)

Grupo de Trabalho

Miguel Garcia Domingos - Coordenador do Projeto (MQ)

Cláudia Baptista (MQ)

Gilda Lopes (MQ)

Rui Jorge Costa – Vereador do Pelouro da Educação (CMM)

Margarida Constantino (CMM)

Agrupamento de Escolas de Mangualde

Outras entidades socioeducativas sitas no município de Mangualde

Índice

1. Introdução 12

1.1. Enquadramento geral 12

1.2. Metodologia utilizada 14

1.3. Estrutura da Revisão da Carta Educativa 15

2. Diagnóstico estratégico: enquadramento e caraterização territorial, demográfica e socioeconómica do município de Mangualde 16

2.1. Dimensão territorial 17

2.2. Dimensão demográfica 19

2.3. Dimensão socioeconómica 27

3. Diagnóstico estratégico: análise e caraterização da componente educativa do município de Mangualde 33

3.1. Enquadramento geral da rede educativa 34

3.2. Equipamentos e serviços educativos: distribuição e acesso 36

3.2.1. Distribuição concelhia de infraestruturas e equipamentos da rede pública educativa 36

3.2.2. Distribuição concelhia dos serviços públicos de transporte escolar 38

3.2.3. Distribuição concelhia de equipamentos e serviços culturais, desportivos e sociais de apoio à educação e ensino 40

3.3. Oferta educativa e formativa concelhia: ano letivo de 2022/2023 43

3.3.1. Educação Pré-Escolar 44

3.3.2. Ensino Básico: 1º ciclo 50

3.3.3. Ensino Básico: 2º e 3º ciclos 51

3.3.4. Ensino Secundário 52

3.3.5. Ensino Secundário Recorrente à Distância 53

3.3.6. Ensino Profissional 54

3.3.7. Qualificação de jovens e adultos 56

3.3.8. Educação inclusiva 58

3.3.9. Atividades de enriquecimento curricular e atividades extracurriculares 62

3.3.10. Ensino artístico especializado 64

3.3.11. Centros de formação 65

3.3.12. Projetos, iniciativas e programas socioeducativos 67

3.4. Dinâmicas socioeducativas estruturantes 75

3.4.1. População escolar concelhia 75

3.4.2. Indicadores de desempenho escolar 77

3.4.3. Apoios socioeducativos 81

3.4.4. Despesas educativas municipais 84

3.5. Infraestruturas e equipamentos educativos concelhios: caraterização e análise dos níveis de capacidade e ocupação 86

3.5.1. Caraterização das infraestruturas e equipamentos públicos educativos 86

3.5.2. Capacidade e ocupação das infraestruturas e equipamentos educativos 92

3.5.2. Evolução do número de matrículas no sistema de ensino municipal 110

4. Balanço de execução do conjunto de metas e expetativas traçadas no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração 111

4.1. Reordenamento da rede educativa concelhia 113

4.2. Análise da execução das ações e intervenções propostas na Carta Educativa de 1ª geração 117

5. Análise prospetiva: projeções demográficas do município de Mangualde 125

6. Auscultação da comunidade e análise SWOT 128

7. Propostas de intervenção no âmbito do progresso educativo do município de Mangualde 131

7.1. Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário 132

7.1.1 Edificação de dois Centros Escolares (sitos a oeste e este do concelho). 133

7.1.2 Requalificação da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara 139

7.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo 140

7.2.1 Potencialização da sustentabilidade da rede municipal de transportes escolares 140

7.2.2 Alargamento das ofertas educativas e formativas e parcerias socioeducativas 141

7.2.3 Reforço das iniciativas socioeducativas 142

7.2.4 Dinamização concelhia e formativa de índole cultural e artística 143

7.3. Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante 145

7.3.1 Investimento na oferta educativa e formativa de ensino profissional 145

7.3.2 Estreitar de relações das forças vivas do concelho/empresas com a Escola..... 146

7.4. Gestão e acompanhamento dos estabelecimentos concelhios de educação e ensino . 147

8. Monitorização da Carta Educativa do município de Mangualde..... 148

9. Considerações finais 149

Bibliografia 151

ANEXOS 158

Índice de Figuras

Figura 1 - Enquadramento e acessibilidades do município de Mangualde 17

Figura 2 - Eixos estratégicos da Carta Educativa do município de Mangualde (Carta Educativa 2023-2033) 131

Figura 3 - Distribuição e respetivas áreas de abrangência dos Centros Escolares a edificar no município de Mangualde..... 135

Figura 4 - Distribuição dos Centros Escolares a edificar no município de Mangualde: cenários 1, 2 e 3 136

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - População residente em Portugal, total e por sexo 19

Gráfico 2 - População residente em Viseu Dão Lafões, total e por sexo 20

Gráfico 3 - População residente em Mangualde, total e por sexo 20

Gráfico 4 - Pirâmide etária do município de Mangualde, distribuída por sexo..... 22

Gráfico 5 - Taxa de desemprego total em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde (%)..... 28

Gráfico 6 - População residente em Viseu Dão Lafões e Mangualde em situação de desemprego inscrita nos centros de emprego e de formação profissional, total e por tempo de inscrição (%) 30

Gráfico 7 - População residente em Viseu Dão Lafões e Mangualde com 15 ou mais anos de idade por nível de escolaridade completo mais elevado (%)..... 32

Gráfico 8 - Despesas educativas do Município de Mangualde, por montante executado..... 85

Gráfico 9 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar 97
Gráfico 10 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar 98
Gráfico 11 - Percentagem de ocupação das entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de educação pré-escolar 99
Gráfico 12 - Capacidade aproximada disponível das entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de educação pré-escolar 100
Gráfico 13 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico 100
Gráfico 14 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico 102
Gráfico 15 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 2º ciclo do ensino básico 103
Gráfico 16 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 2º ciclo do ensino básico 103
Gráfico 17 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 3º ciclo do ensino básico 104
Gráfico 18 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 3º ciclo do ensino básico 104
Gráfico 19 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino secundário 105
Gráfico 20 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino secundário 106
Gráfico 21 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino profissional 106
Gráfico 22 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino profissional 107
Gráfico 23 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos públicos de educação e ensino e entidades sociais de natureza socioeducativa sitos na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, por nível de educação e ensino 108
Gráfico 24 - Alunos matriculados no município de Mangualde, total e por nível de educação e ensino 110
Gráfico 25 - Projeção demográfica global 126
Gráfico 26 - Projeção demográfica da população residente em idade escolar 127

Gráfico 27 - Projeção demográfica da população residente ativa 127

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População residente em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde, por grupos etários 20
Tabela 2 - População residente por freguesia do município de Mangualde, total e por grupos etários, com pesos relativos na população municipal e em idade escolar 23
Tabela 3 - Movimentos pendulares estudantis municipais 24
Tabela 4 - Enquadramento demográfico de Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde 25
Tabela 5 - Taxa de desemprego por sexo em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde (%)..... 29
Tabela 6 - Taxa de analfabetismo em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde, total e por sexo 30
Tabela 7 - Estabelecimentos de educação e ensino integrados na rede pública educativa do município de Mangualde, por níveis de educação e ensino (2022/2023) 34
Tabela 8 - Entidades sociais de natureza socioeducativa integradas na rede solidária educativa do município de Mangualde, por nível de educação e ensino (2022/2023)..... 35
Tabela 9 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino, por freguesia e respetiva distância da escola-sede do Agrupamento de Escolas de Mangualde 36
Tabela 10 - Número de alunos ao abrigo do Plano de Transporte Escolar, por estabelecimento público de educação e ensino, níveis de educação e ensino e prestadores de serviço (2022/2023) 39
Tabela 11 - Distribuição concelhia dos equipamentos e/ou serviços culturais, desportivos e sociais, por freguesia 41
Tabela 12 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar, por número de crianças e grupos (2022/2023)..... 45
Tabela 13– Entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de respostas de caráter pré-escolar, por número de crianças (2022/2023) 46
Tabela 14 – Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023) 46
Tabela 15 - Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde: número de crianças por idades (2022/2023)..... 47
Tabela 16 - Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)..... 47

Tabela 17 - Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva: número de crianças por idades (2022/2023) 48
Tabela 18 - Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)..... 48
Tabela 19 - Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos: número de crianças por idades (2022/2023)..... 49
Tabela 20 - Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)..... 49
Tabela 21 - Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães: número de crianças por idades (2022/2023)..... 50
Tabela 22 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)..... 50
Tabela 23 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023) 51
Tabela 24 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de ensino secundário, por número de alunos, número de turmas e tipologia de oferta (2022/2023) 52
Tabela 25 - Ensino Secundário Recorrente à Distância, por número de alunos e turmas (2022/2023)..... 53
Tabela 26 - Oferta de cursos profissionais, por número de alunos e grupos-turma (2022/2023) 54
Tabela 27 - Oferta de cursos profissionais, por número de alunos, ano de escolaridade, sexo e grupos-turma (2022/2023) 55
Tabela 28 - Oferta de cursos de educação e formação por número de alunos (2022/2023)..... 57
Tabela 29 - Oferta de cursos artísticos especializados e respetivo nível de educação e ensino correspondente, por número de alunos, sexo e número de turmas (2022/2023) 64
Tabela 30 - Processos ao abrigo do Centro Qualifica por número de formandos (2022/2023).. 66
Tabela 31 - Recursos humanos, por estabelecimento público de educação e ensino (2022/2023) 75
Tabela 32 - Taxa de transição e conclusão do município de Mangualde, total e por ano letivo e nível de educação e ensino (%) 77
Tabela 33 - Taxa de retenção e desistência do município de Mangualde, total e por ano letivo e nível de educação e ensino (%) 78
Tabela 34 - Indicadores gerais de desempenho escolar do município de Mangualde, por nível de educação e ensino e ano de escolaridade (2022/2023) 80

Tabela 35 - Número de alunos beneficiários de ação social escolar, por estabelecimento público de educação e ensino, nível de educação e ensino e tipologia de escalão (2022/2023)..... 82
Tabela 36 - Número de estabelecimentos concelhios de educação e ensino, por níveis de educação e ensino e tipologia de rede (2022/2023)..... 87
Tabela 37 - Número de estabelecimentos de educação e ensino, por níveis de educação e ensino, ano e âmbito geográfico (2022/2023)..... 88
Tabela 38 - Caraterização dos espaços escolares, por estabelecimento público de educação e ensino 89
Tabela 39 - Enquadramento legal de referência no âmbito do regime de constituição de grupos e turmas, por nível de educação e ensino 92
Tabela 40 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino, por níveis de educação e ensino, número de alunos, turmas e respetiva média de alunos por turma (2022/2023)..... 92
Tabela 41 - Ocupação e capacidade das salas de aula integrantes dos estabelecimentos públicos de educação e ensino, total e por níveis de educação e ensino (2022/2023) 95
Tabela 42 - Mapa de freguesias do município de Mangualde, pré e pós implementação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, revogada pelo artigo 29.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, com referência ao ano de elaboração da Carta Educativa de 1ª geração 112
Tabela 43 - Estabelecimentos de educação e ensino desativados no município de Mangualde, por ano letivo de suspensão e freguesia 114
Tabela 44 - Estabelecimentos de educação e ensino desativados no município de Mangualde, por entidade de cedência/finalidade e freguesia 116
Tabela 45 - Alterações à oferta educativa e formativa do Agrupamento de Escolas de Mangualde, por data de implementação e término 116
Tabela 46 - Mapa de estratégias propostas no âmbito da elaboração da Carta Educativa de 1ª geração, comuns e por nível de educação e ensino 118
Tabela 47 - Mapa de ações propostas no âmbito da elaboração da Carta Educativa de 1ª geração e respetiva análise de execução 119
Tabela 48 - Mapa de intervenções propostas no âmbito da elaboração da Carta Educativa de 1ª geração e respetiva análise de execução 121
Tabela 49 - Análise SWOT 128
Tabela 50 - Cobertura da rede educativa municipal, por nível de educação e ensino..... 132
Tabela 51 - Percentagem aproximada de ocupação e capacidade aproximada disponível dos equipamentos públicos educativos, por nível de educação e ensino, freguesia e orientação espacial..... 137
Tabela 52 - Mapa de projetos a executar no âmbito da edificação de dois Centros Escolares. 138

Tabela 53 - Mapa de intervenções a executar no âmbito da requalificação da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara 139
Tabela 54 - Mapa de projetos educativos a executar no âmbito do Eixo 2 143
Tabela 55 - Mapa de projetos educativos a executar no âmbito do Eixo 3 146

Lista de Abreviaturas e Acrónimos

AAAF: atividades de animação e de apoio à família;

AE: Agrupamento(s) de Escolas;

AEC: atividades de enriquecimento curricular;

AEM: Agrupamento de Escolas de Mangualde.

ANQEP: Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional;

AO: assistentes operacionais;

ASE: Ação Social Escolar;

AT: assistentes técnicos;

CAA: Centro de Apoio à Aprendizagem;

CAF: componente de apoio à família;

CATL: centro de atividades de tempos livres;

CEB: ciclo do ensino básico;

CEF: cursos de educação e formação:

CIMVDL: Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões;

CMM: Câmara Municipal de Mangualde;

CTE: Centro(s) Tecnológico(s) Especializado(s);

DGE: Direção-Geral da Educação;

DGEEC: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;

DGEstE: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;

DL: Decreto-Lei;

EB/PE: Escola Básica com Educação Pré-Escolar;

EB: ensino básico;

EB: Escola Básica;

EE: encarregados de educação.

EFA: educação e formação de adultos;

EMAEI: Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão;

EP: ensino profissional;

EPE: educação pré-escolar;

ES: ensino secundário;

ES: Escola Secundária;

ESRaD: Ensino Secundário Recorrente à Distância;

ET: educação tecnológica;

EV: educação visual;

F: feminino;

H: homens;

HM: homens e mulheres;

IAS: indexante de apoios sociais;

IEFP: Instituto do Emprego e Formação Profissional;

IGeFE: Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.;

INE: Instituto Nacional de Estatística;

IPSS: Instituições Particulares de Solidariedade Social;

JI: Jardim de Infância;

M: masculino;

M: mulheres;

MQ: Magis Qualis;

PEEM: Plano Estratégico Educativo Municipal;

PIEF: Programa Integrado de Educação e Formação;

QJA: qualificação de jovens e adultos;

RVCC: Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;

SNIPI: Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;

SPO: Serviços de Psicologia e Orientação;

STEM: *science*, *technology*, *engineering* e *mathematics*;

SWOT: *strenghts, weaknesses, opportunities* e *threats*;

UF: União das Freguesias.

1. Introdução

1.1. Enquadramento geral

A Carta Educativa, outrora Carta Escolar, surge enquanto documento obrigatório à data de 2003, regulamentado pelo Decreto-Lei (DL) n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sequência da transferência de competências para a dimensão local (Santos, Neves & Marques, 2019). Já nesse ano se percorria o caminho da descentralização das competências da Administração Central para o poder local, tendência verificada, à semelhança da maioria dos países europeus, nas últimas décadas.

Atualmente, a Carta Educativa é regulamentada pelo DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que a define enquanto "instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município" (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, artigo 5º, p. 676). Este documento emerge enquanto ferramenta estratégica de reordenamento e reestruturação da rede educativa de cada Município, através da caraterização e análise do território educativo municipal e respetivo contexto demográfico, social, económico, espacial e territorial, bem como do planeamento prospetivo, numa ótica de progresso, adequação e eficiência constantes, de metas e medidas potencializadoras do desenvolvimento educativo municipal, ao nível das necessidades educativas e formativas identificadas (Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE & DGEEC, 2021). Sendo um documento de âmbito municipal, a elaboração da Carta Educativa e respetivas monitorização e revisão são da responsabilidade da Câmara Municipal, contando com o parecer do Conselho Municipal de Educação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com a pronúncia do Departamento Governamental com competência na matéria (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

A composição da Carta Educativa por parte dos Municípios emerge enquanto alicerce de gestão e planeamento educativos, competências da alçada das Autarquias Locais, no âmbito da partilha de responsabilidades entre a Administração Central e a Administração Local. A transferência de competências para o poder local tem demonstrado ser uma ideologia transversal aos países europeus, sustentada no facto de fomentar o desenvolvimento local, bem como a eficiência e qualidade dos sistemas educativos (Pinto, 2019). Neste sentido, Portugal tem efetuado esforços ao longo das três últimas décadas no âmbito da descentralização, por meio da

transferência de competências educativas que eram outrora responsabilidade da Administração Central para as Autarquias Locais. Nesta matéria, o DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, garantiu um contributo fundamental, na medida em que "concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação" (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, artigo 1.º, p. 675), reforçando as áreas descentralizadas e partilhando com os Municípios um vasto leque de novas competências. Esta partilha tem vindo a surtir efeitos extremamente positivos no que diz respeito à potencialização da escola pública, à promoção do sucesso escolar e ao aumento da taxa de escolarização (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

A Carta Educativa, enquanto instrumento de gestão e planeamento educativos, apresenta como objetivos garantir que a oferta educativa disponível nos Municípios confere resposta à procura existente; espelhar o processo de ordenamento educativo e formativo aos níveis intermunicipal e nacional; potencializar as competências educativas e o surgimento de centros de excelência, garantindo uma gestão eficiente dos recursos educativos; emergir enquanto documento prospetivo, que determina metas a atingir a médio e longo prazos; bem como, assegurar que a rede educativa é coerente com a política urbana dos Municípios, aos níveis da distribuição espacial da população e das respetivas atividades económicas (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro). Tendo um caráter prospetivo e no sentido de acompanhar as constantes transformações educativas, o documento prevê a respetiva revisão periódica, reformulando e adequando os seus pressupostos ao contexto em que se insere. A Revisão da Carta Educativa tem lugar, obrigatoriamente, de 10 em 10 anos e, sempre que necessário e justificável, quando ocorrem alterações significativas na rede educativa em questão (DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

Considerando a conjuntura enunciada, a Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde surge enquanto necessidade de reformular a Carta Educativa de 1ª geração, desenvolvida no ano de 2007, adequando os seus pressupostos às atuais dinâmicas demográficas, socioeconómicas e educativas, ao parque escolar e às necessidades da comunidade educativa, em prol da significativa alteração dos equipamentos escolares e respetiva oferta educativa e formativa, bem como da transformação constante da política do sistema educativo e do desenvolvimento local. O referido documento visa um olhar vasto, abrangente e contextualizado sobre a atualidade e especificidades do concelho de Mangualde, no sentido de pensar e propor estratégias de política educativa municipal e intervenções que efetivamente contribuem para o reforço, evolução e melhoria do panorama educativo concelhio.

A Revisão da Carta Educativa foi desenvolvida em simultâneo com o Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM), de modo a beneficiar paralelamente do caráter de gestão política e de planeamento estratégico e, consequentemente, da complementaridade dos referidos documentos. A singularidade do PEEM reside no facto de propor um plano de ação concreto, procurando definir políticas educativas municipais que respondem às carências da comunidade educativa (Santos, Neves & Marques, 2019). O presente projeto resulta da parceria edificada entre a Câmara Municipal de Mangualde (CMM) e a Magis Qualis (MQ), com recurso a uma equipa multidisciplinar que envolveu o Gabinete de Educação da CMM e restantes parceiros e agentes educativos do Município. Por se tratar de um documento direcionado para o planeamento e adequação do sistema educativo às particularidades municipais e populacionais, procura ser um instrumento desenvolvido com a colaboração da comunidade, encontrando-se à sua disposição.

1.2. Metodologia utilizada

A Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde faz uso de uma metodologia mista, combinando opções metodológicas quantitativas e qualitativas.

Os trabalhos de suporte ao respetivo documento consistiram na seleção, levantamento e análise de dados estatísticos quantitativos que refletem indicadores territoriais, demográficos e socioeconómicos de enquadramento do concelho de Mangualde e de influência nas dinâmicas educativas locais; no levantamento e análise de dados quantitativos e qualitativos particulares da rede escolar e comunidade educativa concelhia, possibilitando a definição de um olhar estratégico ao nível do reordenamento da rede escolar; bem como, na auscultação qualitativa, direta e indireta, de todos os parceiros e agentes educativos do concelho, permitindo conceber uma matriz estratégica de ação que considera a voz e as necessidades da comunidade, por meio da realização de questionários e de sessões de trabalho sustentadas num modelo de *Focus Group*[1].

O alcance deste projeto compreende toda a oferta educativa e formativa municipal, pública e solidária, abrangendo todas as faixas etárias integrantes da comunidade educativa, assim como todas as modalidades de ensino artístico, medidas de apoio à educação inclusiva e projetos de apoio à educação. Deste modo, é possível obter uma caraterização sólida e

[1] O *Focus Group* constitui um modelo de participação de todos os agentes em contexto de grupo de discussão, de modo a levantar e debater dados e opiniões relevantes em termos da condução de um projeto de investigação.

abrangente da dinâmica educativa concelhia, aproximando as estratégias e intervenções propostas às necessidades efetivamente evidenciadas.

Em termos estatísticos, os dados integrados no presente documento refletem a divulgação mais recente, disponibilizada pelas entidades competentes. O levantamento dos dados territoriais, demográficos, socioeconómicos e educativos foi efetuado com base em fontes de dados oficiais: o Instituto Nacional de Estatística (INE) e a PORDATA. Quando possível, os Censos 2021 foram privilegiados enquanto fonte de informação. A seleção da fonte a utilizar foi efetuada ponderadamente, considerando individualmente cada indicador, de modo a reunir informação atualizada e coerente. Ainda assim, é de destacar a incongruência verificada com regularidade quando comparados dados referentes ao mesmo indicador, cedidos por diferentes entidades. Relativamente à informação afeta, em particular, ao município e respetiva rede e comunidade escolar, foi facultada pela Câmara Municipal de Mangualde, pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde (AEM) e pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) concelhias.

1.3. Estrutura da Revisão da Carta Educativa

A estrutura da presente Revisão da Carta Educativa foi projetada enquanto estrutura afeta a um documento de gestão prospetiva. Neste sentido, integra um diagnóstico estratégico das dinâmicas territoriais, demográficas e socioeconómicas concelhias, uma diagnose estratégica da componente educativa do município de Mangualde, uma perspetiva de análise e avaliação das intervenções propostas na Carta Educativa de 1ª geração, uma análise prospetiva das dinâmicas demográficas locais e, por último, um vasto leque de propostas de intervenção que visam o desenvolvimento do panorama educativo municipal.

A diagnose estratégica integrada no documento emerge enquanto alicerce do caráter prospetivo e de gestão educativa do projeto. Através de um retrato territorial, demográfico e socioeconómico é possível efetuar o reconhecimento intensivo do concelho, assim como enquadrar o contexto educativo municipal, tendo em conta as particularidades do território. Por outro lado, aquando da análise e caraterização da componente educativa do Município, a tónica é colocada no olhar sobre a rede educativa e todas as suas dinâmicas, no desempenho escolar dos estudantes concelhios, bem como nas iniciativas educativas, socioeducativas e socioeconómicas, no sentido de analisar todos os segmentos da componente educativa do

município e agrupar um vasto leque de informações relevantes para a definição e atualização de políticas educativas locais.

Após a elaboração do diagnóstico, importa refletir acerca das intervenções propostas na Carta Educativa de 1ª geração, considerando a execução das mesmas, numa ótica de ponto de partida para a análise prospetiva local e consequente formulação de propostas de intervenção educativa, assente na potencial necessidade de reestruturação e adequação das ações consideradas à data de 2007.

Precedendo as propostas de intervenção junto da componente educativa do Município, é imprescindível realizar uma análise prospetiva ao nível da população residente e em idade escolar, conferindo uma perspetiva de futuro a curto, médio e longo prazo, de modo a adequar as intervenções a propor às necessidades atuais e futuras da comunidade local.

Por último, são propostas medidas de intervenção, reestruturação e atualização ao nível do contexto educativo do município de Mangualde, desenvolvidas com base na análise dos dados dispostos, da prospeção efetuada e da SWOT desenvolvida em prol da auscultação dos parceiros educativos, e consequente programa de execução.

2. Diagnóstico estratégico: enquadramento e caraterização territorial, demográfica e socioeconómica do município de Mangualde

A presente Revisão da Carta Educativa prevê, inicialmente, uma diagnose estratégica e caraterização concelhias, centradas nas dimensões territorial, demográfica e socioeconómica do município de Mangualde. A informação e dados estatísticos alvo de análise e reflexão foram facultados pela Câmara Municipal de Mangualde, pelo INE, pela PORDATA e, em particular, enquanto fonte de dados, pelos Censos 2021. O leque de dados apresentados compreende as últimas atualizações conferidas pelas respetivas entidades e serviços.

Considerando o caráter de gestão política e de planeamento estratégico do respetivo documento, o enquadramento territorial, demográfico e socioeconómico é imprescindível enquanto ferramenta de reconhecimento das dinâmicas e particularidades concelhias, que, naturalmente, produzem efeitos diretos e indiretos na estruturação da rede educativa municipal. Tendo em vista a caraterização, análise e diagnóstico estratégico do panorama educativo do município de Mangualde e respetiva reformulação, refletir e disseminar as especificidades locais

possibilita a definição de uma estratégia concertada e adequada ao contexto e necessidades atuais.

2.1. Dimensão territorial

O município de Mangualde, sito na região Centro de Portugal, sub-região de Viseu Dão Lafões, distrito de Viseu, é composto por um total de 12 freguesias, a saber: Abrunhosa-a-Velha; Alcafache; Cunha Baixa; Espinho; Fornos de Maceira Dão; Freixiosa; Quintela de Azurara; São João da Fresta; União das Freguesias (UF) de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta; União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato; União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães; e União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca). Dispõe de uma área aproximada de 219 km2, 18 303 habitantes e uma densidade populacional[2] de 83,5 habitantes por km2, segundo dados facultados pelos Censos 2021, cedidos pelo INE (2022) e pela PORDATA (2023).

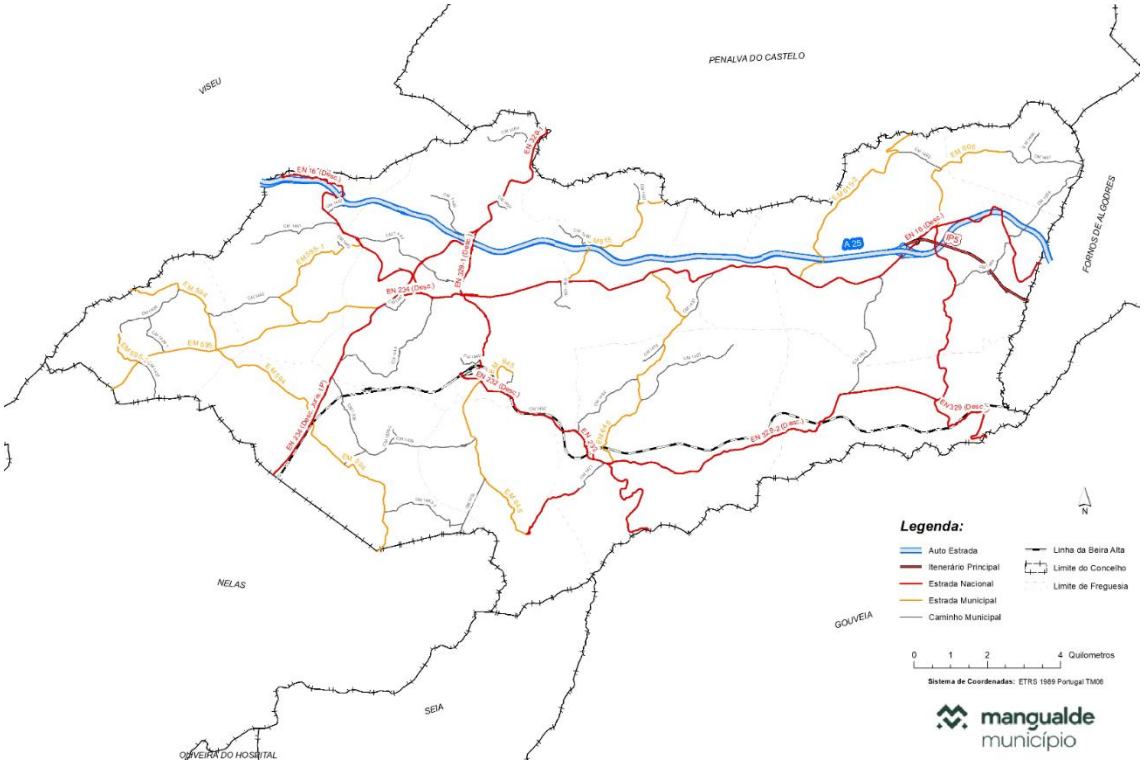


Figura 1 - Enquadramento e acessibilidades do município de Mangualde

[2] Relação entre o número de habitantes de uma determinada área territorial e a superfície do respetivo território, de acordo com a PORDATA (2023).

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

Localizado na Beira Alta, é banhado a Noroeste pelo rio Dão e respetivo afluente, Ludares, sendo delimitado a Este por Fornos de Algodres, a Sudoeste pelo concelho de Nelas, e a Sudeste pelo rio Mondego. Além de Fornos de Algodres e Nelas, são concelhos limítrofes do município de Mangualde Penalva do Castelo, Gouveia, Seia e Viseu. O território concelhio demonstra-se rico em cursos de água que garantem importantes percursos fluviais. Insere-se na plataforma do Mondego, integra o planalto beirão, e é descrito como "um vasto planalto rodeado por montanhas" (Município de Mangualde, s.d., s.p.).

Em termos de acessibilidades, sistematizadas no mapa disponível na figura 1, o concelho de Mangualde integra uma das principais vias transeuropeias que beneficia o território português: E80. O Itinerário IP5/A25 (E80), com uma direção transversal à sub-região e região, estabelece a ligação entre o Porto de Aveiro e a fronteira de Vilar Formoso - Espanha. Este atravessa o concelho em cerca de 26 km com três nós de ligação: Fagilde a poente, Mangualde a norte da cidade e Chãs de Tavares a nascente. A respetiva via conecta o litoral ao interior, garantindo ligação a Mangualde e restante sub-região Viseu Dão Lafões ao espaço económico europeu. A par com os acessos rodoviários, responsável por garantir a acessibilidade aos principais centros urbanos regionais, nacionais e internacionais, o município de Mangualde beneficia de uma rede ferroviária que contribui ativamente para o desenvolvimento local e sub-regional. A estrutura ferroviária concelhia é sustentada pela Linha da Beira Alta, que possibilita o acesso do litoral português ao restante espaço europeu.

Considerando os acessos disponíveis ao município de Mangualde, o concelho dispõe de uma ativa rede de transportes públicos rodoviários, responsabilidade das empresas Marques, Lda. e Berrelhas, Lda., e ferroviários. Além da rede de transportes prevista, o serviço de transporte flexível "Ir e Vir", projeto da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIMVDL), contribui para o aumento da cobertura dos transportes públicos, integrando zonas dos municípios não abrangidas pelos mesmos. A singularidade do respetivo projeto reside no facto de, ainda que o transporte seja concretizado via táxi, a despesa afeta à viagem coincidir com os valores propostos para as deslocações efetuadas através dos serviços de transporte público rodoviário (Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, s.d.).

Ainda em matéria de transportes públicos, o concelho garante uma rede de transportes escolares, a explorar e analisar posteriormente no presente documento, desenvolvida por meio

da articulação e partilha de competências entre a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e o Município de Mangualde.

2.2. Dimensão demográfica

Segundo os dados obtidos em função dos Censos 2021, facultados pelo INE (2022), sintetizados nos gráficos 1, 2 e 3, a população residente no município de Mangualde, à semelhança do fenómeno observado em Viseu Dão Lafões e Portugal, sofreu uma redução significativa.

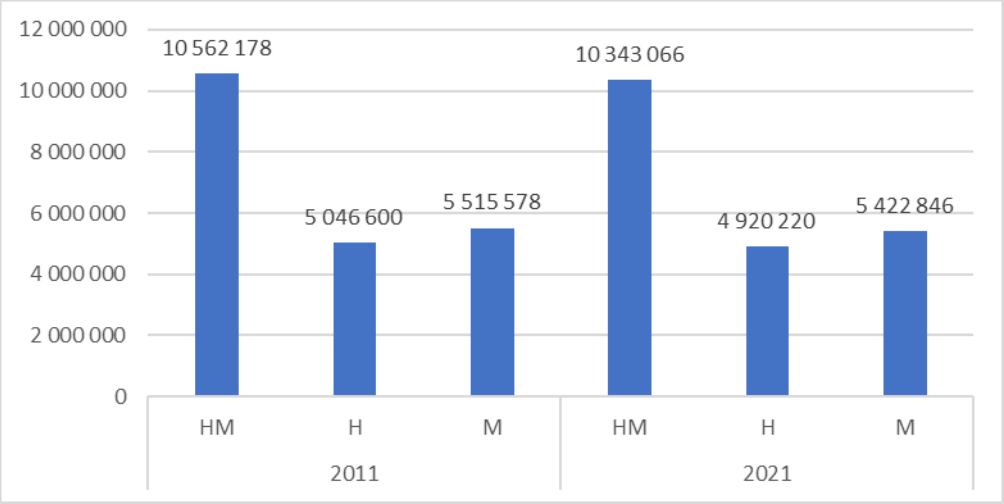


Gráfico 1 - População residente em Portugal, total e por sexo

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação.

Na evolução da população nacional, é possível verificar-se uma redução de aproximadamente 2%, comparando os períodos de 2011 e 2021, ao passo que na distribuição por população feminina e masculina observam-se diminuições de 2% e de 2,5%, aproximada e respetivamente.

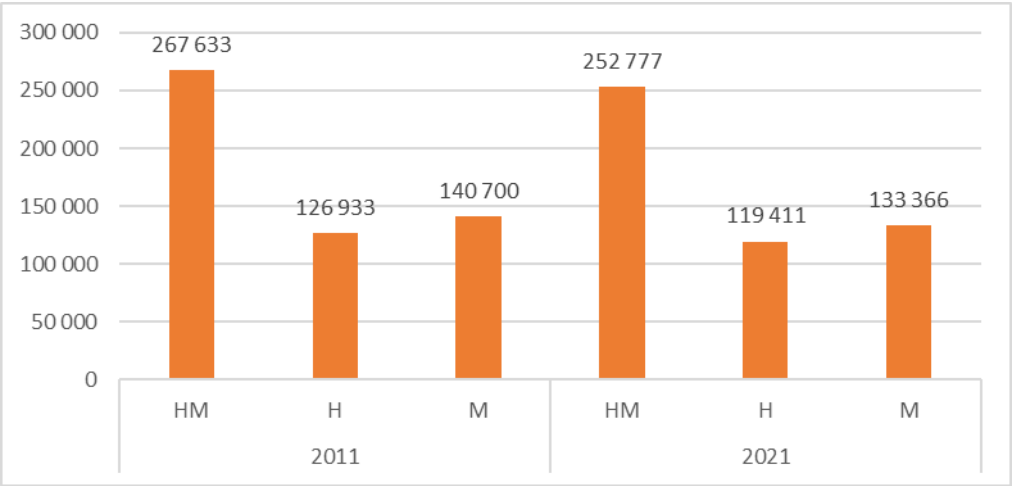


Gráfico 2 - População residente em Viseu Dão Lafões, total e por sexo

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação.

Atentando nos valores regionais, temos uma evolução aproximada também negativa em 5,3% no população feminina e 6% na população masculina, perfazendo uma evolução negativa da população inserida na Comunidade Intermunicipal de Viseu Dão Lafões de 5,6%.

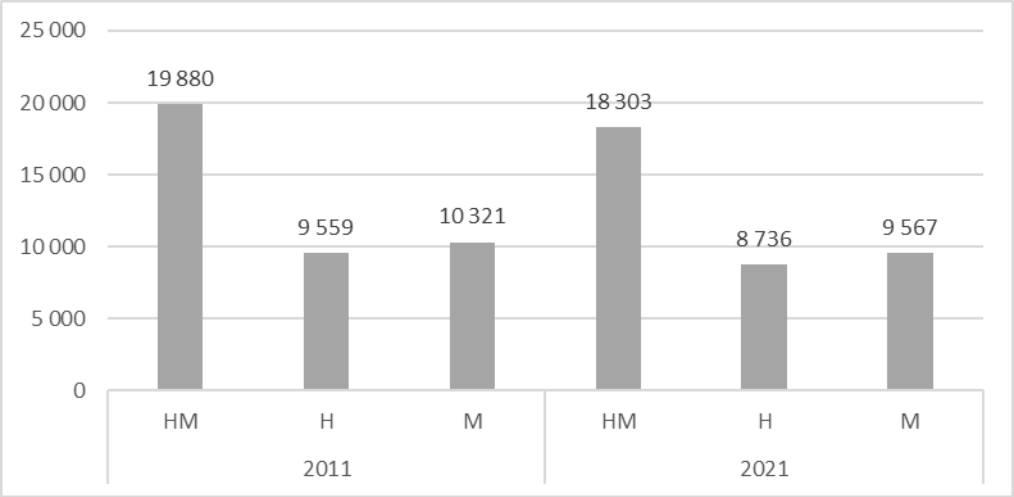


Gráfico 3 - População residente em Mangualde, total e por sexo

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação.

A redução populacional verificada, quando comparados os anos de 2011 e 2021, evidencia uma variação negativa aproximada de 8% no município de Mangualde. Mangualde regista o decréscimo populacional mais acentuado do universo territorial em análise, com valores aproximados de 7,4% entre a população feminina e 8,7% entre população masculina residentes no concelho.

No que refere ao número de residentes por sexo, é possível concluir que a população do sexo feminino é maioritária, em comparação com os habitantes do sexo masculino. Esta conceção manifesta-se no concelho, sub-região e país, reportando ao histórico entre 2011 e 2021.

Tabela 1 - População residente em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde, por grupos etários[3]

Grupos Etários	0-14			15-64			65 ou mais		
Anos	**2001**	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**
Portugal	1 656 602	1 572 329	1 331 188	7 006 022	6 979 785	6 588 239	1 693 493	2 010 064	2 423 639
Viseu Dão Lafões	43 756	37 149	29 138	178 062	168 487	151 872	54 116	61 997	71 767
Mangualde	3 278	2 673	2 026	13 309	12 475	10 878	4 403	4 732	5 399

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2022), de acordo com dados do INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

[3] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.

Atendendo aos dados afetos à população residente por grupos etários, considerando os anos de 2011 e 2021, é notório no concelho de Mangualde, em conformidade com as tendências verificadas em Viseu Dão Lafões e Portugal, um decréscimo da população dos 0 aos 14 anos de idade e dos 15 aos 64 anos de idade, e um aumento da população com 65 ou mais anos de idade.

A diminuição da população residente integrada na faixa etária dos 0 aos 14 anos de idade é justificada pela redução significativa da taxa de natalidade[4]. À data de 2011 Mangualde registava um total de 2 673 habitantes com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, enquanto no ano de 2021 assinalava um total de 2 026 habitantes com idades compreendidas na mesma faixa etária, evidenciando um declínio de 24%.

Relativamente à população residente com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, constata-se um decréscimo de 13% à data de 2021, face ao ano de 2011, traduzido na redução da população ativa no concelho. O município de Mangualde verificava, à data de 2011, 12 475 indivíduos residentes com idades entre os 15 e os 64 anos. Em 2021, apontava um total de 10 878 habitantes na respetiva faixa etária.

No que diz respeito à população residente com 65 ou mais anos de idade, denota-se um aumento populacional de 14% no concelho de Mangualde, quando comparados os anos de 2011 e 2021, corroborando a propensão crescente e significativa do índice de envelhecimento[5]. Neste âmbito, importa salientar que a Ordem dos Psicólogos Portugueses atribuiu ao município, pela segunda vez consecutiva, a distinção do Selo "Comunidades Pró-Envelhecimento" (Município de Mangualde, 2023). Mangualde demonstra um forte e efetivo compromisso com a promoção do envelhecimento ativo, saudável e bem-sucedido, priorizando a implementação de políticas, programas, planos estratégicos e um vasto leque de outras práticas que conferem resposta à tendência evolutiva da população com 65 ou mais anos de idade.

[4] Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período temporal, em relação à população média registada durante o respetivo período, de acordo com a PORDATA (2023).
[5] Relação entre a população idosa (com 65 ou mais anos de idade) e a população jovem (com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade), de acordo com a PORDATA (2023).

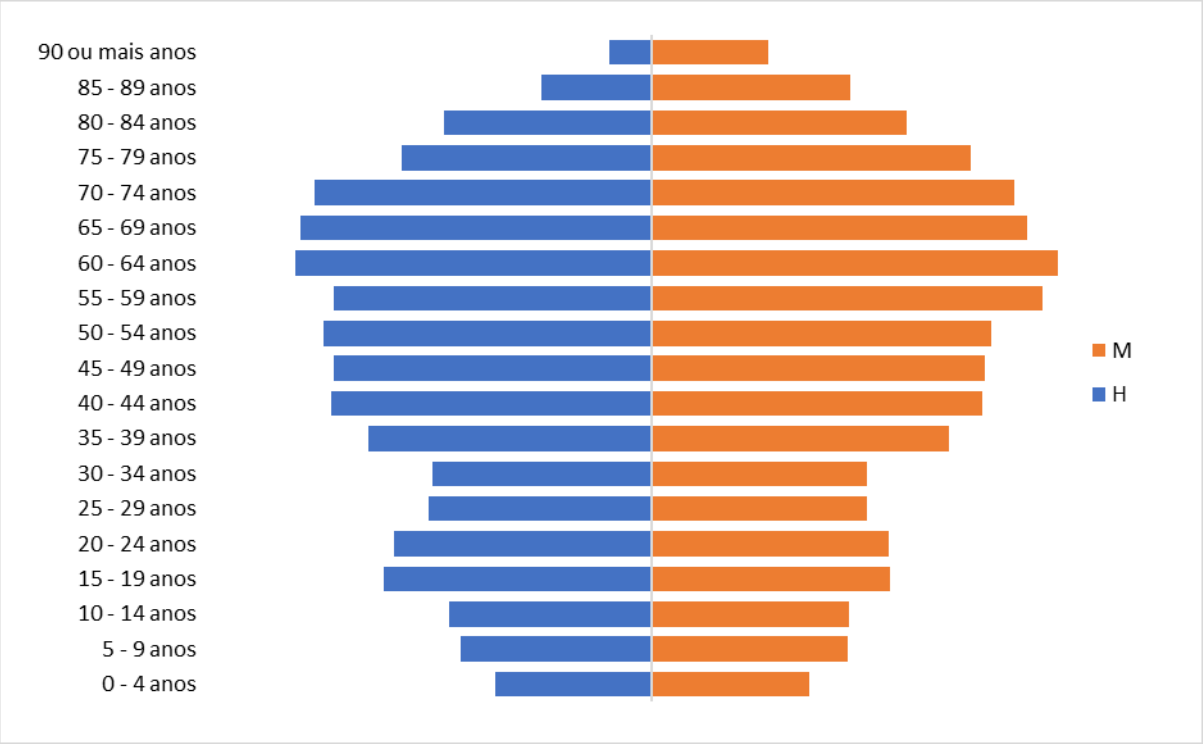


Gráfico 4 - Pirâmide etária do município de Mangualde, distribuída por sexo

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação.

O gráfico disposto acima denota a inclinação da pirâmide etária do concelho de Mangualde.

Após análise dos dados apresentados, disponibilizados pelo recenseamento efetuado à data de 2021, é de ressaltar a predominância do sexo feminino no município: a população do sexo feminino congrega um total de 9 567 mulheres, enquanto a população do sexo masculino reúne, na totalidade, 8 736 homens. Os indivíduos do sexo masculino encontram-se em maioria, apenas, nas faixas etárias compreendidas entre os 10 e os 34 anos de idade. De acordo com a PORDATA (2023), a esperança média de vida à nascença é mais elevada no sexo feminino, facto que atesta a predominância da população do sexo feminino evidenciada na pirâmide etária do município de Mangualde. Os dados mais recentes, referentes ao ano de 2021, demonstram que a esperança média de vida à nascença para o sexo feminino reside em 83,5 anos de idade, e em 78,1 anos de idade para o sexo masculino, resultando numa diferença de 5,4 anos.

Os grupos etários de destaque no respetivo gráfico integram a população de 60 a 64 anos de idade, com um registo de 1 407 indivíduos, seguida da faixa etária de 65 a 69 anos de idade, composta por um total de 1 341 indivíduos. A população residente com idades compreendidas entre os 60 e os 69 anos constitui o grupo etário com maior representação no concelho de Mangualde. Contrariamente, a faixa etária que contempla o leque de população residente no município com idades compreendidas até aos 14 anos verifica diminuto peso na população

municipal, quando comparada com os restantes grupos etários. Esta conjuntura, manifesta na pirâmide etária concelhia disponibilizada anteriormente, reflete a redução da taxa de natalidade e a tendência crescente do índice de envelhecimento, conceções verificadas a nível local, sub-regional e nacional.

Tabela 2 - População residente por freguesia do município de Mangualde, total e por grupos etários, com pesos relativos na população municipal e em idade escolar

Freguesias	Total	Grupos etários				Peso global na população residente municipal (%)	Peso da população residente em idade escolar[6] (%)
		0-14	15-24	25-64	65 ou mais		
Abrunhosa-a-Velha	440	41	39	216	144	2,40	2,07
Alcafache	811	61	64	416	270	4,43	3,23
Cunha Baixa	801	62	86	363	290	4,38	3,82
Espinho	951	90	87	468	306	5,20	4,57
Fornos de Maceira Dão	1 308	129	133	652	394	7,15	6,77
Freixiosa	234	18	26	85	105	1,28	1,14
Quintela de Azurara	506	56	47	253	150	2,76	2,66
São João da Fresta	169	21	7	74	67	0,92	0,72
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	9 858	1 210	1 065	4 994	2 589	53,86	58,77
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	727	65	78	374	210	3,97	3,69
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	1 218	137	102	553	426	6,65	6,17
União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	1 280	136	111	585	448	6,99	6,38

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação.

Considerando a população residente por freguesia, de acordo com os dados cedidos pelos Censos 2021, disponibilizados pelo INE (2022), é possível evidenciar que a União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta reúne o maior número de habitantes, registando um total de 9 858 indivíduos, com um peso global na população municipal de 53,86%.

Além da UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, a freguesia de Fornos de Maceira Dão, constituída por uma população residente de 1 308 indivíduos, a UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca), com registo de 1 280 habitantes, e a UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, com um total de 1 218 indivíduos residentes, constituem as freguesias que congregam o maior número de população residente no município de Mangualde. A freguesia concelhia

[6] Considere-se até aos 24 anos.

menos povoada é São João da Fresta, com um total de 169 habitantes e um peso global na população municipal de 0,92%.

Atendendo aos grupos etários dos 0 aos 14 anos de idade e dos 15 aos 24 anos de idade, verifica-se que a população residente em idade escolar predomina, naturalmente, na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, contabilizando um total de 2 275 crianças e jovens, com um peso de 58,77%. Contrariamente, São João da Fresta constitui a freguesia com registo de menor número de crianças e jovens residentes, 28 na totalidade, refletindo o peso de 0,72% da população residente em idade escolar. À semelhança da freguesia de São João da Fresta, também a freguesia de Freixiosa apresenta um peso reduzido da população residente em idade escolar, correspondendo a 1,14% no total.

Tabela 3 - Movimentos pendulares estudantis municipais

Para o interior do município		Para o exterior do município		Saldo	
2011	**2021**	**2011**	**2021**	**2011**	**2021**
132	267	351	583	-219	-316

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2022), de acordo com dados do INE – XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

De acordo com os dados aferidos no âmbito do recenseamento geral da população efetuado pelos Censos à data de 2021, disponibilizados pela PORDATA (2022), o município de Mangualde evidenciou um incremento, face ao ano de 2011, do leque de população estudantil que entra e sai habitualmente do concelho.

Neste sentido, é manifesta a prevalência do número de alunos que se movem para o exterior do município, comparativamente ao agregado de alunos residentes em concelhos limítrofes que se deslocam para o concelho. Ainda assim, considerando o universo temporal em análise, denota-se um aumento superior ao nível do número de alunos residentes no exterior do concelho que se deslocam habitualmente para o município de Mangualde, face ao leque de estudantes que efetuam deslocações para o exterior do concelho: Mangualde regista um aumento de, aproximadamente, 102% ao nível do conjunto de alunos que se deslocam para o interior do município, e um aumento de 66% no número de alunos que se movem para o exterior do concelho. No que concerne ao saldo dos movimentos pendulares estudantis municipais, é verificado um agravamento à data de 2021, face ao ano de 2011.

Tabela 4 - Enquadramento demográfico de Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde

Enquadramento demográfico	2001			2011			2021		
	Portugal	Viseu Dão Lafões	Mangualde	Portugal	Viseu Dão Lafões	Mangualde	Portugal	Viseu Dão Lafões	Mangualde
Densidade populacional (hab./km²)[7]	112,4	x[8]	95,7	114,5	82,7	90,7	112,2	78,1	83,5
Taxa de natalidade[9]	10,9	9,9	9,8	9,2	7,9	7,9	7,7	6,2	5,4
Taxa de mortalidade[10]	10,1	11,4	11,6	9,7	11,3	12,6	12	14,5	15,7
Saldo natural	7 682	-429	-37	-5 992*	-911	-94	-45 259*	-2 094	-189
Saldo migratório	56 213	961	37	-7 779*	378*	-38*	72 079*	2 009	128
Índice de envelhecimento[11]	102,2	123,7	134,3	127,8	166,9	177	182,1	246,3	266,5
Índice de dependência total[12]	47,8	55	57,7	51,3	58,8	59,4	57	66,4	68,3
Índice de longevidade[13]	41,4	44,1	46,1	47,9	49,5	50,4	48,7	51,5	51,3

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2023), de acordo com dados do INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, e PORDATA (2023), de acordo com dados do INE – estimativas anuais da população residente, estatísticas de nados-vivos e estatísticas de óbitos.

O enquadramento disposto na tabela 3 resulta da seleção de um vasto leque de indicadores demográficos, referentes às zonas de Mangualde, Viseu Dão Lafões e Portugal, à data de 2001, 2011 e 2021.

Ao averiguar os dados estatísticos tradutores da densidade populacional, é notório o decréscimo populacional que o município de Mangualde tem vindo a registar ao longo dos três anos em análise, corroborando os dados referentes à população residente outrora dispostos. Em 2021 o concelho verificava um total de 83,5 habitantes por km2, menos 7,2 do que à data de 2011. Tendo como referência o ano de 2011, à semelhança do concelho de Mangualde, também as restantes zonas territoriais assistiram a uma redução significativa da densidade populacional.

[7] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.
[8] Valor não disponível na PORDATA, fonte oficial de dados utilizada por compreender informação referente ao universo temporal em análise.
[9] De acordo com a fonte de dados utilizada (PORDATA), os valores referentes ao ano de 2021 eram preliminares à data de 06/07/2023, data da última atualização efetuada pela entidade competente.
[10] De acordo com a fonte de dados utilizada (PORDATA), os valores referentes ao ano de 2021 eram preliminares à data de 06/07/2023, data da última atualização efetuada pela entidade competente.
[*] É de referir e alertar para a incongruência dos dados assinalados, quando comparada a informação cedida por diferentes entidades (INE e PORDATA). Por compreender dados correspondentes ao universo temporal em análise, foi utilizada a PORDATA enquanto fonte oficial de informação referente aos respetivos indicadores.
[11] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.
[12] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.
[13] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.

No que refere à taxa de natalidade, as tendências são indiscutivelmente decrescentes e manifestas genericamente. Face ao ano de 2011, Mangualde evidencia uma diminuição de 32% da taxa de natalidade, facto explicativo do reduzido número de população residente no concelho com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade. O município revela, atualmente, uma taxa de natalidade de 5,4. À data de 2011, a taxa de natalidade concelhia era de 7,9.

A taxa de mortalidade[14] demonstra, em Viseu Dão Lafões e Portugal, um decréscimo, quando considerados os anos de 2001 e 2011, e um aumento, quando comparados os anos de 2011 e 2021. Contrariamente, o município de Mangualde evidencia um incremento contínuo no indicador, no decorrer dos três anos em análise. Atualmente, denota uma taxa de mortalidade de 15,7, revelando um aumento de 25% face ao ano de 2011. O aumento geral da taxa de mortalidade à data de 2021 é justificado pela crise pandémica COVID-19.

Relativamente ao saldo natural[15], a totalidade das zonas em análise expressa uma tendência de declínio à data de 2011 e 2021. O decréscimo genérico do indicador reflete os saldos naturais negativos observáveis na tabela 3, tradutores da excedência do número de óbitos, em relação ao número de nados-vivos. Mangualde apresenta, atualmente, um saldo natural negativo avaliado em -189, quando à data de 2011 registava um saldo de -94.

A respeito do saldo migratório[16], as três regiões manifestaram uma redução do indicador no ano de 2011, quando comparado com o ano de 2001, e um acréscimo à data de 2021, face ao ano de 2011. À semelhança da sub-região e do país, o município de Mangualde regista, atualmente, um saldo migratório positivo e o mais elevado do universo temporal considerado, demonstrando que o número de imigrantes excede significativamente o número de emigrantes. Atendendo à população estudantil matriculada no Agrupamento de Escolas de Mangualde, segundo dados disponibilizados pela respetiva unidade orgânica, 240 alunos inscritos no ano letivo de 2022/2023 manifestam origem estrangeira. O mais vasto leque de alunos estrangeiros provém do Brasil, 176 no total, seguidos da Argentina, com registo de 14 alunos inscritos, da Ucrânia, com 13 alunos, e da Angola, com evidência de 10 alunos matriculados. Além dos países enunciados, o AEM recebe, ainda, alunos com origem no Reino Unido, na Venezuela, em Moçambique, nos Estados Unidos da América, entre outras regiões.

[14] Número de óbitos ocorrido durante um determinado período temporal, em relação à população média registada durante o respetivo período, de acordo com a PORDATA (2023).
[15] Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos registados durante um determinado período temporal, de acordo com a PORDATA (2023).
[16] Diferença entre a imigração e a emigração registadas durante um determinado período temporal, de acordo com a PORDATA (2023).

O índice de envelhecimento evidencia um aumento significativo ao longo do universo temporal em análise, abrangendo a totalidade das zonas expressas no enquadramento demográfico disposto acima. O concelho de Mangualde denota um índice de envelhecimento superior à sub-região e ao país: um total de 266,5 indivíduos residentes com 65 ou mais anos por cada 100 jovens menores de 15 anos. Face ao ano de 2011, o município assistiu a um aumento de 51% do índice de envelhecimento.

Tendo em conta o índice de dependência total[17], é possível verificar que o respetivo indicador sofreu um aumento considerável durante o período temporal observado na totalidade das zonas em análise. Ainda assim, os respetivos territórios apresentam valores inferiores a 100, isto é, registam um menor número de jovens e idosos residentes do que indivíduos em idade ativa. Quando comparado com Viseu Dão Lafões e Portugal, Mangualde denota o índice de dependência total mais elevado, um total de 68,3 jovens e idosos por cada 100 pessoas em idade ativa.

À semelhança dos índices de envelhecimento e de dependência total, também o índice de longevidade[18] aumentou à data de 2011 e de 2021, demonstrando que a população idosa tem vindo a tornar-se cada vez mais envelhecida. Mangualde evidencia, atualmente, um índice de longevidade de 51,3, ou seja, por cada 100 indivíduos com 65 ou mais anos de idade, 51,3 dispõem de 75 ou mais anos de idade. Ainda assim, Viseu Dão Lafões demonstra o índice de longevidade mais elevado dos territórios em análise, um total de 51,5 habitantes com 75 ou mais anos de idade, por cada 100 indivíduos com 65 ou mais anos de idade.

2.3. Dimensão socioeconómica

De acordo com os dados integrados nos Censos 2021, disponibilizados pelo INE (2022), 41,44% da população residente no município de Mangualde, por cada 100 habitantes, é ativa. A taxa de atividade[19] denota um registo mais elevado ao nível do sexo masculino, 46,34% na totalidade, do que do sexo feminino, um total de 36,97%.

[17] Relação entre a população jovem (com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos de idade) e idosa (com 65 ou mais anos de idade) e a população em idade ativa (com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos de idade), de acordo com a PORDATA (2023).
[18] Relação entre a população mais idosa (com 75 ou mais anos de idade) e a população idosa (com 65 ou mais anos de idade), de acordo com a PORDATA (2023).
[19] Peso da população ativa sobre o total da população, de acordo com o INE (2022).

No que refere à taxa de emprego[20], o respetivo indicador compreende um valor total de 42,9% no concelho de Mangualde, tendo como referência os dados dos Censos 2021, facultados pelo INE (2022). À semelhança da conjuntura verificada à data de 2011, é evidente a tendência de empregabilidade maioritária do sexo masculino no município, comparativamente ao sexo feminino. Atualmente, a população do sexo masculino concelhia apresenta uma taxa de emprego de 49,0%, enquanto a população residente do sexo feminino denota uma taxa de 37,39%.

Considerando o leque de população empregada no concelho de Mangualde, um total de 6 983 indivíduos, segundo a informação cedida pelo INE (2022), referente aos Censos 2021, e respetiva divisão por setores de atividade económica, é possível apurar que 221 habitantes exercem funções no âmbito do setor primário, 2 381, em contexto do setor secundário, e 4 381 ao nível do setor terciário. O setor terciário representa o setor de atividade económica predominante no município de Mangualde.

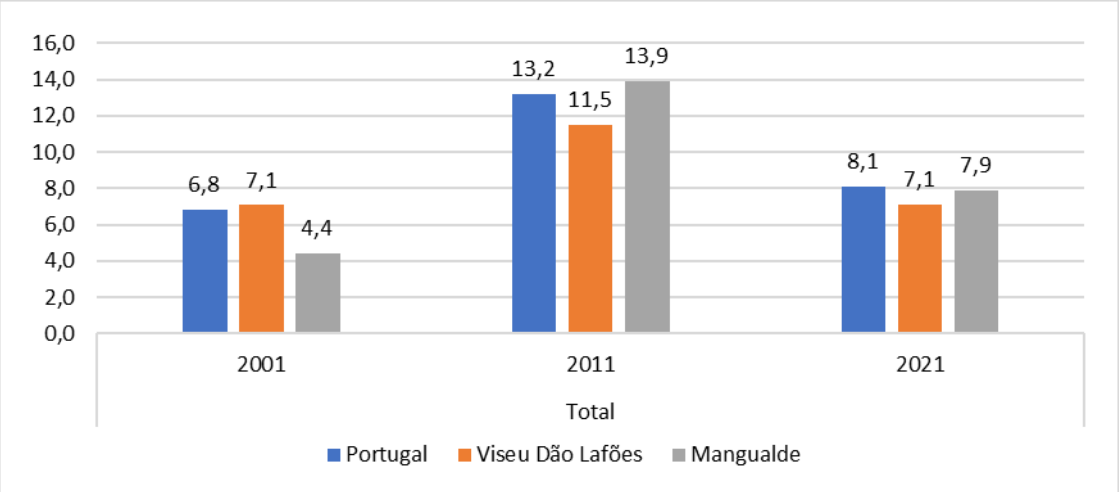


Gráfico 5 - Taxa de desemprego total em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde (%)[21]

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2023), de acordo com dados do INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

Após análise dos dados dispostos no gráfico 5, verifica-se que a taxa de desemprego[22] no município de Mangualde manifesta um registo total de 7,9%. Comparativamente à data de 2011, à semelhança do fenómeno evidenciado na sub-região e no país, Mangualde evidencia uma regressão de 43% da taxa de desemprego concelhia. A atenuação do número de indivíduos em

[20] Relação entre a população empregada e a população em idade ativa, de acordo com o INE (2022).
[21] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente aos anos de 2001 e 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.
[22] Peso da população desempregada sobre o total da população ativa, de acordo com a PORDATA (2023).

situação de desemprego ocorre em prol das políticas socioeconómicas implementadas a nível local, regional e nacional.

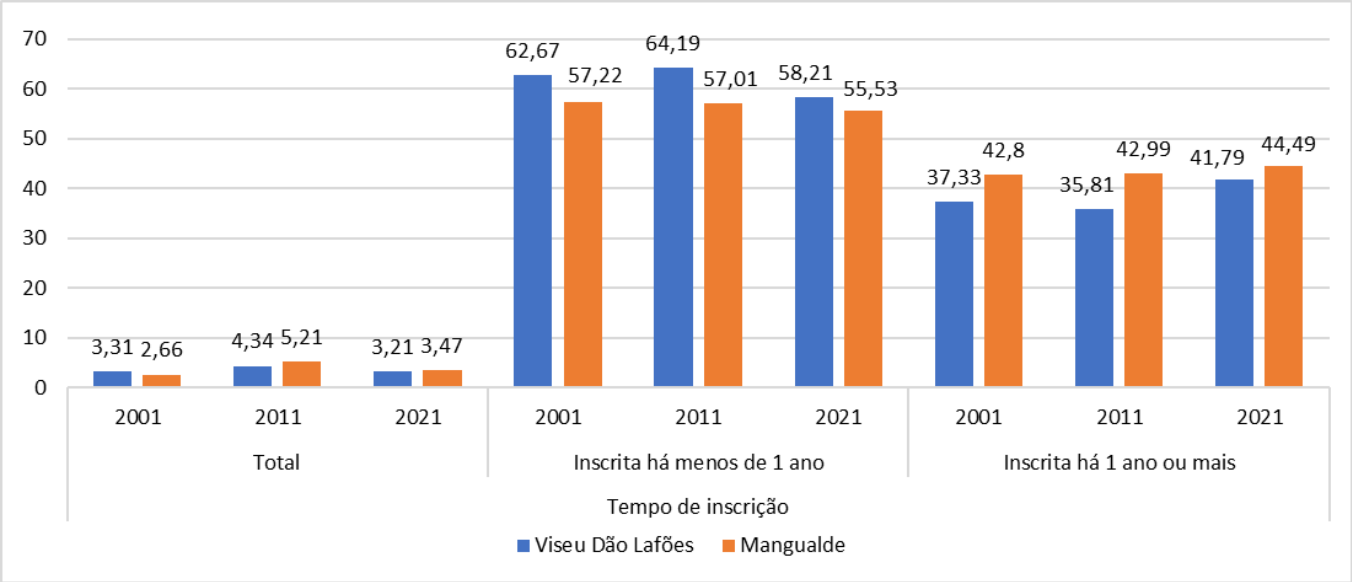
Tabela 5 - Taxa de desemprego por sexo em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde (%)[23]

Sexos	Masculino			Feminino		
Anos	**2001**	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**
Portugal	5,2	12,6	7,3	8,7	13,8	8,9
Viseu Dão Lafões	4,6	10,2	6	10,5	13,1	8,3
Mangualde	3,2	10,8	6,5	6,2	17,7	9,6

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2023), de acordo com dados do INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

No que concerne à taxa de desemprego por sexo, corroborando os dados que demonstram a tendência de empregabilidade maioritária do sexo masculino, o sexo feminino apresenta taxas de desemprego superiores ao sexo masculino no município de Mangualde e restantes regiões em análise.

À data de 2021, tendo como referência o concelho de Mangualde, o sexo masculino apresentava uma taxa de desemprego de 6,5%, enquanto o sexo feminino evidenciava uma taxa de 9,6%. A taxa de desemprego feminina registada no concelho demonstra valores superiores à sub-região e ao país à data de 2011 e 2021. Ainda assim, é de destacar a significativa redução do desemprego feminino concelhio face ao ano de 2011, evidenciando um decréscimo de 46%.



[23] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente aos anos de 2001 e 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.

Gráfico 6 - População residente em Viseu Dão Lafões e Mangualde em situação de desemprego inscrita nos centros de emprego e de formação profissional, total e por tempo de inscrição (%)[24]

Fonte: PORDATA (2023), de acordo com dados do IEFP/MTSSS-MEM.

Os dados expressos no gráfico 6 refletem a percentagem de indivíduos em situação de desemprego inscritos nos centros de emprego e formação profissional e respetivo tempo de inscrição.

Neste sentido, é possível evidenciar um decréscimo da população residente em situação de desemprego inscrita nos centros de emprego e formação profissional no município de Mangualde, à semelhança do fenómeno observável em Viseu Dão Lafões, face ao ano de 2011. Atualmente, o concelho regista um total de 3,47% indivíduos em situação de desemprego inscritos nos centros de emprego e formação profissional. À data de 2011, o registo era de 5,21%.

Relativamente ao tempo de inscrição em contexto de centro de emprego e formação profissional, é notória a predominância do tempo de inscrição de menos de um ano, comparativamente ao número de inscrições efetuadas há um ano ou mais. Esta conceção é observável a nível concelhio e sub-regional e manifesta que a situação de desemprego de longa duração é menos frequente nos territórios em análise. Ainda assim, tendo como referência a data de 2011, regista-se um aumento considerável no número de inscrições realizadas há um ano ou mais, facto observável no município de Mangualde e na sub-região de Viseu Dão Lafões, contrariamente à tendência decrescente do número de inscrições submetidas há menos de um ano.

Tabela 6 - Taxa de analfabetismo em Portugal, Viseu Dão Lafões e Mangualde, total e por sexo[25]

Sexos	Total			Masculino			Feminino		
Anos	**2001**	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**	**2001**	**2011**	**2021**
Portugal	9,0	5,2	3,1	6,3	3,5	2,1	11,5	6,8	4,0
Viseu Dão Lafões	11,6	7,1	4,1	7,6	4,5	2,6	15,4	9,4	5,5
Mangualde	11,0	6,6	4,0	7,6	4,3	2,5	14,2	8,7	5,4

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2023), de acordo com dados do INE – X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

No que refere à escolaridade da população, a taxa de analfabetismo[26] tem demonstrado um contínuo decrescente a nível concelhio, sub-regional e nacional. Comparativamente ao ano

[24] População total: percentagem da população residente nos territórios em análise inscrita em centros de emprego e formação profissional.
População inscrita há menos de 1 ano/inscrita há 1 ano ou mais: percentagem da população total inscrita em centros de emprego e formação profissional, inscrita há menos de 1 ano/há 1 ano ou mais.

[25] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.
[26] Peso da população com 10 ou mais anos de idade que não sabe ler nem escrever, sobre a população com 10 ou mais anos de idade, de acordo com o INE (2023).

de 2011, o referido indicador registou um declínio de 39% em Mangualde, 42% em Viseu Dão Lafões e 40% em Portugal.

Atendendo à taxa de analfabetismo por sexo, o sexo feminino verifica valores mais elevados, comparativamente ao sexo masculino, na totalidade dos territórios e do período temporal em análise. Fazendo referência ao município de Mangualde, a população do sexo feminino denota uma taxa de analfabetismo de 5,4, enquanto os habitantes do sexo masculino verificam um total de 2,5, evidenciando uma diferença de 2,9.

O decréscimo da taxa de analfabetismo deve-se às medidas e políticas locais, regionais e nacionais implementadas no âmbito do setor da educação e, em particular, ao aumento da oferta e promoção da educação e formação de adultos. O município de Mangualde disponibiliza um leque significativo de ofertas de educação e formação de adultos, contribuindo ativamente para a atenuação do analfabetismo e para a educação, formação e qualificação da população residente ao longo da vida.

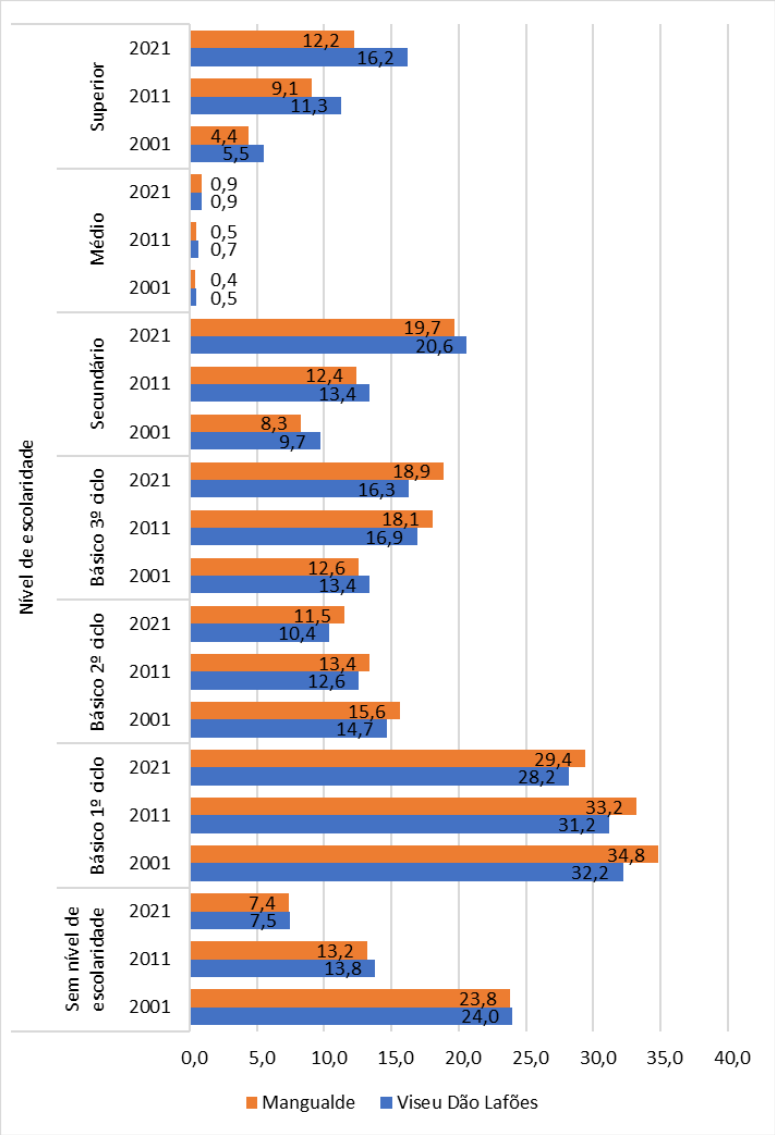


Gráfico 7 - População residente em Viseu Dão Lafões e Mangualde com 15 ou mais anos de idade por nível de escolaridade completo mais elevado (%)[27]

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pela PORDATA (2023), de acordo com dados do INE – X, XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População.

Ainda no âmbito da escolaridade da população, encontram-se dispostos no gráfico 7 os dados estatísticos referentes à população residente em Mangualde e Viseu Dão Lafões com 15 ou mais anos de idade, por nível de escolaridade completo mais elevado.

Após análise da conjuntura atual afeta ao município de Mangualde, é possível aferir que o maior leque de população residente com 15 ou mais anos de idade, 29,4% na totalidade, apresenta o 1º ciclo do ensino básico como o nível de escolaridade completo mais elevado. Segue-se o ensino secundário enquanto nível de escolaridade completo mais elevado para um total de 19,7% da população. O ensino superior foi concluído por cerca de 12,2% da população

[27] Em função da alteração efetuada no âmbito da metodologia utilizada no cálculo dos respetivos dados, a informação referente ao ano de 2011 apresenta quebras de série, sendo de considerar a referida particularidade.

residente com 15 ou mais anos de idade, enquanto 7,4% da população não apresenta qualquer nível de escolaridade completo. Comparativamente à sub-região de Viseu Dão Lafões, considerando o nível de escolaridade completo mais elevado, Mangualde verifica um maior número de habitantes com o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, e um menor grupo de população residente com o ensino secundário e superior completos.

Face ao ano de 2011, o concelho de Mangualde assistiu ao decréscimo da população residente que não detém qualquer nível de escolaridade completo, bem como ao número de habitantes que regista como nível de escolaridade completo mais elevado o 1º e 2º ciclos do ensino básico. Paralelamente, verifica-se o aumento da população que apresenta como nível de escolaridade completo mais elevado o 3º ciclo do ensino básico, o ensino secundário, o ensino médio ou o ensino superior. A referida conjuntura corrobora o aumento da escolaridade da população ao longo dos anos, cujas causas residem na alteração do tempo afeto ao regime de escolaridade obrigatória e na aposta local, regional e nacional no setor da educação, conferindo meios e condições de acesso a ofertas educativas e formativas à totalidade dos habitantes, no sentido de aumentar a escolaridade e qualificação da população residente.

3. Diagnóstico estratégico: análise e caraterização da componente educativa do município de Mangualde

Segundo o artigo 7º presente no DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a Carta Educativa integra a listagem municipal de edifícios e equipamentos educativos, compreendendo na sua análise a totalidade da oferta educativa concelhia, nomeadamente ao nível da educação pré-escolar, ensinos básico e secundário, modalidades especiais e inclusivas de educação e educação extraescolar, e toda a rede pública, privada, cooperativa e solidária. O mesmo diploma refere, ainda, no disposto no artigo 13º, que o presente documento deve considerar a caraterização sumária da organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos, a par com o respetivo diagnóstico estratégico, projeções de desenvolvimento e proposta de intervenção relativamente à oferta educativa de cariz público.

De modo a adequar a rede educativa concelhia às necessidades e dinâmicas atuais e futuras da comunidade, a presente diagnose estratégica serve de alicerce à análise prospetiva e consequentes propostas de intervenção assentes no redesenho da componente educativa concelhia a apresentar posteriormente. Neste sentido, visa refletir o panorama educativo

municipal, debruçando-se sobre a atual organização do parque escolar e respetivas dinâmicas educativas locais.

3.1. Enquadramento geral da rede educativa

A rede educativa instituída no município de Mangualde é composta por estabelecimentos públicos de educação e ensino, bem como por entidades com oferta de respostas sociais de natureza socioeducativa. As infraestruturas e equipamentos educativos que compõem o parque escolar concelhio, 20 no total, compreendem a totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória, a par com um vasto leque de respostas e programas complementares à referida oferta.

Os estabelecimentos de educação e ensino afetos à rede pública educativa municipal são ministrados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde, unidade orgânica responsável pela totalidade da oferta pública concelhia de educação e formação.

Tabela 7 - Estabelecimentos de educação e ensino integrados na rede pública educativa do município de Mangualde, por níveis de educação e ensino (2022/2023)

Unidade Orgânica	Níveis de educação e ensino	Estabelecimentos de educação e ensino
Agrupamento de Escolas de Mangualde	Educação pré-escolar	Jardim de Infância de Vila Garcia
		Jardim de Infância de Gandufe
		Jardim de Infância de Cunha Baixa
		Jardim de Infância de Cubos
		Jardim de Infância de Chãs de Tavares[28]
		Jardim de Infância de Outeiro de Matados
		Jardim de Infância de Fagilde
	Educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico	Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Moimenta de Maceira Dão
		Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela
		Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho
		Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório
	1º ciclo do ensino básico	Escola Básica de Fagilde
		Escola Básica de Chãs de Tavares
		Escola Básica de Santiago de Cassurrães
	2º e 3º ciclos do ensino básico	Escola Básica Gomes Eanes de Azurara
	3º ciclo do ensino básico e ensino secundário	Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara

[28] O Jardim de Infância de Chãs de Tavares encerrou, por motivos de organização interna e facilidade pedagógica, à data do ano letivo de 2022/2023. Neste sentido, as crianças inscritas no respetivo estabelecimento de educação e ensino foram agregadas ao Jardim de Infância de Outeiro de Matados. Sendo que, a termo oficial, as instituições continuam a representar organizações distintas, serão tratadas desse modo no âmbito da presente diagnose.

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Câmara Municipal de Mangualde.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde estende a sua oferta à totalidade dos níveis de educação e ensino: educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário. Neste sentido, dispõe de 11 estabelecimentos com oferta de educação pré-escolar, 7 infraestruturas de serviço ao 1º ciclo do ensino básico, 1 equipamento integrante do 2º ciclo do ensino básico, 2 estabelecimentos com resposta de 3º ciclo do ensino básico, e 1 infraestrutura com oferta de ensino secundário, compreendendo um total de 16 estabelecimentos de educação e ensino. Considerando que o AEM constitui a única entidade no município de Mangualde com oferta pública educativa dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória, as crianças e alunos inscritos beneficiam de um percurso educativo que decorre no seio da mesma unidade orgânica, dispensando alterações significativas. Deste modo, a oferta pública educativa concelhia confere um nível significativo de estabilidade à população estudantil, dispondo de um vasto leque de ofertas destinadas à totalidade das crianças e alunos até ao momento de saída da escolaridade obrigatória.

À semelhança dos estabelecimentos públicos de educação e ensino, o município de Mangualde reúne, ainda, um conjunto de entidades com respostas sociais de natureza socioeducativa que compõem a rede educativa concelhia.

Tabela 8 - Entidades sociais de natureza socioeducativa integradas na rede solidária educativa do município de Mangualde, por nível de educação e ensino (2022/2023)

Níveis de educação e ensino	Entidades sociais de natureza socioeducativa
Educação pré-escolar	Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde
	Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva
	Santa Casa da Misericórdia de Mangualde - Creche Mariazinha Lemos
	Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães

Fonte: Dados disponibilizados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social e Câmara Municipal de Mangualde.

A rede educativa solidária do concelho é constituída por quatro entidades com oferta de respostas socioeducativas no âmbito da educação pré-escolar, o Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, a Creche Mariazinha Lemos, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, e o Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães. As referidas entidades sociais contribuem ativamente para o desenvolvimento educativo concelhio, articulando com o município de modo a assegurar uma rede de ofertas pré-escolares que atende às necessidades da comunidade educativa.

3.2. Equipamentos e serviços educativos: distribuição e acesso

3.2.1. Distribuição concelhia de infraestruturas e equipamentos da rede pública educativa

Os equipamentos públicos educativos e as entidades sociais de natureza socioeducativa integrantes do parque escolar do município de Mangualde demonstram uma abrangência territorial concelhia significativa.

Tabela 9 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino, por freguesia e respetiva distância da escola-sede do Agrupamento de Escolas de Mangualde

Freguesias	Estabelecimentos de educação e ensino	Distância aproximada da escola-sede
Fornos de Maceira Dão	JI de Vila Garcia	7,5km
Espinho	JI de Gandufe	7,3km
Cunha Baixa	JI de Cunha Baixa	9,1km
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	JI de Cubos	2,2km
União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	JI de Chãs de Tavares	10,6km
União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	JI de Outeiro de Matados	1,6km
Fornos de Maceira Dão	JI de Fagilde	7,3km
União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	8,3km
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	EB/PE de Mesquitela	2,7km
Alcafache	EB/PE de Tibaldinho	9,8km
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	EB/PE Ana de Castro Osório	600m
Fornos de Maceira Dão	EB de Fagilde	8,7km
União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	EB de Chãs de Tavares	14,2km
União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	EB de Santiago de Cassurrães	9,1km
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	EB Gomes Eanes de Azurara	290m
União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	ES Dr.ª Felismina Alcântara	-

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde, articulados com cálculos de distância disponibilizados por Google MAPS®.

De acordo com os dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde, dispostos na tabela 8, os equipamentos públicos de educação e ensino encontram-se distribuídos pela generalidade das freguesias do concelho de Mangualde, com exceção de Abrunhosa-a-Velha, Freixiosa, Quintela de Azurara e São João da Fresta, freguesias que verificam valores inferiores a 3% no que refere ao peso da população residente em idade escolar[29]. Atendendo à densidade populacional, de acordo com os Censos 2021, disponibilizados pelo INE (2022), São João da Fresta constitui a freguesia com registo de menor densidade populacional,

[29] Tabela 2 – População residente por freguesia do município de Mangualde, total e por grupos etários, com pesos relativos na população municipal e em idade escolar.

22,81 habitantes/km2, seguida de Abrunhosa-a-Velha, com 25,43 habitantes/km2, e de Freixiosa, com 31,97 habitantes/km2. Visando a adequação da oferta educativa à procura manifesta, a ausência de estabelecimentos de educação e ensino em territórios pouco povoados contraria o fenómeno de isolamento da população escolar, procurando assegurar o desenvolvimento integral das crianças e alunos em contextos comunitários dotados de uma ocorrência significativa de partilhas entre pares, bem como potencializar os recursos afetos aos equipamentos educativos. Contrariamente, a União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, com o índice mais elevado de densidade populacional, 213,15 habitantes/km2, dispõe do mais vasto leque de estabelecimentos públicos de educação e ensino integrados no respetivo território, perfazendo 5 equipamentos educativos na totalidade.

No que concerne à abrangência da oferta educativa e formativa, a UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta constitui o único território do concelho de Mangualde que dispõe de oferta da totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória. De modo a minimizar, dentro do possível, as deslocações das crianças inscritas no AEM, os equipamentos com oferta de educação pré-escolar encontram-se distribuídos por um maior leque de freguesias, comparativamente aos restantes. À semelhança da educação pré-escolar, os estabelecimentos de educação e ensino integrantes do 1º ciclo do ensino básico abrangem um número significativo de freguesias. No que refere ao 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, por sua vez, concentram a oferta educativa e formativa, em exclusivo, na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

Ainda em matéria de abrangência geográfica dos estabelecimentos públicos de educação e ensino integrantes da rede educativa do município de Mangualde, salientam-se as distâncias aproximadas da escola-sede do Agrupamento de Escolas de Mangualde. Após análise da tabela 8, é possível concluir que a grande maioria dos equipamentos públicos educativos evidencia uma distância superior a 7km da escola-sede do agrupamento. Tendo como referência as distâncias mais significativas, destaca-se a Escola Básica de Chãs de Tavares, com um distanciamento aproximado de 14,2km, o Jardim de Infância de Chãs de Tavares, localizado a 10,6km de distância da escola-sede, e a Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho, sita a cerca de 9,8km de distância. A Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Ana de Castro Osório, com um registo de 600m, e a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, localizada a 290m da escola-sede, estabelecimentos de educação e ensino que conferem resposta ao mais vasto número de crianças e alunos concelhios, manifestam distâncias notoriamente reduzidas da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, escola sede do agrupamento.

Por sua vez, as entidades sociais com oferta de educação pré-escolar localizam-se, maioritariamente, na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, com exceção do Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães, sito na UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães.

3.2.2. Distribuição concelhia dos serviços públicos de transporte escolar

Em matéria de transporte escolar, o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, constitui o diploma legal responsável por regular a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais, garantindo a oferta de serviço de transporte entre o local de residência dos alunos e os estabelecimentos públicos de educação e ensino. O planeamento do respetivo serviço de transporte é efetuado através do plano municipal de transporte escolar (artigo 17.º).

Atendendo ao enquadramento legal referido anteriormente, bem como ao plano de transporte escolar enquanto instrumento municipal de planeamento, os serviços públicos de transporte escolar visam gratuitidade, desde que matriculados de acordo com as normas estabelecidas no âmbito do encaminhamento de matrículas, para as crianças e alunos inscritos em contexto de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário que residam a mais de 3 km do equipamento educativo de frequência, bem como para a totalidade das crianças e alunos com dificuldades de locomoção, que se encontrem ao abrigo da educação inclusiva (artigo 20.º, DL n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

O Plano de Transporte Escolar do concelho de Mangualde é elaborado anualmente pelo Município de Mangualde, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Mangualde. Segundo o Plano de Transporte Escolar Ano Letivo 2022/2023 (2022), a rede concelhia de transportes escolares integra a rede de transportes públicos, sustentada pelas empresas Marques, Lda. e Berrelhas, Lda, e afeta autocarros da frota do Município de Mangualde, viaturas particulares, designadas por meio de aluguer, assim como carrinhas contratadas através de protocolos com Instituições Particulares de Solidariedade Social locais. São contemplados no referido plano 10 circuitos públicos, 5 circuitos municipais, 3 circuitos de aluguer e 3 circuitos da responsabilidade das IPSS, efetuados no período da manhã e no período de fim da tarde, com exceção dos circuitos integrantes da rede de transportes públicos, em vigor, ainda, no período de hora de almoço.

Tabela 10 - Número de alunos ao abrigo do Plano de Transporte Escolar, por estabelecimento público de educação e ensino, níveis de educação e ensino e prestadores de serviço (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos																				Total
	Educação pré-escolar				1º ciclo do ensino básico				2º ciclo do ensino básico				3º ciclo do ensino básico				Ensino secundário				
	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	RT	1)	2)	3)	
JI de Vila Garcia	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1**
JI de Gandufe	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**8**
JI de Cunha Baixa	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**6**
JI de Cubos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
JI de Chãs de Tavares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
JI de Outeiro de Matados	-	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**11**
JI de Fagilde	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**1**
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	-	3	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**19**
EB/PE de Mesquitela	-	-	-	-	-	1	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**15**
EB/PE de Tibaldinho	-	-	3	-	-	6	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**14**
EB/PE Ana de Castro Osório	-	22	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**24**
EB de Fagilde	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**2**
EB de Chãs de Tavares	-	-	-	-	-	21	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**25**
EB de Santiago de Cassurrães	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**8**
EB Gomes Eanes de Azurara	-	-	-	-	-	-	-	-	190	-	-	-	50	-	-	1	-	-	-	-	**241**
ES Dr.ª Felismina Alcântara	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	192	-	-	-	**192**
Total	**-**	**42**	**12**	**1**	**-**	**52**	**23**	**4**	**190**	**-**	**-**	**-**	**50**	**-**	**-**	**1**	**192**	**-**	**-**	**-**	**567**

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde e Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Legenda interpretativa:

- RT: Rede de Transportes CIMVDL;
- 1): Autocarros da frota do Município de Mangualde;
- 2): Carrinhas contratadas por meio de protocolos com IPSS do concelho;
- 3): Táxis.

De acordo com os dados dispostos na tabela 9, tradutores do número de crianças e alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Mangualde ao abrigo do Plano de Transporte Escolar do município de Mangualde, os serviços de transporte escolar concelhios conferem resposta a um total de 567 alunos.

Atentando aos estabelecimentos públicos de educação e ensino, é possível concluir que os beneficiários da rede de transporte escolar se encontram distribuídos pela generalidade dos equipamentos educativos, com exceção dos Jardins de Infância de Cubos e de Chãs de Tavares. Ainda assim, cerca de 76% da população estudantil ao abrigo dos respetivos serviços encontra-se concentrada em infraestruturas com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino

secundário, nomeadamente na Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, com registo de 241 estudantes utilizadores, bem como na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, que integra 192 alunos beneficiários. Paralelamente, apenas uma criança inscrita nos Jardins de Infância de Vila Garcia e de Fagilde, respetivamente, usufrui do serviço concelhio de transporte escolar.

Relativamente à oferta educativa e formativa, o ensino secundário constitui o nível de educação e ensino que manifesta o mais vasto leque de alunos beneficiários do serviço municipal de transporte escolar, 192 no total. Contrariamente, o 3º ciclo do ensino básico, com registo de 51 alunos ao abrigo do Plano de Transporte Escolar concelhio, verifica o número mais reduzido de utilizadores. Além do JI de Cubos e do JI de Chãs de Tavares, a oferta de educação pré-escolar na Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela e a resposta de 3º ciclo do ensino básico afeta à ES Dr.ª Felismina Alcântara não integram crianças e alunos que frequentem a rede pública de transportes escolares.

No que refere aos prestadores de serviço, é possível concluir, após análise da tabela 9, que a rede de transportes públicos é utilizada, em exclusivo, por alunos integrantes do 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, enquanto os autocarros da frota do Município de Mangualde e as carrinhas contratadas por meio de protocolos com IPSS locais conferem resposta, unicamente, a crianças e alunos que frequentam a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico. As viaturas particulares destacadas por meio de aluguer, táxis em particular, servem, maioritariamente, alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico, assim como uma criança afeta à educação pré-escolar, integrada no JI de Fagilde, e um aluno matriculado na resposta de 3º ciclo do ensino básico lecionada na EB Gomes Eanes de Azurara.

3.2.3. Distribuição concelhia de equipamentos e serviços culturais, desportivos e sociais de apoio à educação e ensino

Além dos estabelecimentos públicos de educação e ensino e das entidades sociais de natureza socioeducativa, responsáveis pela maioria das respostas integrantes da rede local de ofertas educativas e formativas, o município de Mangualde dispõe de equipamentos e serviços culturais, desportivos e sociais distribuídos pelas diversas freguesias que conferem apoio à rede educativa municipal, assim como resposta às necessidades da comunidade em geral. O concelho de Mangualde beneficia, ainda, da presença de entidades de apoio à educação e ao desenvolvimento integral das crianças e jovens, que direcionam a sua oferta ao nível da terapia em contexto de educação e saúde, bem como da educação para as artes musicais e dança.

Tabela 11 - Distribuição concelhia dos equipamentos e/ou serviços culturais, desportivos e sociais, por freguesia

Freguesias	Equipamentos e/ou serviços
Abrunhosa-a-Velha	Associação Humanitária e Cultural
	Centro Social e Cultural
	Estrela Mondego Futebol Clube
	Grupo Dramático e Cultural
	Grupo Desportivo e Recreativo
Alcafache	Centro Cultural, Social e Desportivo
	Sociedade Filarmónica
	Alcatuna
	Casa do Povo de Alcafache
Cunha Baixa	Grupo Coral do Imaculado Coração de Maria
	Grupo Coral S. José
	Centro Paroquial da Cunha Baixa
Espinho	Associação Cultural e Recreativa de Espinho e Póvoa
	Associação Cultural e Recreativa de Água Levada
Fornos de Maceira Dão	Associação Cultural e Recreativa B. Fagilde
	"Os Rouxinóis do Dão"
	Clube de Caça e Pesca do Dão
	Pedreles Beira Dão Clube
	Associação Cultural e Desportiva de Vila Garcia
	Associação Cultural e Recreativa de Tabosa
	Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Fornos de Maceira Dão
Freixiosa	Associação Social, Cultural e Recreativa de Freixiosa
Quintela de Azurara	Rancho Folclórico “Os Azuraras”
	Associação Cyclos Ambientalista
São João da Fresta	Centro Social de São João da Fresta
UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Almeidinha
	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Ançada
	Associação Desportiva Canadense
	Associação Recreativa e Desportiva da Nossa Senhora da Ouvida
	Associação União 2 Pinheiros
	Associação Grupo Cultural Juventude da Roda
	Azuribike Mangualde Team
	Grupo Cultural e Recreativo de Santo Amaro de Azurara
	Rancho Folclórico Santo Amaro de Azurara
	Centro Recreativo e Cultural de Santo André
	"Os Ciências” Associação Cultural e Desportiva
	Associação Sociocultural e Desportiva de Santa Luzia
	Rancho Folclórico “Os camponeses de Mesquitela”
	Associação Cultural e Recreativa de Mourilhe
	Associação Juvenil Jovens do Castelo
	Associação Cultural, Recreativa e Social da Cunha Alta
	Associação Cultural e Recreativa do Bairro do Modorno
	Casa do Povo de Mangualde
	Associação Cultural Azurara da Beira

Freguesias	Equipamentos e/ou serviços
	Associação Mangualde Azurara
	Clube de Caça e Pesca de Mangualde
	Fraternidade de Nuno Álvares – Núcleo Mangualde
	Associação Ex-Combatentes Beirões (ACB)
	Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português – Agrupamento 299 de Mangualde
	Gigantes Sport Mangualde
	Grupo Desportivo de Mangualde
	Dá Gás Clube de Mangualde
	Motoclube de Mangualde
	Bombeiros Voluntários de Mangualde
	1ª Companhia de Guias de Mangualde
	Rotary Clube de Mangualde
	Grumapa
	Centro Bujutsu de Mangualde (CBMA)
	Centro Recreativo e Desportivo da Mesquitela
UF de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	Centro S.C. Defesa Ambiente e Património
	Moimenta do Dão Futebol Clube
	Filarmónica Lobelhense
	Associação Cultural e Recreativa Abacatela
	Grupo dos Motares
UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	C.C.R. Ambiental Casal de Cima
	Associação de Solidariedade Social de Contenças de Baixo
	Rancho Folclórico "Coração da Beira"
	Associação Casa do Povo
	Associação Cultural e Desportiva de Santiago de Cassurrães
	Associação Guias de Portugal
	Escuteiros
	Associação Cultural e Recreativa Cervanense
UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	Casa do Povo
	Banda Filarmónica da Boa Educação
	Associação Bairro Pedra D'Aire

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

De acordo com os dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde, dispostos na tabela 10, o município de Mangualde reúne uma vasta panóplia de equipamentos e/ou serviços culturais, desportivos e sociais, distribuídos pelas diversas freguesias. Considerando o elevado número de população residente, a maioria dos equipamentos e/ou serviços concentra-se, naturalmente, na União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

Tendo como referência a totalidade das infraestruturas concelhias culturais, desportivas e sociais, o município de Mangualde recebe equipamentos e/ou serviços que pautam a sua atuação no âmbito da educação e ensino. No que concerne à freguesia de Abrunhosa-a-Velha, a

Associação Humanitária e Cultural, dedicada ao ensino na área da música, e o Centro Social e Cultural, entidade que confere apoio a crianças em idade pré-escolar, bem como a idosos, constituem equipamentos de apoio à educação e ensino. A freguesia de Alcafache, por sua vez, acolhe a Sociedade Filarmónica, localizada em Tibaldinho, cujo foco reside na educação e ensino musical.

Terapia em contexto de educação e saúde

Projeto sito nas cidades da Guarda e de Mangualde, 5 Sentidos constitui um espaço terapêutico destinado às áreas da educação e saúde. Enquanto espaço de reabilitação e intervenção psicoeducacional, aborda, entre outras temáticas, o desenvolvimento, a saúde mental, a parentalidade, a sexualidade, a orientação vocacional, a identidade de género, a linguagem, o comportamento, a atenção e as dificuldades de aprendizagem, através de um vasto leque de serviços, nomeadamente no âmbito da psicologia clínica, terapia ocupacional, terapia da fala, psicomotricidade, formação e *worskshops* (5 sentidos, s.d.). Deste modo, complementa a atuação dos estabelecimentos de educação e ensino, bem como das entidades sociais de natureza socioeducativa, conferindo uma oferta de serviços individualizados e adequados às necessidades das crianças e jovens que contribuem ativamente para o seu desenvolvimento integral.

Educação para as artes musicais e dança

No que concerne à educação para as artes musicais e dança no município de Mangualde, o Centro de Estudos Musicais Nancy, instituição escolar que visa a educação musical e proliferação da respetiva cultura, e o Instituto de Artes Musicais, escola local de música e dança, complementam a oferta de ensino artístico facultada pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

3.3. Oferta educativa e formativa concelhia: ano letivo de 2022/2023

A oferta educativa municipal, como referido outrora e tendo como referência o percurso educativo associado à escolaridade obrigatória, é assegurada pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e por entidades sociais com oferta de respostas de natureza socioeducativa. Neste

sentido, a totalidade dos níveis de educação e ensino afetos ao percurso educativo previsto até ao término da escolaridade obrigatória, educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, encontra-se assegurada no município de Mangualde.

Além dos níveis de educação e ensino referidos, é desenvolvida uma vasta panóplia de serviços, projetos e alternativas educativas que compõem a oferta educativa e formativa concelhia, garantindo que a educação e formação são transversais à totalidade da população residente, procurando corresponder aos interesses e necessidades da comunidade educativa.

São, de seguida, explorados os níveis de educação e ensino e restantes alternativas, serviços e projetos integrantes da oferta educativa e formativa do concelho de Mangualde. A análise e dados dispostos no presente documento reportam ao ano letivo de 2022/2023.

3.3.1. Educação Pré-Escolar

De acordo com a Direção-Geral da Educação (DGE) (s.d.), a educação pré-escolar consiste na primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, complementando a ação educativa da família. Destina-se às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, idade prevista para o início da frequência da escolaridade obrigatória.

A educação pré-escolar e restantes respostas de caráter pré-escolar, nomeadamente o berçário e a creche, são facultadas no concelho de Mangualde por uma série de entidades de cariz público e privado, destinadas à educação, formação e desenvolvimento equilibrado das crianças.

Rede pública

A rede pública educativa municipal, sustentada pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde enquanto unidade orgânica, agrega 11 estabelecimentos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar.

Tabela 12 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de crianças	Número de grupos
JI de Vila Garcia	18	1
JI de Gandufe	18	1
JI de Cunha Baixa	19	1
JI de Cubos	21	1
JI de Chãs de Tavares	16	1
JI de Outeiro de Matados	5	1
JI de Fagilde	14	1
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	16	1
EB/PE de Mesquitela	16	1
EB/PE de Tibaldinho	13	1
EB/PE Ana de Castro Osório	127	6
Total	**283**	**16**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Atendendo à tabela 11, é possível verificar que o Agrupamento de Escolas de Mangualde oferece respostas de caráter pré-escolar a um total de 283 crianças, distribuídas por 16 grupos.

Após análise dos dados dispostos, considerando que a grande maioria dos estabelecimentos de educação e ensino recebe entre 13 e 21 crianças, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório e o Jardim de Infância de Outeiro de Matados obtêm um papel de destaque.

A Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório representa o estabelecimento com maior afluência de crianças: 127 crianças integradas em 6 grupos na totalidade, aferindo uma média de 21 crianças por grupo. Neste sentido, reúne cerca de 45% do vasto leque de crianças inscritas em contexto de educação pré-escolar no AEM. Localizada na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, confere resposta no âmbito da educação pré-escolar à freguesia do concelho de Mangualde com o maior número de população em idade escolar. Com exceção da EB/PE Ana de Castro Osório, o Jardim de Infância de Cubos, localizado na mesma freguesia, compõe o estabelecimento de educação e ensino que afeta o maior número de crianças em idade pré-escolar, um total de 21 crianças.

Contrariamente, o Jardim de Infância de Outeiro de Matados, sito na UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca), constitui o estabelecimento de educação e ensino com registo do menor número de crianças, 5 no total. Deste modo, congrega aproximadamente 2% do conjunto de crianças matriculadas no AEM. A Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho reúne, comparativamente aos restantes estabelecimentos de educação e ensino e a par com o JI de Outeiro de Matados, um número reduzido de crianças, um universo de 13 crianças.

Rede solidária

As entidades com respostas sociais de natureza socioeducativa asseguram, a par com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, a rede de educação pré-escolar disponível no município de Mangualde. Além da educação pré-escolar, oferecem, ainda, respostas destinadas às crianças em idade pré e pós escolar, nomeadamente ao nível de berçário, creche e atividades de tempos livres.

Tabela 13– Entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de respostas de caráter pré-escolar, por número de crianças (2022/2023)

Entidades sociais de natureza socioeducativa	Número de crianças
Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde	193
Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva	210
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde - Creche Mariazinha Lemos	42
Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães	65
Total	**510**

Fonte: Dados disponibilizados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social.

As quatro entidades de natureza socioeducativa localizadas em Mangualde, o Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos e o Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães, conferem resposta a um total de 510 crianças. A instituição que regista um maior número de crianças é a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, integrando 210 crianças, em oposição à Creche Mariazinha Lemos, responsável por um total de 42 crianças.

Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde

O Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, sito em Mangualde, data o ano de 1981, tendo iniciado a efetiva prestação de serviços em 1987. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, abrange um público-alvo constituído por crianças, jovens e idosos (Paróquia de Mangualde, s.d.).

Tabela 14 – Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Tipologias de resposta	Número de crianças	Número de grupos
Berçário	23	2
Creche	48	3
Educação pré-escolar	62	3
CATL	60	-
Total	**193**	**8**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde.

No que refere à resposta socioeducativa direcionada para crianças, a entidade dispõe de uma oferta constituída por berçário, creche, educação pré-escolar e centro de atividades de tempos livres (CATL). Reúne um total de 193 crianças, afetando 23 crianças no âmbito do berçário, 48 crianças em contexto de creche, 62 crianças ao nível da educação pré-escolar e 60 crianças em registo de CATL. Dispõe de 8 espaços destinados a atividades socioeducativas, direcionando 2 salas para o berçário, 3 salas para a creche e 3 salas para a educação pré-escolar.

Tabela 15 - Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde: número de crianças por idades (2022/2023)

Idades	Número de crianças
> 1 ano	23
1 ano	18
2 anos	30
3 anos	25
4 anos	14
5 anos	23
Total	**133**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde.

A oferta disponibilizada em termos de berçário, creche e educação pré-escolar é constituída por 23 crianças com menos de um ano de idade, 18 crianças com um ano de idade, 30 crianças com 2 anos de idade, 25 crianças com 3 anos de idade, 14 crianças com 4 anos de idade e 23 crianças com 5 anos de idade, perfazendo 133 crianças na totalidade.

Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva

A Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, IPSS fundada em 1975 por Beatriz Pais e Raúl Saraiva, localiza-se na União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, sede do concelho de Mangualde, e direciona a sua oferta social de natureza socioeducativa ao nível do berçário, creche, educação pré-escolar e CATL (Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, s.d.).

Tabela 16 - Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Tipologias de resposta	Número de crianças	Número de grupos
Berçário	19	2
Creche	67	4
Educação pré-escolar	74	3
CATL	50	-
Total	**210**	**9**

Fonte: Dados disponibilizados pela Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva.

A entidade confere resposta a um total de 210 crianças, integrando 19 crianças em contexto de berçário, 67 crianças em ambiente de creche, 74 crianças no âmbito da educação

pré-escolar e 50 crianças em CATL. Em termos de espaços destinados a atividades pré-escolares, afeta 2 salas ao berçário, 4 salas à creche e 3 salas à educação pré-escolar, dispondo, na totalidade, de 9 salas. A Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva constitui a instituição de cariz socioeducativo com o maior registo de crianças no município de Mangualde.

Tabela 17 - Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva: número de crianças por idades (2022/2023)

Idades	Número de crianças
> 1 ano	19
1 ano	30
2 anos	37
3 anos	25
4 anos	26
5 anos	23
Total	**160**

Fonte: Dados disponibilizados pela Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva.

Em contexto de berçário, creche e educação pré-escolar, a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva congrega um total de 160 crianças, afetando 19 crianças com menos de um ano de idade, 30 crianças com um ano de idade, 37 crianças com 2 anos de idade, 25 crianças com 3 anos de idade, 26 crianças com 4 anos de idade e 23 crianças com 5 anos de idade.

Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos

A Creche Mariazinha Lemos, responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, localiza-se na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, no edificado do Lar Nossa Senhora do Amparo, em instalações designadas para o efeito. Dispõe de capacidade para 42 crianças e um acordo de cooperação com a Segurança Social para um total de 33 crianças (Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, s.d.).

Tabela 18 - Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Tipologias de resposta	Número de crianças	Número de grupos
Berçário	10	1
Creche	32	2
Total	**42**	**3**

Fonte: Dados disponibilizados pela Creche Mariazinha Lemos.

A entidade oferece dois tipos de resposta: o berçário e a creche. O berçário, direcionado para crianças dos 4 meses até à aquisição da marcha, conta com um total de 10 crianças e uma sala de atividades; e a creche, dividida em creche I, destinada a crianças desde o momento de

aquisição da marcha aos 24 meses, e creche II, prevista para crianças dos 24 aos 36 meses, regista um total de 32 crianças, distribuídas por duas salas distintas.

Tabela 19 - Santa Casa da Misericórdia de Mangualde – Creche Mariazinha Lemos: número de crianças por idades (2022/2023)

Idades	Número de crianças
> 1 ano	3
1 ano	11
2 anos	15
3 anos	13
Total	**42**

Fonte: Dados disponibilizados pela Creche Mariazinha Lemos.

No que refere ao número de crianças por idades, a Creche Mariazinha Lemos integra 3 crianças com menos de um ano de idade, 11 crianças com um ano de idade, 15 crianças com 2 anos de idade e 13 crianças com 3 anos de idade, compreendendo um total de 42 crianças.

Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães

O Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães constitui uma instituição de solidariedade social localizada no município de Mangualde, sito na União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, cuja atividade e respetivas valências se encontram direcionadas para o acolhimento de crianças, jovens e idosos (Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães, s.d.).

Tabela 20 - Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães: respostas pré-escolares, por número de crianças e grupos (2022/2023)

Tipologias de resposta	Número de crianças	Número de grupos
Berçário	7	1
Creche	24	2
Educação pré-escolar	20	1
CATL	14	1
Total	**65**	**5**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães.

Enquanto entidade social de natureza socioeducativa, o Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães compreende a oferta de berçário, creche, educação pré-escolar e CATL. O berçário integra 7 crianças, fazendo uso de uma sala; a creche afeta 24 crianças e 2 salas de atividades; a educação pré-escolar acolhe 20 crianças e utiliza uma sala; e o CATL engloba 14 crianças e um espaço lúdico. A instituição confere resposta a um total de 65 crianças, fazendo uso de 5 espaços distintos, destinados a cada tipologia de resposta.

Tabela 21 - Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães: número de crianças por idades (2022/2023)

Idades	Número de crianças
> 1 ano	7
1 ano	8
2 anos	16
3 anos	7
4 anos	11
5 anos	2
Total	**51**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães.

Compreendendo um total de 51 crianças em contexto de berçário, creche e educação pré-escolar, a entidade integra 7 crianças com menos de um ano de idade, 8 crianças com um ano de idade, 16 crianças com 2 anos de idade, 7 crianças com 3 anos de idade, 11 crianças com 4 anos de idade e 2 crianças com 5 anos de idade.

3.3.2. Ensino Básico: 1º ciclo

Segundo a DGE (s.d.), o ensino básico procura conferir uma formação de caráter geral e comum a todos os alunos, através da transmissão e consequente aquisição de conhecimentos basilares.

A oferta de 1º ciclo do ensino básico é ministrada, no município de Mangualde, em contexto da rede pública educativa, responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Mangualde, em sede de 7 distintos estabelecimentos de educação e ensino.

Tabela 22 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos	Número de turmas
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	41	2
EB/PE de Mesquitela	27	2
EB/PE de Tibaldinho	22	2
EB/PE Ana de Castro Osório	459	21
EB de Fagilde	24	2
EB de Chãs de Tavares	33	2
EB de Santiago de Cassurrães	36	2
Total	**642**	**33**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

A rede educativa municipal integra, na totalidade, 642 alunos e 33 turmas de 1º ciclo do ensino básico, perfazendo uma média de 19 alunos por turma. A respetiva oferta educativa e formativa dispõe do mais elevado número de alunos inscritos no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

À semelhança do fenómeno evidenciado no âmbito da educação pré-escolar, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório constitui o equipamento educativo que demonstra o maior leque de alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico, um total de 459 alunos distribuídos por 21 turmas. Deste modo, regista uma média aproximada de 22 alunos por turma. Considerando o número de alunos que frequentam as restantes instituições, entre 22 e 41 alunos por infraestrutura, a EB/PE Ana de Castro Osório compreende cerca de 72% do universo de alunos inscritos em contexto de 1º ciclo do ensino básico no AEM.

Considerando a totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino que dispõem da respetiva oferta, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho manifesta o número mais reduzido de alunos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas de Mangualde, 22 alunos afetos a 2 turmas no total, verificando uma média de 11 alunos por turma.

3.3.3. Ensino Básico: 2º e 3º ciclos

No que refere ao 2º e 3º ciclos do ensino básico, encontram-se exclusivamente assegurados, à semelhança do 1º ciclo e restantes níveis de educação e ensino, com exceção da educação pré-escolar, pela rede pública educativa municipal. O Agrupamento de Escolas de Mangualde dispõe de 2 estabelecimentos de educação e ensino responsáveis pela referida oferta educativa: a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara oferece resposta ao 2º e 3º ciclos do ensino básico, enquanto a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara ministra o 3º ciclo do ensino básico.

Tabela 23 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico, por número de alunos e turmas (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos		Número de turmas	
	2º CEB	3º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Gomes Eanes de Azurara	327	327	14	14
ES Dr.ª Felismina Alcântara	-	153	-	7
Total	**327**	**480**	**14**	**21**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Atentando ao 2º ciclo do ensino básico, o Agrupamento de Escolas de Mangualde reúne um total de 327 alunos, repartidos por 14 turmas. O referido universo de alunos encontra-se integrado no seio da Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, única instituição educativa responsável pela oferta de 2º ciclo do ensino básico no município de Mangualde. Deste modo, o respetivo nível de educação e ensino manifesta uma média de 23 alunos por turma.

Relativamente ao 3º ciclo do ensino básico, a unidade orgânica contempla 480 alunos, na totalidade, distribuídos por 21 turmas – à semelhança do 2º ciclo, congrega, aproximadamente, 23 alunos por turma. A EB Gomes Eanes de Azurara, responsável pelo maior leque de alunos inseridos no nível de educação e ensino em análise, compreende 327 alunos e 14 turmas, dispondo de uma média de 23 alunos por turma. A Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, por sua vez, reúne 153 alunos e 7 turmas em contexto de 3º ciclo do ensino básico, evidenciando um registo aproximado de 22 alunos por turma.

3.3.4. Ensino Secundário

A DGE (s.d.) carateriza o ensino secundário enquanto nível de educação e ensino destinado a proporcionar um leque diversificado de formação e aprendizagens aos seus integrantes. Destacam-se, neste âmbito, duas ofertas distintas de ensino secundário: oferta científico-humanística e de ensino profissional. Segundo a DGE (s.d.), os cursos científico-humanísticos constituem uma oferta educativa orientada para o prosseguimento de estudos de nível superior, pós escolaridade obrigatória. Em contrapartida, de acordo com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) (s.d.), os cursos profissionais visam a atribuição de dupla certificação, proporcionando o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma atividade profissional e, simultaneamente, a obtenção do nível secundário de educação.

O município de Mangualde garante a disponibilidade de ofertas no âmbito do ensino secundário através da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, estabelecimento de educação e ensino pertencente à rede pública educativa.

Tabela 24 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de ensino secundário, por número de alunos, número de turmas e tipologia de oferta (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos		Número de turmas	
	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais
ES Dr.ª Felismina Alcântara	297	139	16	11
Total	**436**		**27**	

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde congrega, em contexto de ensino secundário, 436 alunos distribuídos por 27 turmas. Tendo como referência o universo total de alunos inscritos, constata uma média de 16 alunos por turma. Atendendo às tipologias de ensino secundário outrora mencionadas, a oferta científico-humanística é composta por 297 alunos e

16 turmas, pelo que manifesta uma média aproximada de 19 alunos por turma; enquanto 139 alunos, repartidos por 11 turmas, integram a oferta de ensino profissional, cuja média de alunos por turma se situa nos 13 alunos.

O ensino secundário regular ministrado no município de Mangualde congrega um vasto leque de ofertas científico-humanísticas, nomeadamente, Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias, Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades e Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas.

3.3.5. Ensino Secundário Recorrente à Distância

O Ensino Secundário Recorrente à Distância (ESRaD) constitui um projeto-piloto da responsabilidade do Ministério da Educação, cuja finalidade visa a frequência do ensino secundário a partir de casa. Deste modo, os alunos inscritos beneficiam de uma oferta educativa lecionada à distância, via serviços digitais, que possibilita particular flexibilidade horária aos seus integrantes, bem como a frequência do ensino secundário por jovens e adultos que manifestam ausência de recursos e condições para efetuar deslocações presenciais a estabelecimentos de educação e ensino (Escolas de Mangualde, s.d.).

O público-alvo do projeto compreende jovens e adultos que não completaram o ensino secundário com 16 ou mais anos de idade, independentemente do local de residência. Considerando que as atividades letivas recorrem a serviços tecnológicos e digitais, os alunos afetos à respetiva oferta educativa devem assegurar os recursos materiais necessários à sua frequência, nomeadamente computador, portátil ou tablet, ligação à internet e sistema de microfone e câmara.

O Ensino Secundário Recorrente à Distância engloba os Cursos Científico-Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas, oferta educativa e formativa ministrada na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara e Escola Secundária de Camões, estabelecimentos de educação e ensino nomeados escolas sede do projeto pelo Ministério da Educação.

Tabela 25 - Ensino Secundário Recorrente à Distância, por número de alunos e turmas (2022/2023)

Ensino à distância	Número de alunos	Número de turmas
Ensino Secundário Recorrente à Distância (ESRaD)	163	10

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde, a ES Dr.ª Felismina Alcântara contempla um total de 163 alunos, distribuídos por 10 turmas, em contexto de ESRaD, registando uma média aproximada de 16 alunos por turma.

3.3.6. Ensino Profissional

No que concerne ao ensino secundário profissional, o Agrupamento de Escolas de Mangualde assegura um vasto leque de ofertas que conferem resposta a um total de 139 alunos.

Tabela 26 - Oferta de cursos profissionais, por número de alunos e grupos-turma (2022/2023)

Cursos profissionais	Número de alunos	Número de grupos-turma
Técnico/a de Mecatrónica	47	3
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	7	1
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	13	1
Técnico/a Comercial	13	1
Técnico/a de Redes Elétricas	7	1
Técnico/a Auxiliar de Saúde	11	1
Técnico/a de Instalações Elétricas	8	1
Técnico/a de Apoio à Gestão	13	1
Técnico/a de Ação Educativa	20	1
Total	**139**	**11**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

A Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, estabelecimento de educação e ensino responsável pela oferta municipal no âmbito do ensino profissionalizante em Mangualde, dispõe de um universo composto por 9 cursos profissionais: Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva, Técnico/a Comercial, Técnico/a de Redes Elétricas, Técnico/a Auxiliar de Saúde, Técnico/a de Instalações Elétricas, Técnico/a de Apoio à Gestão e Técnico/a de Ação Educativa.

O curso profissional de Técnico/a de Mecatrónica retrata a oferta educativa e formativa no âmbito do nível de educação e ensino em análise que compreende o maior número de alunos, um total de 47 alunos repartidos por 3 grupos-turma, perfazendo uma média aproximada de 16 alunos por turma.

Os cursos profissionais de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores e Técnico/a de Redes Elétricas, ambos com registo de 7 alunos integrados num único grupo-turma, verificam o menor número de alunos inscritos, quando comparados com as restantes ofertas.

Logo de seguida, com um total de 8 alunos integrados num grupo-turma, encontra-se o curso profissional de Técnico/a de Instalações Elétricas, com um universo reduzido de alunos inscritos.

Tabela 27 - Oferta de cursos profissionais, por número de alunos, ano de escolaridade, sexo e grupos-turma (2022/2023)

Cursos profissionais	Número de alunos								
	12º ano de escolaridade			11º ano de escolaridade			10º ano de escolaridade		
	M	F	Grupos-turma	M	F	Grupos-turma	M	F	Grupos-turma
Técnico/a de Mecatrónica	17	1	1	11	-	1	17	1	1
Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	-	-	-	-	-	-	5	2	1
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	-	-	-	-	-	-	8	5	1
Técnico/a Comercial	-	-	-	-	-	-	3	10	1
Técnico/a de Redes Elétricas	-	-	-	7	-	1	-	-	-
Técnico/a Auxiliar de Saúde	-	-	-	-	11	1	-	-	-
Técnico/a de Instalações Elétricas	8	-	1	-	-	-	-	-	-
Técnico/a de Apoio à Gestão	4	9	1	-	-	-	-	-	-
Técnico/a de Ação Educativa	-	20	1	-	-	-	-	-	-
Subtotal	**29**	**30**	**4**	**18**	**11**	**3**	**33**	**18**	**4**
Total	**59**			**29**			**51**		

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

De acordo com os dados dispostos acima, Técnico/a de Mecatrónica constitui o único curso profissional com representação ao nível da totalidade dos anos de escolaridade afetos ao ensino secundário, 10º, 11º e 12º anos, dispondo de um grupo-turma por ano de escolaridade. Considerando o restante leque educativo e formativo, o 10º ano de escolaridade dispõe de oferta ao nível dos cursos profissionais de Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores, Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva e Técnico/a Comercial; o 11º ano de escolaridade compreende os cursos profissionais de Técnico/a de Redes Elétricas e Técnico/a Auxiliar de Saúde; e o 12º ano, os cursos profissionais de Técnico/a de Instalações Elétricas, Técnico/a de Apoio à Gestão e Técnico/a de Ação Educativa.

No que diz respeito ao número de alunos inscritos por sexo, o ensino profissional no AEM congrega um total de 80 alunos do sexo masculino e 59 alunas do sexo feminino. Os alunos do sexo masculino representam 58% da população total inscrita em contexto de ensino profissionalizante no município de Mangualde. Como é possível evidenciar após análise da tabela 26, os cursos profissionais de Técnico/a de Redes Elétricas e Técnico/a de Instalações Elétricas compõem respostas educativas que reúnem, apenas, alunos do sexo masculino, enquanto os cursos profissionais de Técnico/a Auxiliar de Saúde e Técnico/a de Ação Educativa agregam, exclusivamente, alunas do sexo feminino.

A oferta de ensino profissional, apta a educar e formar alunos cuja opção, à saída da escolaridade obrigatória, contempla o prosseguimento de estudos de nível superior ou a inserção qualificada em contexto laboral, constitui uma prioridade atual do Município e Agrupamento de Escolas de Mangualde, entidades conscientes do rigor e sucesso da oferta educativa e formativa de ensino profissionalizante. O sistema educativo do município de Mangualde pretende formar jovens especialistas num vasto leque de áreas de educação e formação, visando fomentar o interesse e o potencial dos alunos e formandos que acolhe, tendo em mente a formação de profissionais efetivamente capacitados, bem como o contributo para colmatar a lacuna de mão-de-obra qualificada manifesta a nível local e regional.

Considerando a visão municipal para o ensino profissional, o Agrupamento de Escolas de Mangualde, com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde, efetuou candidatura à criação de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE)[30]. O AEM dispõe, atualmente e em prol dos resultados da 1ª fase de candidaturas, de um CTE de Informática aprovado, e aguarda seleção das candidaturas no âmbito da 2ª fase, tendo apresentado candidatura a um CTE Industrial. A criação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática no Agrupamento de Escolas de Mangualde irá conferir novos e modernos recursos tecnológicos às práticas educativas, de forma a especializar alunos com rigor, num ambiente escolar aproximado à realidade do quotidiano em contexto empresarial. Assim, a formação de âmbito profissional na ES Dr.ª Felismina Alcântara será elevada a um novo nível de excelência, captando e fixando alunos e formandos do concelho e região, contribuindo para atenuar a escassa mão-de-obra verificada nas empresas locais.

3.3.7. Qualificação de jovens e adultos

O Município e Agrupamento de Escolas de Mangualde consideram que a educação deve formar ao longo da vida, assim como adequar os seus pressupostos aos alunos e formandos em questão, garantindo que a sua individualidade é respeitada e valorizada em contexto de educação e ensino. Neste sentido, assegura a oferta de programas de educação e formação que valorizam as especificidades do seu público-alvo, numa ótica de reconhecimento das suas competências e valências, e que fomentam a formação ao longo da vida, proporcionando à

[30] De acordo com o Instituto de Gestão Financeira da Educação (2023), os Centros Tecnológicos Especializados, previstos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, serão fixados em estabelecimentos de ensino públicos com oferta de cursos profissionais e escolas profissionais, públicas ou privadas. Abrangem 4 áreas distintas: CTE Industrial, CTE de Energias Renováveis, CTE de Informática e CTE Digital. O investimento pretende envolver a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas já existentes, a par com a aquisição de recursos e equipamentos educativos tecnológicos. Para mais informação consultar: https://centrostecnologicos.gov.pt/

população residente a oportunidade de dar continuidade à educação e ensino em contexto escolar em qualquer momento da sua vida.

A qualificação de jovens e adultos é assegurada no Agrupamento de Escolas de Mangualde nas infraestruturas da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara. A oferta educativa e formativa reside, neste âmbito, em três propostas distintas: Programa Integrado de Educação e Formação, Cursos de Educação e Formação e Educação e Formação de Adultos.

O Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) é, segundo a Direção-Geral da Educação (s.d.), uma medida socioeducativa, temporária e excecional de última linha, que visa a integração escolar e a inclusão social dos alunos, bem como a respetiva certificação e consequente cumprimento da escolaridade obrigatória, conferindo habilitações escolares de 2º e/ou 3º ciclo. O PIEF ministrado na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara visa a conclusão do 3º ciclo do ensino básico e, por esse motivo, constitui-se enquanto PIEF Tipo 2.

De acordo com a ANQEP (s.d.), os Cursos de Educação e Formação (CEF) consistem numa tipologia de percurso inserida em contexto de ensino básico que confere dupla certificação – certificação de ensino básico e certificação profissional. Os CEF propõem aprendizagens direcionadas para o desenvolvimento de competências sociais, científicas e profissionais úteis em contexto de exercício profissional, e conferem o nível básico de educação. Neste sentido, são formados alunos aptos à inserção qualificada em contexto de mercado de trabalho, bem como ao prosseguimento de estudos em termos de ensino secundário.

No que refere aos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), são definidos pela ANQEP (s.d.) enquanto um percurso flexível de formação, destinado à transmissão e desenvolvimento de competências sociais, científicas e profissionais necessárias em contexto laboral e à qualificação de nível básico e/ou secundário de educação, direcionado, em particular, para adultos. A oferta de EFA disponível na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara visa a conclusão e consequente certificação do ensino secundário, pelo que é denominada de EFA Tipo A.

Tabela 28 - Oferta de cursos de educação e formação por número de alunos (2022/2023)

Cursos de educação e formação	Número de alunos
PIEF Tipo 2	7
CEF	13
EFA Tipo A	43
Total	**63**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde reúne um leque de 63 alunos e formandos afetos a cursos de educação e formação. Após análise dos dados dispostos na tabela 27, é notória a predominância do número de alunos inscritos em contexto de EFA, um total de 43 alunos. Naturalmente, os formandos matriculados no âmbito da educação e formação de adultos representam 68% da população inscrita em cursos de educação e formação no AEM. Por sua vez, o CEF regista 13 alunos matriculados na totalidade, enquanto o PIEF verifica 7 inscrições no total.

3.3.8. Educação inclusiva

A educação inclusiva é regulamentada pelo DL n.º 54/2018, de 6 de julho, diploma legal que determina os princípios e normas garantes de inclusão em contexto educativo, no sentido de contribuir para o desenvolvimento de uma "escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social" (s.p.). Neste sentido, são propostas opções metodológicas assentes em modelos curriculares flexíveis e medidas de apoio à aprendizagem, ancorados no acompanhamento e monitorização das intervenções implementadas e no diálogo constante com os encarregados de educação, permitindo o desenvolvimento e valorização do potencial e interesse de cada aluno em contexto escolar, por meio da adequação das respostas educativas às suas necessidades e caraterísticas individuais.

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão visam a adequação do sistema de ensino às necessidades e ao potencial de cada aluno, promovendo a equidade e igualdade em contexto de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no âmbito da escolaridade obrigatória. São previstas medidas universais, seletivas e adicionais, implementadas de acordo com as necessidades educativas de cada aluno, ao longo do seu percurso escolar. Segundo o DL n.º 54/2018, de 6 de julho, as medidas universais constituem respostas educativas que o estabelecimento de educação e ensino disponibiliza à totalidade dos alunos, no sentido de promover a participação e melhoria das aprendizagens. As medidas seletivas, por sua vez, visam atender às necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pelas medidas universais. As medidas adicionais, por último, procuram conferir resposta a necessidades acentuadas e persistentes relacionadas com a comunicação, interação, cognição e/ou aprendizagem, requerendo a utilização de recursos especializados de apoio à aprendizagem e inclusão.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde compreende um vasto leque de alunos, integrantes da totalidade dos níveis de educação e ensino previstos, ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, afetos a medidas seletivas e adicionais, bem como um conjunto significativo de docentes pertencentes ao grupo de recrutamento 910[31].

A educação pré-escolar regista um total de 3 crianças ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, destacados no âmbito das medidas seletivas, e 2 docentes afetos ao grupo 910, perfazendo uma média de 1,5 crianças por docente.

No que refere ao ensino básico, são contabilizados 113 alunos ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, enquanto 16 docentes integram o grupo 910. O 1º ciclo do ensino básico verifica um total de 46 alunos que reúnem medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, 43 ao nível das medidas seletivas e 3 no âmbito das medidas adicionais, assim como 5 docentes agregados ao grupo de docência 910, resultando numa média aproximada de 9 alunos por docente. Por sua vez, o 2º ciclo do ensino básico manifesta 27 alunos, na totalidade, a quem foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente 25 alunos ao abrigo de medidas seletivas e 2 alunos sob medidas adicionais, e 6 docentes integrantes do grupo 910, perfazendo cerca de 5 alunos por docente. Por fim, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão conferem resposta a um total de 40 alunos inscritos no 3º ciclo do ensino básico, sendo que 37 alunos reúnem medidas seletivas e 3 alunos, medidas adicionais, enquanto 5 docentes representam o grupo 910, advindo uma média de 8 alunos por docente.

O ensino secundário compreende, na totalidade, 17 alunos afetos a medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e 2 docentes membros do grupo 910, manifestando uma média de 8,5 alunos por docente. Do universo de alunos a frequentar o ensino secundário ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, 14 reúnem medidas seletivas e 3, medidas adicionais.

Relativamente aos cursos de educação e formação, o PIEF e o CEF integram o mesmo número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e, em particular, medidas seletivas, um total de 2 alunos. No que diz respeito à docência integrante do grupo 910, o PIEF representa a única oferta educativa e formativa que não dispõe de docente(s) especializado(s), enquanto o CEF regista 1 docente no total.

[31] De acordo com a Direção-Geral da Administração Escolar (s.d), o grupo de recrutamento 910 agrega docentes especializados ao nível da educação inclusiva, cuja função consiste no apoio a crianças e jovens com graves problemas cognitivos e/ou motores, perturbações da personalidade ou da conduta e multideficiência, bem como no apoio em intervenção precoce na infância. O grupo de docência 910 desenvolve atividade no âmbito da totalidade dos níveis de educação e ensino.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde responde, ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, a 137 crianças e jovens na totalidade, afetando um total de 21 docentes especializados no âmbito do grupo de recrutamento 910.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) constituem uma ferramenta fundamental no que concerne ao apoio conferido aos alunos ao abrigo de medidas seletivas e/ou adicionais. Deste modo, os 2 psicólogos integrantes do SPO do Agrupamento de Escolas de Mangualde proporcionam apoio psicopedagógico a 117 alunos no referido contexto. As sessões visam uma ótica de consultoria de apoio à problemática psicológica ou psicopedagógica identificada no aluno em acompanhamento, tendo como referência instrumentos de observação e avaliação, a articulação com os docentes, diretores de turma e Conselhos de Turma, a consulta ao Processo Educativo do aluno, assim como as informações conferidas pelos encarregados de educação (Escolas de Mangualde, 2023).

Além dos SPO, no que refere aos serviços concelhios de psicologia, o município de Mangualde beneficia de um Gabinete de Psicologia da Câmara Municipal de Mangualde, inserido no setor de Ação Social da autarquia, cuja prioridade reside na dinamização de projetos de intervenção social. A respetiva estrutura visa a promoção do bem-estar psíquico e relacional, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos munícipes. Numa ótica de desenvolvimento integral de todas as crianças e alunos e respetivas famílias, acompanha e otimiza o percurso escolar dos jovens desde a integração em contexto pré-escolar, até ao ingresso no Ensino Superior ou em contexto laboral; facilita o desenvolvimento da identidade pessoal das crianças e jovens e confere apoio no âmbito da construção do seu projeto de vida; desenvolve, com as famílias, docentes e não docentes, ações concertadas que reforcem as estratégias definidas destinadas a crianças sinalizadas; e contribui para a promoção do ajustamento psicológico dos pais e crianças, tendo em vista a sua integração plena, bem como o estabelecimento de relações saudáveis.

Ainda no âmbito da educação inclusiva, o município de Mangualde dispõe de uma Equipa Local de Intervenção Precoce, que, de acordo com as Escolas de Mangualde (2023), constitui um "recurso específico da comunidade de apoio à aprendizagem e à inclusão, para as crianças entre os 0 e os 6 anos de idade, conforme o previsto no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 54/2018" (p. 23). O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) (s.d.) define a intervenção precoce enquanto o conjunto de estratégias de apoio aos níveis social, da educação e da saúde, destinadas a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade e respetivas famílias. As ações propostas visam a melhoria das oportunidades de aprendizagem das crianças, o fortalecimento

das competências dos cuidadores, assim como a promoção dos recursos familiares e comunitários.

A Equipa Local de Intervenção Precoce de Mangualde, responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Mangualde, exerce atividade no concelho de Mangualde e no concelho de Nelas, sendo constituída por 2 docentes colocados por mobilidade e por um docente integrante do grupo de docência 910. A intervenção transdisciplinar executada abrange a totalidade das respostas compreendidas entre o berçário e a educação pré-escolar, afetando estabelecimentos públicos e solidários de educação e ensino. Entre outras práticas, a equipa designada articula com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (EMAEI), no âmbito da identificação de crianças para consequente avaliação de necessidade de medidas contempladas no DL n.º 54/2018, de 6 de julho; sinaliza, junto do Agrupamento de Escolas de Mangualde, crianças que transitam para os Jardins de Infância e/ou para o 1º ciclo do ensino básico, de modo a assegurar a continuidade das medidas de apoio e recursos, ao nível da educação inclusiva; articula com as EMAEI das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no âmbito da identificação e elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos das crianças em contexto de transição; acompanha as famílias e realiza visitas aos estabelecimentos de educação e ensino que as crianças irão frequentar; e desenvolve reuniões periódicas com todos os intervenientes relevantes ao nível do acompanhamento de cada criança. A Equipa Local de Intervenção Precoce de Mangualde acompanha cerca de 75 famílias, entre as quais 45 residentes no município de Mangualde (Escolas de Mangualde, 2023).

Complementar à Equipa Local de Intervenção Precoce de Mangualde, também o Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, Instituição Particular de Solidariedade Social concelhia, confere resposta à comunidade no âmbito da intervenção precoce na infância.

A educação inclusiva no município de Mangualde conta, ainda, com o apoio de um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), regulamentado pelo artigo 13.º do DL n.º 54/2018, de 6 de julho. Segundo a Direção-Geral da Educação (s.d.), o CAA constitui uma resposta organizativa de apoio à inclusão, integrante dos recursos humanos e materiais, bem como dos saberes e competências dos Agrupamentos de Escolas, cuja criação se encontra inserida no quadro de autonomia das escolas.

O Centro de Apoio à Aprendizagem do Agrupamento de Escolas de Mangualde encontra-se distribuído por 3 polos distintos, sitos na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, na Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e na Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro

Osório, ainda que se estenda à totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino integrados na unidade orgânica, através da deslocação de recursos humanos e materiais. A resposta organizativa de apoio à inclusão é composta por um corpo docente que compreende um total de 15 docentes, afetos a equipamentos escolares distintos, bem como à intervenção precoce, que apoia 168 alunos, na totalidade. O leque de alunos apoiados é repartido pelo conjunto de docentes destacado. Tendo como referência os objetivos específicos dos Centros de Apoio à Aprendizagem, definidos pelo artigo 13.º do DL n.º 54/2018, de 6 de julho, o CAA do Agrupamento de Escolas de Mangualde procura organizar as atividades desenvolvidas segundo um guião orientador composto por dois eixos distintos: suporte aos docentes responsáveis pelos grupos/turmas, assim como apoio direto aos alunos, em contexto subsidiário, e consequente trabalho desenvolvido em sala de aula e restantes contextos educativos (Escolas de Mangualde, 2023).

3.3.9. Atividades de enriquecimento curricular e atividades extracurriculares

Considerando as especificidades da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, níveis de educação e ensino afetos a crianças que, em função da idade e necessidades consequentes, requerem um tipo de acompanhamento mais próximo e individualizado, as atividades de enriquecimento curricular e extracurriculares emergem enquanto importantes instrumentos de apoio à família e de desenvolvimento integral dos alunos.

Deste modo, os estabelecimentos de educação e ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico devem assegurar oferta de atividades de animação e de apoio à família (AAAF), de componente de apoio à família (CAF), bem como de atividades de enriquecimento curricular (AEC), regulamentadas através da Portaria n.º 644-A/2015.

De acordo com a Portaria n.º 644-A/2015, as AAAF reúnem um vasto leque de atividades destinadas a garantir o acompanhamento das crianças integradas em contexto de educação pré-escolar, antes e/ou depois do período diário de atividades letivas, bem como durante períodos de interrupção das mesmas. Preferencialmente, decorrem em espaços especificamente designados para a referida finalidade e são implementadas pelos Municípios. São planificadas por órgãos competentes afetos aos AE em articulação com os Municípios, considerando as necessidades evidenciadas pelos alunos e respetivas famílias.

No que refere à CAF, compreende as atividades destinadas a garantir o acompanhamento das crianças integradas em contexto de 1º ciclo do ensino básico, antes e/ou depois do período diário afeto às componentes do currículo e AEC propostas, bem como durante períodos de interrupção letiva. As atividades decorrem, preferencialmente, em espaços não escolares, e são implementadas por autarquias, associações de pais, IPSS, entre outras entidades, mediante acordo com os AE. A supervisão da CAF é da responsabilidade dos órgãos competentes dos AE.

As AEC, por sua vez, são atividades de natureza lúdica, formativa e cultural, destinadas às crianças integradas em contexto de 1º ciclo do ensino básico, que exploram os domínios desportivo, artístico, científico, tecnológico, de voluntariado, entre outros. São de oferta obrigatória e de frequência facultativa e gratuita, sendo adequadas ao contexto escolar do estabelecimento de educação e ensino em que são ministradas. A estruturação e organização das AEC são da responsabilidade dos Conselhos Geral e Pedagógico dos AE, e a respetiva monitorização, da responsabilidade de uma Comissão Coordenadora, designada por despacho do membro do Governo responsável pela área da educação.

Tendo como referência o referido enquadramento legal, o Agrupamento de Escolas de Mangualde compreende e disponibiliza AAAF, CAF e AEC à totalidade das crianças e alunos integrantes da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

No que refere às atividades de animação e de apoio à família, destinadas às crianças em idade pré-escolar e ministradas antes e/ou depois do período diário de atividades letivas e em períodos de interrupção das mesmas, bem como à componente de apoio à família, direcionada aos alunos inscritos no 1º ciclo do ensino básico e proporcionada antes e/ou depois do período diário correspondente à frequência das componentes do currículo e AEC e durante períodos de interrupção letiva, o Agrupamento de Escolas de Mangualde não dispõe de atividades determinadas, pelo que o programa desenvolvido é adequado diariamente ao público-alvo e contexto em que ocorre.

Por outro lado, as atividades de enriquecimento curricular ministradas no Agrupamento de Escolas de Mangualde, atividades dinamizadas em contexto de 1º ciclo do ensino básico que visam a exploração e desenvolvimento de determinados domínios, compreendem ofertas no âmbito da educação física, da dança, da atividade física e da iniciação à programação.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde desenvolve, ainda, atividades extracurriculares, cuja oferta abrange o desporto escolar, transversal aos diversos anos de

escolaridade e articulado com as atividades desenvolvidas pela disciplina de educação física, a classe de ginástica, composta por ginastas federados com larga experiência em contexto nacional e internacional, a Orquestra Juvenil + Música, o Programa DigitALL e a Academi@ STEM.

3.3.10. Ensino artístico especializado

De acordo com a ANQEP (s.d.), o ensino artístico especializado constitui um percurso de ensino assente na formação especializada nas áreas das artes visuais e audiovisuais, da dança, da música e do teatro, que visa o desenvolvimento de competências sociais, científicas e artísticas, conferindo a certificação de nível básico e/ou secundário de educação.

A oferta educativa e formativa de cursos artísticos especializados compreende os níveis de educação e ensino básico e secundário. No âmbito do ensino básico, a oferta reside nas áreas da dança, da música e do teatro, regulamentadas pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro. No que refere ao ensino secundário, a oferta educativa e formativa disponível abrange as áreas da dança, da música, das artes visuais e dos audiovisuais, regulamentadas pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, alterada pela Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, e pela Portaria n.º 232-A/2018, de 20 de agosto.

Os cursos artísticos especializados encontram-se afetos a três regimes distintos, a saber: regime integrado, em que os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de educação e ensino; regime articulado, em que os alunos frequentam as componentes do ensino artístico especializado em contexto escolar específico de ensino artístico; e regime supletivo, em que a frequência é restrita à componente de formação artística especializada, no âmbito dos planos de estudo dos cursos básicos na área da música, ou às componentes de formação científica e técnica dos cursos secundários na mesma área.

A oferta de ensino artístico especializado no Agrupamento de Escolas de Mangualde é da responsabilidade do Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azevedo Perdigão, entidade elevada no ano de 1985 na cidade de Viseu. A respetiva resposta educativa decorre em regime articulado e reside, em exclusivo, na área da música, abrangendo o 2º e 3º ciclos do ensino básico e o ensino secundário.

Tabela 29 - Oferta de cursos artísticos especializados e respetivo nível de educação e ensino correspondente, por número de alunos, sexo e número de turmas (2022/2023)

Cursos artísticos especializados	Níveis de educação e ensino correspondentes	Número de alunos		Número de turmas
		M	F	

Curso Básico de Música	2º ciclo do ensino básico	14	16	2
Curso Básico de Música	3º ciclo do ensino básico	17	34	3
Curso Secundário de Música	Ensino secundário	2	4	a)
Subtotal		**33**	**54**	**5**
Total		**87**		

Fonte: Dados disponibilizados pelo Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azevedo Perdigão.
Legenda interpretativa:

- a): alunos que frequentam o 10º e 11º anos de escolaridade.

A oferta do Curso Básico de Música no âmbito do 2º ciclo do ensino básico abarca um total de 30 alunos, 14 do sexo masculino e 16 do sexo feminino, distribuídos por 2 turmas, resultando numa média de 15 alunos por turma. O Curso Básico de Música de 3º ciclo do ensino básico, tipologia afeta ao ensino artístico especializado com registo do mais vasto leque de alunos inscritos, por sua vez, compreende 51 alunos na totalidade, 17 alunos do sexo masculino e 34 alunas do sexo feminino, repartidos por 3 turmas, perfazendo uma média de 17 alunos por turma no total. No que refere ao Curso Secundário de Música, oferta que manifesta o mais reduzido número de alunos matriculados, é frequentado, na totalidade, por 6 estudantes, entre os quais 2 alunos e 4 alunas, integrados em contexto de 10º e 11º anos de escolaridade. Considerando a análise dos dados disponibilizados, é notória a prevalência de alunas do sexo feminino, perfazendo um total de 54 alunas, inscritas em contexto de ensino artístico especializado no AEM, comparativamente ao número de alunos do sexo masculino, 33 no total.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde integra um universo de 87 alunos, 5 turmas, e 4 docentes, 3 docentes afetos à Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e um docente integrante da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, no âmbito da oferta de ensino artístico especializado.

3.3.11. Centros de formação

Enquanto concelho que preconiza e promove a educação ao longo da vida, o município de Mangualde dispõe de centros de formação, nomeadamente o Centro Qualifica e o Centro de Formação EduFor, que complementam a atuação do Agrupamento de Escolas de Mangualde no que concerne à educação e formação de adultos.

Centro Qualifica

Em termos de educação, formação e qualificação de adultos, o Agrupamento de Escolas de Mangualde dispõe de um Centro Qualifica, ao abrigo do Programa Qualifica, sito na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara.

O Programa Qualifica, enquanto projeto orientado para um público-alvo composto por indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos com percursos de educação e formação incompletos, que pretendem alcançar a certificação escolar ou profissional, visa o progresso dos níveis de qualificação de adultos, contribuindo para o aumento da qualificação e melhoria da empregabilidade da população. No âmbito do referido Programa, foi disponibilizada uma rede nacional de Centros Qualifica, centros de formação que prestam um serviço público individualizado ao público-alvo do projeto, garantindo a persecução dos seus objetivos (Qualifica, s.d.).

O Centro Qualifica instalado no Agrupamento de Escolas de Mangualde atribui certificações de nível básico, em termos de 1º, 2º e/ou 3º ciclos do ensino básico e diploma do ensino básico, e de nível secundário, por meio de certificado e diploma do ensino secundário, através de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). De acordo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) (s.d.), o RVCC consiste num processo que permite obter uma certificação escolar assente nas aprendizagens e competências adquiridas ao longo da vida, através da experiência profissional ou noutros contextos.

Tabela 30 - Processos ao abrigo do Centro Qualifica por número de formandos (2022/2023)

Processos ao abrigo do Centro Qualifica	Número de formandos
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível básico	39
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) de nível secundário	102
Total	**141**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, enquanto oferta formativa disponibilizada pelo Centro Qualifica localizado na ES Dr.ª Felismina Alcântara, alcançam um total de 141 formandos, distribuídos pelos níveis básico e secundário.

A oferta de RVCC de nível básico reúne um total de 39 formandos. Por outro lado, o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências de nível secundário engloba 102 formandos na totalidade, representando a oferta formativa ao abrigo do Centro Qualifica do município de Mangualde com o maior número de formandos inscritos.

Centro de Formação EduFor

O Centro de Formação EduFor, criado à data de 2008 no âmbito do Despacho n.º 18039/2008, de 4 de Julho, resulta da reorganização da rede de Centros de Formação de Associação de Escolas. Neste sentido, emerge enquanto centro formativo que congrega as respostas outrora dispersas pelos concelhos de Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão e Vila Nova Paiva, herdando os compromissos dos centros de formação extintos na sequência da reorganização da rede. Dispõe de sede na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, no Agrupamento de Escolas de Mangualde, e confere resposta à totalidade dos concelhos referidos (EduFor, 2014).

Enquanto centro de formação, emerge como complemento da formação inicial dos profissionais da educação e ensino e apresenta como objetivos:

- Responder às necessidades de formação detetadas, adequando a oferta à procura de formação;
- Promover a autoformação, dinamizando e apoiando projetos das escolas e incentivando a prática de investigação e inovação educacional;
- Promover, no seio das escolas associadas, parcerias geradoras de colaboração e cooperação, conducentes a um melhor aproveitamento das especificidades de cada entidade;
- Centrar a formação contínua em contexto escolar, em que os docentes, enquanto sujeitos de formação, são envolvidos no processo, desde o levantamento das necessidades até à conceção, execução e avaliação das ações;
- Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas;
- Realizar formação contínua complementar e numa ótica de atualização da formação inicial de base, numa perspetiva de educação permanente;
- Possibilitar aos docentes e não docentes o aprofundamento e alargamento das suas perspetivas profissionais.

3.3.12. Projetos, iniciativas e programas socioeducativos

Ainda em contexto educativo, numa ótica de desenvolvimento integral das crianças e jovens, bem como de toda a comunidade local, o concelho de Mangualde dispõe de inúmera

oferta de projetos, iniciativas e programas socioeducativos, abrangentes de um vasto leque de áreas de educação e ensino, apoiados pelo Município de Mangualde.

Além dos projetos dispostos de seguida, dirigidos à educação, em diversos contextos, de um público-alvo que abrange todas as faixas etárias, o Município de Mangualde desenvolve, ainda, diversas atividades direcionadas à população em geral, nomeadamente, Desporto Sénior, atividade desportiva ministrada em lares e centros de dia concelhios; Mangualde em Movimento, iniciativa promotora de caminhadas nos diversos percursos do concelho; Torneiros de Natação Prof. Afonso Saldanha, pré-competição desportiva, e Circuito Municipal de Escolas de Natação, competição desportiva, destinadas a todos os utentes das diversas piscinas municipais do distrito; bem como, eventos desportivos, eventos nas piscinas exteriores, formação desportiva e apoio ao movimento associativo.

Academi@ STEM

Resultante de uma candidatura efetuada pela Câmara Municipal de Mangualde a um projeto promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, "Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões", foi erguida a Academi@ STEM, com sede na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, no Agrupamento de Escolas de Mangualde (Academi@ STEM, s.d.).

A Academi@ STEM visa apoiar o trabalho desenvolvido em contexto escolar com base na utilização e integração de novas ferramentas no âmbito das TIC, incentivando o trabalho de projeto, colaborativo e interdisciplinar, bem como a introdução de novas metodologias de ensino e aprendizagem. Tendo como objetivos prioritários o fomento do sucesso escolar, da inclusão e a qualidade das aprendizagens partindo de contextos locais, pretende preparar e promover os estudantes para a respetiva integração em contexto laboral. Assente nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, conferindo significado ao acrónimo STEM (Science, Technology, Engineering e Mathematics), procura a integração dos saberes disciplinares.

São premissas do projeto:

- O desenvolvimento curricular, de forma articulada, com vista à promoção das aprendizagens essenciais e do desenvolvimento de competências do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, ao longo do ensino básico;

- A formação de professores assente nas estratégias de ensino-aprendizagem inerentes às atividades STEM desenvolvidas, sobretudo as que se suportam em ferramentas e serviços online/digitais;
- A criação de eventos de divulgação do trabalho realizado e de reflexão de práticas letivas, numa lógica de disseminação/discussão de atividades concretas, focando as diferentes dimensões da mesma;
- A integração do tecido empresarial, e em particular de parceiros do projeto, no desenvolvimento e dinamização de atividades em contexto real para alunos de diferentes anos de escolaridade;
- A apresentação de propostas para discussão da organização do trabalho escolar, nomeadamente, a criação de equipas de trabalho docente que potenciem a articulação curricular e a elaboração de blocos horários que promovam uma melhor articulação das diferentes áreas do saber.

A academia apresenta, atualmente, propostas concretas de atividades interdisciplinares que abrangem a totalidade da oferta educativa compreendida entre a educação pré-escolar e o 9º ano de escolaridade do ensino básico. As atividades desenvolvidas no âmbito da Academi@ STEM ocorrem em diferentes contextos, tais como, salas-de-aula, espaços exteriores, espaços empresariais, espaços da Autarquia, espaços culturais, entre outros. Conta com o contributo de docentes, colaboradores, decisores políticos e pedagógicos, bem como com o envolvimento dos encarregados de educação, de um vasto leque de entidades e de peritos de diversas áreas. O projeto é financiado ao abrigo do Portugal 2020, no âmbito do "Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões".

Programa DigitALL

De acordo com a Fundação Vodafone Portugal (s.d.), o Programa DigitALL foi concebido de modo a conferir competências técnicas, comportamentais e sociais ao público-alvo a que se dedica, através da utilização das novas tecnologias. Neste sentido, visa a execução e exploração de projetos que fomentam uma aprendizagem colaborativa, experiencial e interativa. Enquanto projeto implementado em contexto escolar, constitui uma oferta complementar destinada a desenvolver a literacia e competências digitas dos alunos integrados em contexto de 1º e 2º ciclos do ensino básico, fazendo uso de recursos pedagógicos inovadores e dinâmicos. Abrange modelos de aprendizagem presenciais, híbridos e à distância.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde abraçou o DigitALL à data do ano letivo de 2022/2023. Integrado no período letivo curricular designado para os alunos de 1º e 2º ciclo do ensino básico, direcionou a sua atividade às Escolas Básicas Ana de Castro Osório e Gomes Eanes de Azurara. Considerando o caráter digital do projeto, visou o desenvolvimento de competências técnicas digitais junto dos alunos e docentes, através do desenvolvimento e aplicação de conteúdos alinhados com os instrumentos curriculares e pedagógicos; da contribuição para o desenvolvimento de práticas e comportamentos responsáveis e informados; da consideração dos contextos específicos e das necessidades particulares de cada alunos; bem como da disponibilização de formação on-line aos docentes, destinada a proporcionar continuidade no desenvolvimento e aprofundamento das suas competências digitais.

Promoção do Sucesso Educativo: Ensino da Música em Mangualde

Ainda no âmbito da iniciativa "Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões", promovido pela Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, à semelhança da Academi@ STEM, emerge o projeto Promoção do Sucesso Educativo: Ensino da Música em Mangualde, enquadrado no eixo de intervenção "Aprendizagens formais, não formais e informais para o Sucesso Escolar".

O projeto Promoção do Sucesso Educativo: Ensino da Música em Mangualde, edificado à data de 2013, responsabilidade da autarquia em articulação com o Conservatório Regional de Música de Viseu Azeredo Perdigão e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, destina-se a implementar o ensino especializado de música em contexto do 1º ciclo do ensino básico, nomeadamente ao nível dos 2º, 3º e 4º anos de escolaridade. Visando o ensino de um vasto leque de instrumentos musicais, pressupõe aulas ministradas por docentes e/ou músicos profissionais com formação superior musical e pedagógica.

Tendo como último objetivo a promoção do sucesso educativo, através da dinamização de momentos de formação formais e informais, o Ensino da Música em Mangualde contribui ativamente para o desenvolvimento integral dos jovens. Enquanto estímulo ao uso dos sentidos, a educação musical fomenta, entre outras competências, aptidões técnicas, no que refere à prática instrumental, bem como aptidões cognitivas, ao nível da concentração, organização, perceção auditiva, memória e disciplina, promovendo habilidades de localização, compreensão, descrição e representação (Município de Mangualde, 2022).

Neste contexto surge a Orquestra Poeminha, composta por alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, e a Orquestra Poema – Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde, dinamizada por músicos integrantes do Conservatório Regional de Música de Viseu Azeredo Perdigão, de Bandas Filarmónicas, bem como de outras entidades locais dedicadas à área musical, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos.

Orquestra Juvenil + Música

À data de 2014, enquanto projeto destinado aos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, surge a Orquestra Juvenil do Agrupamento de Escolas de Mangualde. Atualmente, no âmbito do projeto "+ Música", intitula-se de Orquestra Juvenil + Música. O respetivo projeto dispõe de um protocolo renovado anualmente com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, sendo beneficiário de uma verba anual disponibilizada pelo Município de Mangualde.

Casa da Música e das Artes

Considerando a significativa promoção musical e artística sita no município de Mangualde, bem como a envolvência de um elevado número de jovens, famílias e da comunidade em geral, perante a ausência de instalações adequadas ao desenvolvimento musical e artístico de todos os envolvidos, surge a necessidade de edificar um espaço que confira resposta à respetiva lacuna.

Deste modo, o projeto Casa da Música e das Artes emerge enquanto resposta às necessidades evidenciadas. Tendo como finalidade o apoio ao projeto + Música e Orquestra Poema, integrantes de mais de uma centena de jovens, utiliza as instalações do antigo Jardim de Infância São Julião, localizado em Mangualde, enquanto espaço destinado ao desenvolvimento de atividades musicais e artísticas integradas nos respetivos projetos.

Inserida em pleno campus escolar, a Casa da Música e das Artes beneficia de elevada dignidade arquitetónica. Através da reabilitação do antigo estabelecimento de educação e ensino pré-escolar, o respetivo projeto contribuiu diretamente para enriquecer o complexo escolar, conferindo-lhe um elevado grau de multidimensionalidade.

Mangualde Abraça os Jovens

Enquanto Município que prioriza a promoção da atividade física em contexto educativo, reconhece a importância de conferir determinadas aptidões e competências às crianças em idade pré-escolar. Desde modo, o Município de Mangualde lança o projeto Mangualde Abraça os Jovens, enquanto complemento e reforço às atividades curriculares, visando cimentar um programa de animação socio-desportiva que cultiva nas crianças a importância das atividades psicomotoras e físicas.

Destinado às crianças inscritas em contexto pré-escolar, o presente projeto engloba dois eixos distintos, nomeadamente, "O Jardim vai à Natação" e "O Desporto vai ao Jardim". A primeira vertente, "O Jardim vai à Natação", dinamizada no Complexo das Piscinas Municipais de Mangualde, visa a adaptação ao meio aquático e a prática de natação, potenciando o desenvolvimento de competências psicomotoras e socio-afetivas. "O Desporto vai ao Jardim", por sua vez, promove e divulga os benefícios da prática desportiva, através da transmissão de um vasto leque de conhecimentos relacionados com a atividade física e respetiva prática regular (Município de Mangualde, s.d.).

Férias Desportivas Municipais

As Férias Desportivas Municipais, promovidas pelo Município de Mangualde, visam a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens em contexto de férias escolares. O projeto abrange um público-alvo composto por crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos e, em particular, crianças e jovens em situações de carência e/ou vulnerabilidade social, de modo a prevenir comportamentos de risco, assegurando ambientes seguros de ocupação das interrupções letivas.

O programa associado às Férias Desportivas, acompanhado por docentes especializados na área de educação física, integra atividades desportivas e culturais, sendo dinamizado em instalações municipais. A prioridade do projeto reside no desenvolvimento integral dos jovens, procurando promover o convívio, estimular o contacto direto com a natureza, difundir conhecimento local a nível histórico, cultural, desportivo e social, incutir valores de entreajuda e disponibilidade, bem como preconizar os benefícios da prática desportiva regular (Município de Mangualde, s.d.).

Escola Municipal de Natação

A Escola Municipal de Natação do concelho de Mangualde ministra um vasto leque de atividades de educação e ensino dinamizadas no Complexo das Piscinas Municipais de Mangualde.

Considerando a abrangência do público-alvo a que se destina, o respetivo projeto desenvolve 3 distintos segmentos de atividades praticadas em contexto aquático. A natação infantil, assente na prática de exercícios e atividades lúdicas cuja finalidade visa o desenvolvimento psicomotor das crianças, promovendo a aprendizagem dos 4 estilos de natação, oferece 8 diferentes tipologias de adaptação e ensino adequadas à idade dos participantes. A natação para adultos, por outro lado, dirigida ao exercício aeróbico, promotor de um melhor funcionamento do sistema cardiorrespiratório e da condição física em geral, bem como da diminuição dos níveis de stress, inclui hidroginástica, hidroginástica sénior e hidroginástica de alto rendimento. A natação adaptada/reabilitação, por sua vez, integra a prática de pilates e a prática combinada, composta por aulas de hidroginástica e de natação, de modo a conferir uma forma de reabilitação baseada em exercícios aquáticos adequados a cada participante (Município de Mangualde, s.d.).

Eco-Escolas

O Eco-Escolas é um programa de cariz internacional ao abrigo da Foundation for Environmental Education, coordenado e desenvolvido em Portugal desde o ano de 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa. Dispõe de uma coordenação multinível, integrando os níveis escola, regional, nacional e internacional (Eco-Escolas, s.d.).

O projeto Eco-Escolas visa encorajar ações e reconhecer os esforços e trabalho de qualidade abraçados pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Neste sentido, compreende um conjunto de iniciativas no seio da rede Eco-Escolas, de que são exemplos a Brigada Verde, a Escola da Energia, a Geração Depositrão, o Poster Eco-Código e a Exposição Eco-itinerante. No âmbito do respetivo projeto é organizado anualmente, entre um vasto leque de atividades, um Seminário Nacional de Formação, frequentado por docentes coordenadores por estabelecimento de ensino, destinado à partilha de estratégias e metodologias assentes na Educação Ambiental e no Desenvolvimento Sustentável.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde tem vindo a estabelecer um caminho de partilha e parceria com o Eco-Escolas, dispondo de um número significativo de estabelecimentos de ensino galardoados ao longo dos anos. Deste modo, são diversas as atividades desenvolvidas em contexto escolar no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, tais como: criação de Posters Eco-Código; reprodução de murais alusivos ao dia Eco-Escolas; esforços de combate ao desperdício alimentar; visitas a entidades em contexto de partilha e divulgação de boas práticas; desenvolvimento de trabalhos projeto Eco-Escolas – Super Ecolápis; participação em palestras, sessões e workshops relacionados com temáticas como a biodiversidade; plantação de árvores e sensibilização da comunidade para práticas ambientais; entre um vasto leque de outras atividades.

Regime de Fruta Escolar

O Regime de Fruta Escolar consiste numa iniciativa de âmbito europeu orientada para a promoção da alimentação saudável. Não substituindo projetos já existentes, visa fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde junto da população mais jovem e reduzir os custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P., 2020).

Abrange 3 grandes polos: saúde pública, educação e agricultura. Deste modo, pretende impulsionar a qualidade nutricional da oferta alimentar em contexto escolar, contribuindo para a redução do risco de desenvolvimento de doenças crónicas associadas à obesidade, o reforço no âmbito da aquisição de competências nas áreas da educação alimentar e da saúde, a aproximação das crianças provenientes de meios rurais, bem como para o aumento do conhecimento da população em idade escolar relativamente à proveniência dos alimentos, de modo a criar e manter hábitos de consumo de hortofrutícolas. Apresenta como público-alvo crianças que frequentam a educação pré-escolar, incidindo no leite e produtos lácteos, e o 1º ciclo do ensino básico, ao nível da fruta, produtos hortícolas, leite e produtos lácteos.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde, por compreender a importância da transmissão de hábitos alimentares saudáveis às crianças e jovens em idade escolar, fomentando a adoção de comportamentos benéficos que os acompanharão ao longo da vida adulta, abraça o Regime da Fruta Escolar, enquanto projeto fundamental para a educação alimentar e da saúde.

Neste sentido, foi desenvolvido, à data de 2021, o projeto Revista "O Frutinhas", resultante da parceria entre o Gabinete de Educação da Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas, numa ótica de adoção de medidas em contexto escolar de acompanhamento ao Regime de Fruta Escolar. Este projeto congrega uma série de trabalhos desenvolvidos em relação com as temáticas fruta e hortícolas, com base na listagem de produtos elegíveis apresentada pela Portaria n.º 94/2019, de 28 de março, bem como com produtos lácteos. Devido à forte adesão ao projeto, foi designado um júri, composto por três docentes do AEM, que selecionou os 17 trabalhos que mais se enquadravam no âmbito da revista. A Revista "O Frutinhas" conta com um alcance de 587 crianças do 1º ciclo do ensino básico do concelho.

Universidade Sénior do Rotary Club de Mangualde

Além dos estabelecimentos de ensino que formam a rede escolar do município de Mangualde e respetiva oferta educativa e formativa outrora apresentada, é de destacar a pertinência da Universidade Sénior do Rotary Club de Mangualde. Ainda que não constitua uma oferta formativa formal, não conferindo certificação aos seus alunos, assume-se enquanto "resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para maiores de 60 anos, sendo um espaço privilegiado de inserção e participação social" (Conselho Local de Ação Social de Mangualde, 2020, pág. 112). Representa um sólido alicerce à criação de uma cultura de envelhecimento ativo no Município, contribuindo para o leque de ofertas formativas que visam a formação ao longo da vida.

3.4. Dinâmicas socioeducativas estruturantes

3.4.1. População escolar concelhia

Os recursos humanos constituem parte fundamental da comunidade educativa. Responsáveis pela manutenção, estabilidade e sucesso da rede educativa concelhia, os docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores asseguram as atividades quotidianas decorrentes no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Tabela 31 - Recursos humanos, por estabelecimento público de educação e ensino (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de docentes	Número de não docentes		Número de técnicos superiores
		AO	AT	
JI de Vila Garcia	1	4	0	0

JI de Gandufe	1	2	0	0
JI de Cunha Baixa	1	4	0	0
JI de Cubos	1	3	0	0
JI de Chãs de Tavares	1	2	0	0
JI de Outeiro de Matados	1	3	0	0
JI de Fagilde	1	3	0	0
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	2	4	0	0
EB/PE de Mesquitela	2	3	0	0
EB/PE de Tibaldinho	2	3	0	0
EB/PE Ana de Castro Osório	46	42	1	1
EB de Fagilde	2	2	0	0
EB de Chãs de Tavares	2	4	0	0
EB de Santiago de Cassurrães	2	2	0	0
EB Gomes Eanes de Azurara	85	18	2	1
ES Dr.ª Felismina Alcântara	112	27	13	4
Subtotal	**262**	**126**	**16**	**6**
Total		**142**		

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Atendendo aos dados disponibilizados pela unidade orgânica, expostos na tabela 30, o Agrupamento de Escolas de Mangualde congrega, distribuídos pelos diferentes estabelecimentos de educação e ensino, 262 docentes, 126 assistentes operacionais, 16 assistentes técnicos e 6 técnicos superiores, perfazendo um total de 552 recursos humanos.

No que refere à docência, o mais vasto leque de docentes, 112 no total, encontra-se concentrado na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, estabelecimento de educação e ensino que congrega o maior número de alunos matriculados, um total de 815 alunos. Além da ES Dr.ª Felismina Alcântara, também a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório manifestam um papel de destaque no que diz respeito ao número de docentes, afetando 85 docentes, no caso da EB Gomes Eanes de Azurara, e 46 docentes, no que concerne à EB/PE Ana de Castro Osório. Os restantes estabelecimentos de educação e ensino, equipamentos escolares responsáveis pela oferta educativa de educação pré-escolar e/ou 1º ciclo do ensino básico, agregam um docente, quando constituem Jardins de Infância, ou 2 docentes, quando representam Escolas Básicas.

O leque de assistentes operacionais a exercer funções no Agrupamento de Escolas de Mangualde é composto por 126 profissionais, distribuídos pela totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino integrantes da respetiva unidade orgânica. Contrariamente ao fenómeno verificado no âmbito da docência, a EB/PE Ana de Castro Osório constitui o equipamento educativo com evidência do mais vasto número de assistentes operacionais, 42 na totalidade. À semelhança da EB/PE Ana de Castro Osório, a ES Dr.ª Felismina Alcântara, infraestrutura que

reúne 27 assistentes operacionais, e a EB Gomes Eanes de Azurara, que verifica 18 assistentes operacionais em exercício de funções, compreendem um elevado número de assistentes operacionais. Os restantes estabelecimentos de educação e ensino afetam entre 2 e 4 assistentes operacionais no total.

Relativamente aos assistentes técnicos, encontram-se distribuídos pela ES Dr.ª Felismina Alcântara, estabelecimento de educação e ensino que congrega o maior número de assistentes técnicos, 13 no total, EB Gomes Eanes de Azurara, com registo de 2 assistentes técnicos, e EB/PE Ana de Castro Osório, que afeta um assistente técnico.

Em conformidade com os dados afetos aos assistentes técnicos, também os técnicos superiores se encontram agregados à ES Dr.ª Felismina Alcântara, com registo de 4 técnicos superiores, e à EB Gomes Eanes de Azurara e EB/PE Ana de Castro Osório, ambas com um técnico superior recrutado. Tendo como referência o leque total de técnicos superiores, o Agrupamento de Escolas de Mangualde dispõe de 2 psicólogos, um Técnico de Intervenção Local, 2 técnicos responsáveis por processos RVCC e um assistente social.

3.4.2. Indicadores de desempenho escolar

Os indicadores de desempenho escolar referentes ao município de Mangualde, assentes em taxas de transição e conclusão, taxas de retenção e desistência, taxas de sucesso, número de transferências, entre outros dados, permitem refletir sobre o desempenho escolar geral dos estudantes concelhios, relacionando o respetivo desempenho com o sistema de ensino local. Ainda assim, representam indicadores genéricos que não consideram a totalidade dos fatores afetos ao sistema de ensino, pelo que, numa ótica de avaliação do sistema de ensino local, os dados disponibilizados não devem ser interpretados individualmente.

No que refere às taxas de transição e conclusão e retenção e desistência, congregadas, respetivamente, nos quadros disponibilizados de seguida, a análise incidiu nos ensinos básico e secundário e respetivos níveis de educação e ensino, considerando um período temporal compreendido entre o ano letivo de 2007/2008, data da Carta Educativa de 1ª geração, e o ano letivo de 2021/2022, última atualização efetuada pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Tabela 32 - Taxa de transição e conclusão do município de Mangualde, total e por ano letivo e nível de educação e ensino (%)

	Ensino Básico	Ensino Secundário	Total

Anos Letivos	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais	
2007/08	96,8	94,4	85,1	78,8	78,5	79,8	92,6
2008/09	90,9	96	81,7	83,4	82,5	85,2	89,2
2009/10	98,3	97,5	87	78,4	75,3	84,5	94,5
2010/11	97,7	95,5	80,4	76,7	74,1	81,1	91,5
2011/12	93,6	93,1	81,7	74,7	74,8	74,5	89,5
2012/13	91,9	84,3	65	71,7	69,5	75	80,9
2013/14	94,5	87,2	75,1	83,4	80,4	88,5	86
2014/15	95,4	88,9	75,5	79,3	76,4	84,8	86,8
2015/16	97,6	92,4	86,5	82,8	80,8	86,3	92,3
2016/17	96,4	98,4	96,6	83,5	81,8	86,7	97
2017/18	97,5	98,4	88,5	88,1	87,6	89,1	94,2
2018/19	98,5	97,6	93,9	90,3	89,8	91,3	96,6
2019/20	95,1	98,7	97	91,3	89,8	93,7	96,6
2020/21	96,9	95,6	93,5	88,4	91,7	82,7	95,5
2021/22	98	96,5	96,2	91,5	93,1	88,3	97,1

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2022).

De acordo com os dados partilhados pela DGEEC (2022), sintetizados na tabela 31, quando comparados os anos letivos de 2007/2008 e 2021/2022, com registos de taxas de 92,6% e de 97,1%, respetivamente, é possível observar um aumento significativo da taxa de transição e conclusão do município de Mangualde. O valor mais elevado do universo temporal definido data o ano letivo de 2021/2022, último ano letivo em análise.

O aumento da taxa concelhia de transição e conclusão é notório na totalidade dos níveis de educação e ensino, bem como nos cursos científico-humanísticos e profissionais. É de destacar a evolução positiva da respetiva taxa nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, com um aumento de 14,6%, e no 3º ciclo do ensino básico, com um aumento de 11,1%, entre os anos letivos de 2007/2008 e 2021/2022.

Em suma, o concelho de Mangualde tem evoluído favoravelmente a respetiva taxa de transição e conclusão, reflexo dos incentivos e iniciativas locais que visam o sucesso escolar e o aumento da qualificação dos estudantes.

Tabela 33 - Taxa de retenção e desistência do município de Mangualde, total e por ano letivo e nível de educação e ensino (%)

Anos Letivos	Ensino Básico			Ensino Secundário			Total
	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total	Cursos científico-humanísticos	Cursos profissionais	
2007/08	3,2	5,6	14,9	21,2	21,5	20,2	7,4
2008/09	9,1	4	18,3	16,6	17,5	14,8	10,8

2009/10	1,7	2,5	13	21,6	24,7	15,5	5,5
2010/11	2,3	4,5	19,6	23,3	25,9	18,9	8,5
2011/12	6,4	6,9	18,3	25,3	25,2	25,5	10,5
2012/13	8,1	15,7	35	28,3	30,5	25	19,1
2013/14	5,5	12,8	24,9	16,6	19,6	11,5	14
2014/15	4,6	11,1	24,5	20,7	23,6	15,2	13,2
2015/16	2,4	7,6	13,5	17,2	19,2	13,7	7,7
2016/17	3,6	1,6	3,4	16,5	18,2	13,3	3
2017/18	2,5	1,6	11,5	11,9	12,4	10,9	5,8
2018/19	1,5	2,4	6,1	9,7	10,2	8,7	3,4
2019/20	4,9	1,3	3	8,7	10,2	6,3	3,4
2020/21	3,1	4,4	6,5	11,6	8,3	17,3	4,5
2021/22	2	3,5	3,8	8,5	6,9	11,7	2,9

Fonte: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2022).

Relativamente à taxa concelhia de retenção e desistência, é evidente o decréscimo significativo registado quando comparados os anos letivos de 2007/2008 e 2021/2022. O ano letivo que compreende a taxa total de retenção e desistência mais favorável registada no universo temporal em análise, 2,9%, é 2021/2022, em oposição ao ano letivo de 2012/2013, data da taxa de retenção e desistência mais elevada, 19,1%.

No que diz respeito aos níveis de educação e ensino e cursos científico-humanísticos e profissionais, a generalidade das ofertas educativas assistiu ao decréscimo da taxa de retenção e desistência. Como referido anteriormente, os cursos científico-humanísticos do ensino secundário e o 3º ciclo do ensino básico destacam-se através dos indicadores favoráveis de desempenho escolar, tendo assistido à maior diminuição da taxa de retenção e desistência. Por sua vez, os cursos profissionais continuam a registar, à semelhança do ano letivo de 2020/2021, a retenção e desistência mais elevadas. Ainda assim, até ao ano letivo de 2019/2020, os registos de retenção e desistência menos favoráveis pertenciam aos cursos científico-humanísticos e ao 3º ciclo do ensino básico.

Em síntese, os níveis de retenção e desistência do município de Mangualde demonstram, à data das últimas atualizações, dados positivos, naturalmente evidenciando a aposta municipal no desempenho escolar dos estudantes concelhios, por meio da promoção de um sistema educativo de qualidade.

Tabela 34 - Indicadores gerais de desempenho escolar do município de Mangualde, por nível de educação e ensino e ano de escolaridade (2022/2023)

Ciclos de educação e ensino/ano de escolaridade	Taxa de Sucesso (%) da UO	Taxa de Sucesso (%) Nacional	Número de alunos							
			Transitaram	Não transitaram	Concluíram	Não concluíram	Anularam matrícula	Transferidos	Em Proc. Aval.	Retidos por faltas
EB	94,27%	95,54%	-	-	-	-	-	-	-	-
EB regular	94,19%	95,58%	-	-	-	-	-	-	-	-
1º ano	98,75%	100%	158	2	-	-	-	4	-	-
2º ano	87,71%	96%	157	22	-	-	-	5	-	-
3º ano	99,33%	98,3%	148	1	-	-	-	-	-	-
4º ano	99,35%	97,7%	-	-	152	1	-	3	-	-
5º ano	96,86%	96,3%	154	5	-	-	-	6	-	-
6º ano	96,99%	95,8%	-	-	161	5	-	3	-	-
7º ano	94,87%	93,4%	148	8	-	-	-	6	-	-
8º ano	92,4%	94,3%	158	13	-	-	-	5	-	-
9º ano	82,35%	90,6%	-	-	126	27	-	1	-	-
PIEF	100%	84,5%	-	-	3	-	1	-	4	-
CEF	100%	84,6%	-	-	11	-	-	-	-	-
ES	89,79%	90,25%	-	-	-	-	-	-	-	-
ES científico-humanístico	90,91%	90,01%	-	-	-	-	-	-	-	-
10º ano	90%	87,3%	90	10	-	-	1	7	-	-
11º ano	95,79%	96,1%	91	3	-	-	-	2	-	1
12º ano	87,25%	86,9%	-	-	89	13	1	-	-	-
EP	87,1%	91,18%	-	-	-	-	8	3	63	3
1º ano	92,11%	98,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ano	100%	98,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
3º ano	77,59%	75,4%	-	-	45	13	-	-	-	-
Total			**1104**	**64**	**587**	**59**	**11**	**45**	**67**	**4**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Os indicadores dispostos na tabela 33 sintetizam informação genérica referente ao desempenho escolar dos alunos integrados no Agrupamento de Escolas de Mangualde. Neste sentido, o universo em análise compreende a totalidade dos níveis de educação e ensino, com exceção da educação pré-escolar.

Atendendo aos dados facultados pela unidade orgânica, o Agrupamento de Escolas de Mangualde manifesta taxas de sucesso relativamente próximas dos valores verificados a nível nacional, evidenciando registos superiores a 80% na totalidade dos anos de escolaridade em análise. No que concerne ao número de transições e conclusões, o município de Mangualde demonstra um balanço extremamente positivo, denotando um registo de 98% de transições e de 91%, no que refere às conclusões. Por sua vez, o número de matrículas anuladas, 11 no total, e de retenções por faltas, 4 na totalidade, compõem uma amostra significativamente reduzida.

No correspondente às transferências, foram transferidos 45 alunos à data do ano letivo de 2022/2023.

3.4.3. Apoios socioeducativos

O Município de Mangualde, promotor da igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar e do desenvolvimento integral de todas as crianças e jovens, consciente do seu papel enquanto interventor em matéria de educação, contempla um leque de apoios socioeducativos, atribuídos de acordo com a situação socioeconómica de cada agregado familiar, destinados a colmatar necessidades manifestas pela comunidade educativa, bem como a prestar auxílio social, educativo e económico às crianças, alunos e agregados familiares em situações de carência e necessidade.

Os apoios socioeducativos previstos pelo Município de Mangualde compreendem a Ação Social Escolar; Bolsas de Estudo atribuídas a alunos do ensino superior; transporte escolar gratuito a todos os alunos residentes no concelho até ao término do 3º ciclo do ensino básico, bem como comparticipação, em 50%, nos custos com transporte escolar aos alunos inscritos em contexto de ensino secundário; apoio, aos agregados familiares em situação de carência e necessidade, nas despesas destinadas a refeições, AAAF e CAF; e atribuição de suplementos alimentares, traduzida na concessão de pequenos-almoços, a crianças e alunos em situação de carência.

Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) é regulamentada pelo DL n.º 55/2009, de 2 de março, que, de acordo com o artigo 1.º, "estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos nos artigos 27.º e seguintes da Lei de Bases do Sistema Educativo". ´

Considerando os princípios de universalidade, obrigatoriedade e gratuitidade afetos à escolaridade obrigatória, de modo a garantir o exercício efetivo do direito ao ensino e consequente igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar, está previsto um leque de apoios socioeducativos que compõem a ação social escolar. Naturalmente, os apoios socioeducativos previstos visam a prevenção da exclusão social e do abandono escolar, bem

como a promoção do sucesso escolar e educativo. Por esse motivo, a atribuição e funcionamento dos respetivos apoios socioeducativos assenta em princípios de equidade, discriminação positiva e solidariedade social.

Posto isto, sendo que o âmbito de aplicação da ASE compreende as crianças e alunos inscritos em contexto de educação pré-escolar e de ensinos básico e secundário em estabelecimentos de educação e ensino públicos ou particulares e cooperativos em regime de contrato de associação, o acesso aos apoios socioeducativos é determinado de acordo com a situação dos alunos e respetivos agregados familiares, nomeadamente em termos socioeconómicos. A condição socioeconómica dos alunos e respetivos agregados familiares é averiguada através do posicionamento num determinado escalão de rendimentos e correspondente escalão de apoio, definidos com base no escalão de rendimentos para atribuição de abono de família afeto ao agregado familiar. Neste sentido, os três primeiros escalões do abono de família correspondem aos três escalões do subsídio escolar, A, B e C, respetivamente. No que refere aos escalões de apoio, cada escalão traduz acesso a determinada tipologia de apoio e benefício. O indexante de apoios sociais (IAS) constitui a referência para a fixação e atualização dos valores associados aos apoios socioeducativos previstos no âmbito da ASE.

O Agrupamento de Escolas de Mangualde reúne um total de 568 crianças e alunos, afetos à totalidade dos níveis de educação e ensino, ao abrigo dos apoios socioeducativos conferidos no âmbito da ação social escolar. Atentando à tipologia de escalão, 306 alunos auferem o escalão A, enquanto 262 beneficiam do escalão B.

Tabela 35 - Número de alunos beneficiários de ação social escolar, por estabelecimento público de educação e ensino, nível de educação e ensino e tipologia de escalão (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos												Total
	EPE		1º CEB		2º CEB		3º CEB		ES		EP		
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
JI de Vila Garcia	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3**
JI de Gandufe	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**6**
JI de Cunha Baixa	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**4**
JI de Cubos	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**7**
JI de Chãs de Tavares	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3**
JI de Outeiro de Matados	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**3**
JI de Fagilde	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**2**
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	5	3	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	**16**
EB/PE de Mesquitela	-	2	6	8	-	-	-	-	-	-	-	-	**16**
EB/PE de Tibaldinho	2	1	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	**11**
EB/PE Ana de Castro Osório	20	14	74	45	-	-	-	-	-	-	-	-	**153**
EB de Fagilde	-	-	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	**7**
EB de Chãs de Tavares	-	-	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	**12**

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de alunos												Total
	EPE		1º CEB		2º CEB		3º CEB		ES		EP		
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	
EB de Santiago de Cassurrães	-	-	11	6	-	-	-	-	-	-	-	-	**17**
EB Gomes Eanes de Azurara	-	-	-	-	50	48	37	44	-	-	-	-	**179**
ES Dr.ª Felismina Alcântara	-	-	-	-	-	-	24	12	27	41	14	11	**129**
Subtotal	**44**	**31**	**110**	**75**	**50**	**48**	**61**	**56**	**27**	**41**	**14**	**11**	**568**
Total	**75**		**185**		**98**		**117**		**68**		**25**		

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Tendo como referência os dados disponibilizados pelo AEM, dispostos na tabela 34, é possível efetuar uma análise robusta referente à atribuição de apoios socioeducativos por estabelecimento de educação e ensino, nível de educação e ensino e tipologia de escalão.

No que refere à distribuição por estabelecimento de educação e ensino, ainda que não constitua a instituição com registo de maior número de alunos inscritos, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, responsável pela oferta educativa de 2º e 3º ciclos do ensino básico, manifesta o mais vasto leque de alunos ao abrigo de apoios socioeducativos, 179 alunos no total. 27% dos alunos matriculados no referido estabelecimento de ensino dispõem de ação social escolar. A tipologia de escalão predominante é a B, afeta a 92 alunos. À semelhança da EB Gomes Eanes de Azurara, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório verifica um total de 26% de alunos inscritos afetos à ASE. Contrariamente, o Jardim de Infância de Fagilde, com um total de 14 crianças inscritas, representa o estabelecimento de educação e ensino que compreende o menor número de crianças ao abrigo da ASE, 2 na totalidade. Ainda que o Jardim de Infância de Outeiro de Matados reúna, apenas, 3 crianças com necessidade de apoios socioeducativos, considerando que integra 5 crianças no total, dispõe de uma população beneficiária de ação social escolar de 60%. Os Jardins de Infância do AEM, assim como a Escola Básica de Fagilde, constituem instituições com reduzido número de crianças e alunos com necessidade de apoios socioeducativos, com registos que variam entre 2 e 7 crianças e alunos.

O maior número de alunos beneficiários de ASE, 185 alunos na totalidade, encontra-se concentrado no 1º ciclo do ensino básico, nível de educação e ensino composto por aproximadamente 27% da população estudantil do AEM. Considerando o referido universo, o escalão A afeta um total de 110 alunos, enquanto o escalão B regista apoio a 75 alunos. Neste sentido, cerca de 60% dos alunos integrados no 1º ciclo do ensino básico ao abrigo de ação social escolar beneficia de escalão A. Por sua vez, o menor leque de alunos afetos a apoios socioeducativos frequenta o ensino profissional, com registo de 25 alunos no total. A proporção

de alunos distribuídos pelos escalões A e B em contexto de ensino profissional é semelhante, sendo que 14 alunos dispõem de escalão A, e 11 alunos, de escalão B.

Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior

Enquanto parte integrante e fundamental da qualificação da população, contribuindo para o desenvolvimento integral dos indivíduos, o Município de Mangualde reconhece e valoriza percursos educativos que compreendem a frequência do ensino superior. Deste modo, atribui Bolsas de Estudo a alunos residentes no concelho que optam pela respetiva via educativa e que, em função de lacunas socioeconómicas, não dispõem dos meios de suporte necessários para fazer face aos encargos financeiros. A atribuição do respetivo apoio socioeducativo depende, ainda, da conclusão do ano letivo anterior com sucesso por parte dos beneficiários.

Medida integrante do leque de políticas educativas e sociais, a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do ensino superior, edificada à data de 2017, visa a promoção da igualdade de oportunidades e a coesão territorial, bem como o investimento em formação pessoal e académica. Até ao presente ano civil foram atribuídas 244 bolsas de estudo (Município de Mangualde, 2023).

3.4.4. Despesas educativas municipais

A educação de excelência constitui uma prioridade para o Município de Mangualde. Deste modo, os investimentos municipais efetuados anualmente no âmbito do setor da educação refletem projetos e dinâmicas que contribuem ativamente para o benefício do parque escolar e da oferta educativa e formativa concelhia, bem como para a garantia das necessidades manifestas pela comunidade escolar.

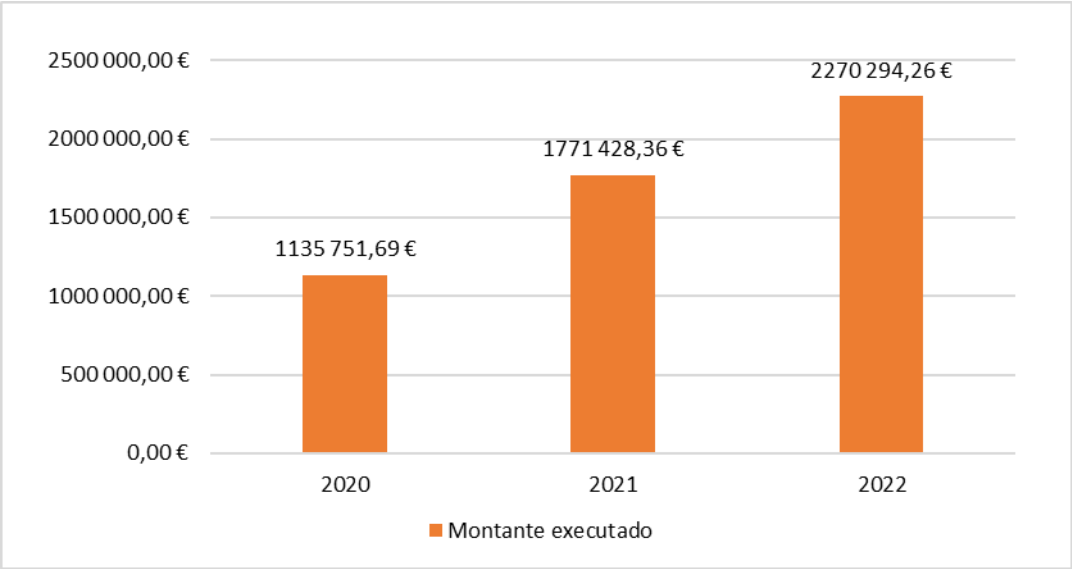


Gráfico 8 - Despesas educativas do Município de Mangualde, por montante executado

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

De acordo com os dados dispostos no gráfico 8, tradutores da totalidade das despesas educativas municipais, o montante investido no respetivo setor regista um acréscimo significativo ao longo dos anos em análise.

Os custos educativos executados verificavam, à data de 2020, um valor de 1 135 751,69€, à data de 2021, um total de 1 771 428,36€, e à data de 2022, um registo de 2 270 294,26€. Comparativamente ao ano de 2020, à data de 2021 ocorreu um acréscimo de 56%. Tendo como referência o ano de 2021, evidencia-se um aumento de 28% à data de 2022. Considerando o ano de 2020, à data de 2022 foram designados mais 1 134 542,57€, montante traduzido num aumento de, aproximadamente, 100%, no sentido de suprimir custos referentes à totalidade das despesas educativas afetas ao município.

Tendo como referência o ano letivo de 2022/2023, o Município de Mangualde despendeu cerca de 330 377€ destinados a colmatar custos associados à rede de transporte escolar. Em contexto de serviços de transporte, foram, ainda, designados 5 960€ ao transporte de alunos ao abrigo do DL n.º 54/2018, de 6 de julho[32].

Além dos serviços de transporte escolar, os investimentos educativos efetuados pelo Município de Mangualde são, ainda, direcionados a um conjunto significativo de projetos socioeducativos, outrora referenciados. Deste modo, foram investidos 92 641€ na Academi@ STEM[33], 8 400€ no projeto Promoção do Sucesso Educativo: Ensino da Música em Mangualde,

[32] Verba total à data de 7 de novembro de 2023.
[33] Verba total à data de 7 de novembro de 2023.

7 700€ no projeto Orquestra Juvenil + Música, 5 829,82€ no Regime de Fruta Escolar, 1 500€ na Universidade Sénior do Rotary Club de Mangualde, assim como 240€ no Eco-Escolas, perfazendo um total de 94 249,58€.

No que concerne às restantes despesas educativas, o Município de Mangualde designou, entre outros custos, 15 961€ à educação pré-escolar, destinados à recuperação do edificado, bem como a mobiliário e equipamento; 1 215 042€ ao ensino básico, com a finalidade de recuperar e reabilitar as infraestruturas e instalações, investir em mobiliário e equipamento e apoiar financeiramente o Agrupamento de Escolas de Mangualde; 109 746€ ao fornecimento de refeições feitas e 97 772€ a géneros para confeção; 1 079 744,42€ aos custos de manutenção de recursos humanos; bem como 12 500€ às Bolsas de Estudo atribuídas a alunos do ensino superior[34].

3.5. Infraestruturas e equipamentos educativos concelhios: caraterização e análise dos níveis de capacidade e ocupação

Considerando o caráter de gestão e planeamento do presente documento e dispondo, como ponto de partida, de uma diagnose robusta e fiel às dinâmicas territoriais, demográficas, sociais, económicas e educativas, a Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde contempla a caraterização e análise das infraestruturas e equipamentos educativos concelhios, atendendo à respetiva tipologia, capacidade e ocupação, e dinâmicas estudantis atuais, visando a posterior proposta de intervenções que suprimam as necessidades da comunidade educativa e adequem a oferta institucional à procura manifesta pela população escolar.

Tendo em mente a finalidade visada, a caraterização dos equipamentos educativos, a análise aos respetivos níveis de capacidade e ocupação e a reflexão em torno da população estudantil concelhia capacitam o presente trabalho de pesquisa de alicerces sólidos que sustentam a conceção de um plano de intervenção estratégico.

3.5.1. Caraterização das infraestruturas e equipamentos públicos educativos

Como referido outrora, o município de Mangualde é servido por uma rede educativa composta por um vasto leque de estabelecimentos de educação e ensino, 20 na totalidade, que

[34] Verba total à data de 7 de novembro de 2023.

compreendem a totalidade dos níveis previstos no âmbito da escolaridade obrigatória, educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, ensino secundário e ensino secundário profissional, bem como oferta ao nível de cursos de educação e formação destinados a jovens e adultos.

Tabela 36 - Número de estabelecimentos concelhios de educação e ensino, por níveis de educação e ensino e tipologia de rede (2022/2023)

Níveis de educação e ensino	Número de estabelecimentos de educação e ensino		
	Rede pública	Rede solidária	Total
Educação pré-escolar	11	4	**15**
1º ciclo do ensino básico	7	-	**7**
2º ciclo do ensino básico	1	-	**1**
3º ciclo do ensino básico	2	-	**2**
Ensino secundário	1	-	**1**
Ensino profissional	1	-	**1**
Qualificação de jovens e adultos – cursos de educação e formação	1	-	**1**

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

Os estabelecimentos de educação e ensino sitos no concelho de Mangualde pertencem, maioritariamente, à rede pública educativa, com exceção de 4 entidades com oferta de respostas de natureza socioeducativa, integrantes da rede solidária educativa municipal.

O maior número de instituições encontra-se afeto à educação pré-escolar, um total de 15 estabelecimentos de educação e ensino, sendo que 11 pertencem à rede pública educativa, enquanto 4 compõem a rede solidária. A rede solidária educativa municipal apenas compreende ofertas educativas no âmbito da educação pré-escolar.

Conferindo resposta ao conjunto de alunos com maior expressão no Agrupamento de Escolas de Mangualde, representantes de 27% da população estudantil concelhia, 7 estabelecimentos públicos de educação e ensino dispõem de oferta ao nível do 1º ciclo do ensino básico.

No que concerne aos restantes estabelecimentos públicos de educação e ensino, responsáveis pela oferta educativa de 2º ciclo do ensino básico, 3º ciclo do ensino básico, ensino secundário, ensino secundário profissional e cursos de educação e formação de jovens e adultos, a totalidade dos níveis e respostas de educação e ensino dispõe, apenas, de um equipamento público educativo responsável pela respetiva oferta, com exceção do 3º ciclo do ensino básico, oferta educativa assegurada em dois estabelecimentos distintos de educação e ensino.

Tabela 37 - Número de estabelecimentos de educação e ensino, por níveis de educação e ensino, ano e âmbito geográfico (2022/2023)

Âmbito geográfico	Número de estabelecimentos de educação e ensino									
	Educação pré-escolar		1º ciclo do ensino básico		2º ciclo do ensino básico		3º ciclo do ensino básico		Ensino secundário	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	6 812	5 774	5 221	4 057	1 170	1 180	1 516	1 440	937	967
Viseu Dão-Lafões	268	190	201	140	33	32	50	44	26	25
Mangualde	21	15	14	7	1	1	2	2	1	1

Fonte: PORDATA (2023), de acordo com dados da DGEEC/ME-MCTES – Recenseamento Escolar.

Atendendo ao número de estabelecimentos de educação e ensino existentes à data de 2011 e 2021, dispostos na tabela 36, é possível verificar que o município de Mangualde, à semelhança da sub-região e do país, assistiu a uma redução do número de infraestruturas e equipamentos educativos.

As alterações ao nível do número de estabelecimentos de educação e ensino no município de Mangualde consistiram, quando comparados os anos de 2011 e 2021, em encerramentos de equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico. À data de 2011, Mangualde verificava 21 infraestruturas responsáveis pela resposta de educação pré-escolar no concelho e 14 equipamentos com oferta de 1º ciclo do ensino básico. À data de 2021, porém, o registo era de 15 infraestruturas com resposta de educação pré-escolar e de 7 equipamentos responsáveis pela oferta de 1º ciclo do ensino básico. Neste sentido, o município assistiu, num período temporal de 10 anos, ao encerramento de 6 estabelecimentos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar, e de 7 infraestruturas educativas com resposta de 1º ciclo.

No que refere às ofertas educativas e formativas no âmbito do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, o número de infraestruturas e equipamentos educativos manteve-se à data de 2021, comparativamente ao ano de 2011.

Tabela 38 - Caraterização dos espaços escolares, por estabelecimento público de educação e ensino

Caraterização dos espaços escolares		Estabelecimentos de educação e ensino															
		JI de Vila Garcia	JI de Gandufe	JI de Cunha Baixa	JI de Cubos	JI de Chãs de Tavares	JI de Outeiro de Matados	JI de Fagilde	EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	EB/PE de Mesquitela	EB/PE de1 Tibaldinho	EB/PE Ana de Castro Osório	EB de Fagilde	EB de Chãs de Tavares	EB de Santiago de Cassurrães	EB Gomes Eanes de Azurara	ES Dr.ª Felismina Alcântara
Espaços comuns	Recreio coberto	x	x	-	-	-	x	-	x	-	x[35]	x	-	x	-	x	x
	Recreio descoberto	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Recreio equipado	x	x	-	x	-	x	-	x	x	-	-	-	-	-	-	-
	Ligação coberta	x	x	x	x	-	x	x	x	x	x[36]	x	x	x	x	x	x
	Alpendre	-	-	-	-	-	-	-	x	-	x[37]	x	x	-	-	x	x
	Muros/Cercas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Portaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	x	x
	Polivalente	-	-	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pavilhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	-	x
	Campo desportivo	-	-	x	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	x	x
	Outros espaços	x	x	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	x
Salas afetas a grupos	Sala de docentes	x	-	x	x	-	x	x	x	-	-	x	-	-	-	x	x
	Sala de não docentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	x	x
	Sala de atendimento EE	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	-	-	2	x
	Sala de alunos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
	Outras salas	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	6	-	1	1	-	-
Salas dedicadas	Oficinas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	Salas EV/ET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	3
	Laboratórios físico-química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
	Salas de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	x
	Salas do futuro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x
	Salas flexíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x
Outros espaços comuns	Biblioteca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	x	x
	Refeitório	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Bufete/Bar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	x	x
	Auditório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-	x	x
	Sanitários	5	4	3	6	2	3	2	8	7	x[38]	13	2	4	6	12	21
Oferta	AEC	-	-	-	-	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	-	-
	Prolongamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-

[35] Edificado afeto ao ensino básico.
[36] Edificado afeto à educação pré-escolar.
[37] Edificado afeto ao ensino básico.
[38] Edificado afeto à educação pré-escolar com registo de 7 sanitários e edificado afeto ao ensino básico com registo de 5 sanitários.

Caraterização dos espaços escolares		Estabelecimentos de educação e ensino															
		JI de Vila Garcia	JI de Gandufe	JI de Cunha Baixa	JI de Cubos	JI de Chãs de Tavares	JI de Outeiro de Matados	JI de Fagilde	EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	EB/PE de Mesquitela	EB/PE de1 Tibaldinho	EB/PE Ana de Castro Osório	EB de Fagilde	EB de Chãs de Tavares	EB de Santiago de Cassurrães	EB Gomes Eanes de Azurara	ES Dr.ª Felismina Alcântara
Informação adicional	Ano de construção	1958	1971	1937	1949	?[39]	1950	1958	1982	1952	x[40]	2000	1958	1958	1949	1990	1989
	Ano de requalificação	-	-	2003	-	-	-	-	-	-	-	2020/2021	-	-	-	-	2022/2023
	Estado de conservação	b)	b)	b)	b)	b)	b)	c)	c)	b)	c)	b)	c)	a)	b)	c)	b)

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.
Legenda interpretativa:

- a): estado de conservação bom;
- b) estado de conservação razoável;
- c) estado de conservação sofrível.

Considerando os 16 estabelecimentos de educação e ensino integrantes do Agrupamento de Escolas de Mangualde, a tabela 37 reúne dados que caraterizam as infraestruturas e equipamentos públicos educativos com base nos seus espaços e salas, bem como em informação referente à oferta de atividades de enriquecimento curricular e prolongamento, ao ano de construção, requalificação e estado de conservação.

Os equipamentos públicos educativos com oferta de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico registam datas de edificação compreendidas entre o ano de 1937, ano de construção do JI de Cunha Baixa, requalificado à data de 2003, e o ano de 2000, ano de construção da Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, requalificada à data do ano letivo de 2020/2021. O estado de conservação da maioria dos estabelecimentos demonstra-se razoável, com exceção do edificado afeto à Escola Básica de Chãs de Tavares, construída à data de 1958, classificado como bom, e das infraestruturas pertencentes ao Jardim de Infância de Fagilde e Escolas Básicas de Moimenta de Maceira Dão, Tibaldinho e Fagilde, consideradas em estado sofrível. A totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino dispõe de oferta de prolongamento, assim como de atividades de enriquecimento curricular, no que refere aos equipamentos educativos com oferta de 1º ciclo do ensino básico.

[39] Ausência de dados.
[40] O edificado afeto à educação pré-escolar data o ano de 1999, enquanto o edificado afeto ao ensino básico data o ano de 1965.

No que diz respeito aos espaços e salas, todos os equipamentos públicos pré-escolares e com oferta de 1º ciclo dispõem de recreio descoberto, ligação coberta, e de muros e/ou cercas, com exceção do Jardim de Infância de Chãs de Tavares que não possui ligação coberta, bem como de refeitório e sanitários. Atendendo aos sanitários, apenas as Escolas Básicas de Tibaldinho e Fagilde manifestam infraestruturas em estado sofrível, sendo que os restantes equipamentos educativos compreendem sanitários em bom/razoável estado de conservação. Metade das infraestruturas possui recreio coberto e sala de docentes, enquanto a maioria dos equipamentos não integra recreio equipado e alpendre. A EB/PE Ana de Castro Osório, o JI de Cunha Baixa e a Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela, verificam, ainda, a presença de espaços não compreendidos pelos restantes equipamentos educativos, nomeadamente portaria, pavilhão, sala de não docentes, sala de alunos, biblioteca, bufete e/ou bar e auditório, no que concerne à EB/PE Ana de Castro Osório; polivalente, no caso do JI de Cunha Baixa; sala de atendimento aos encarregados de educação, no que refere à EB/PE de Mesquitela; e campo desportivo, infraestrutura integrada no edificado da EB/PE Ana de Castro Osório e do JI de Cunha Baixa. É, ainda, reconhecida a presença de outras salas: o Jardim de Infância de Vila Garcia afeta um espaço para a generalidade das atividades e um espaço designado para o prolongamento; a EB/PE de Moimenta de Maceira Dão integra uma sala para lanches e outras atividades; a EB/PE Ana de Castro Osório destina 3 salas às CAF e 3 espaços à educação inclusiva; a EB de Chãs de Tavares dispõe de um espaço para apoio e/ou terapia; e a EB de Santiago de Cassurrães designa uma sala de apoio. Tendo em conta a oferta educativa lecionada pelos estabelecimentos de educação e ensino em análise, pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, não se justifica a presença de salas dedicadas.

Os estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário, Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, foram edificados à data de 1990 e 1989, respetivamente, sendo que a ES Dr.ª Felismina Alcântara beneficiou de requalificação à data do ano letivo de 2022/2023. O estado de conservação das infraestruturas é considerado sofrível, no que refere à EB Gomes Eanes de Azurara, e razoável, no caso da ES Dr.ª Felismina Alcântara.

Atendendo aos espaços e salas, a EB Gomes Eanes de Azurara e a ES Dr.ª Felismina Alcântara dispõem de recreio coberto, recreio descoberto, ligação coberta, alpendre, muros e/ou cercas, portaria, campo desportivo e outros espaços, assim como de sala de docentes, sala de não docentes, sala de atendimento aos encarregados de educação e sala de alunos, e de biblioteca, refeitório, bufete e/ou bar, auditório e sanitários. No que concerne aos sanitários, as

infraestruturas afetas aos dois equipamentos educativos encontram-se em bom estado de conservação. Por outro lado, não compreendem recreio equipado e polivalente. Relativamente aos espaços dedicados a determinadas atividades letivas, a EB Gomes Eanes de Azurara verifica a presença de 6 salas de educação visual e educação tecnológica e sala de informática, enquanto a ES Dr.ª Felismina Alcântara manifesta 2 oficinas, 3 salas de educação visual e educação tecnológica, 2 laboratórios de físico-química, sala de informática e sala do futuro.

3.5.2. Capacidade e ocupação das infraestruturas e equipamentos educativos

Considerando os estabelecimentos públicos de educação e ensino sitos no município de Mangualde, interessa analisar a média de alunos por turma, numa ótica de inferir níveis de ocupação e capacidade das turmas constituídas.

Tabela 39 - Enquadramento legal de referência no âmbito do regime de constituição de grupos e turmas, por nível de educação e ensino

Níveis de educação e ensino	Enquadramento legal de referência
Educação pré-escolar	Entre 20 e 25 crianças por grupo
1º ciclo do ensino básico	26 alunos por sala
2º ciclo do ensino básico	Entre 24 e 28 alunos por sala
3º ciclo do ensino básico	Entre 26 e 30 alunos por sala
Ensino secundário	Entre 26 e 30 alunos por sala
Ensino profissional	Entre 24 e 30 alunos por sala

Fonte: Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

O Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro, estabelece valores de referência de constituição de grupos e turmas, dispostos na tabela 38.

Tabela 40 - Estabelecimentos públicos de educação e ensino, por níveis de educação e ensino, número de alunos, turmas e respetiva média de alunos por turma (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Níveis de educação e ensino	Número de crianças/alunos	Número de grupos/turmas	Média de crianças/alunos por grupo/turma
JI de Vila Garcia	Educação pré-escolar	18	1	18
JI de Gandufe	Educação pré-escolar	18	1	18
JI de Cunha Baixa	Educação pré-escolar	19	1	19
JI de Cubos	Educação pré-escolar	21	1	21
JI de Chãs de Tavares	Educação pré-escolar	16	1	16
JI de Outeiro de Matados	Educação pré-escolar	5	1	5
JI de Fagilde	Educação pré-escolar	14	1	14
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	Educação pré-escolar	16	1	16
	1º ciclo do ensino básico	41	2	21
EB/PE de Mesquitela	Educação pré-escolar	16	1	16

Estabelecimentos de educação e ensino	Níveis de educação e ensino	Número de crianças/alunos	Número de grupos/turmas	Média de crianças/alunos por grupo/turma
	1º ciclo do ensino básico	27	2	14
EB/PE de Tibaldinho	Educação pré-escolar	13	1	13
	1º ciclo do ensino básico	22	2	11
EB/PE Ana de Castro Osório	Educação pré-escolar	127	6	21
	1º ciclo do ensino básico	459	21	22
EB de Fagilde	1º ciclo do ensino básico	24	2	12
EB de Chãs de Tavares	1º ciclo do ensino básico	33	2	17
EB de Santiago de Cassurrães	1º ciclo do ensino básico	36	2	18
EB Gomes Eanes de Azurara	2º ciclo do ensino básico	327	14	23
	3º ciclo do ensino básico	327	14	23
ES Dr.ª Felismina Alcântara	3º ciclo do ensino básico	153	7	22
	PIEF	7	1	7
	CEF	13	1	13
	Ensino secundário	297	16	19
	Ensino profissional	139	11	13
	ESRaD	163	10	16
	EFA	43	1	43

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Após análise dos dados facultados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde, enunciados na tabela 39, com exceção da oferta de educação e formação de adultos, é possível concluir que a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara constitui o estabelecimento de educação e ensino com a média mais elevada de alunos por turma, com um registo de 23 alunos por turma nas duas ofertas educativas afetas ao equipamento escolar, 2º e 3º ciclos do ensino básico. À semelhança da EB Gomes Eanes de Azurara, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, no que refere à oferta educativa de 1º ciclo do ensino básico, e a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, em contexto de 3º ciclo do ensino básico, registam valores médios de alunos por turma ligeiramente acima das restantes infraestruturas e equipamentos educativos, denotando cerca de 22 alunos por turma. O 1º ciclo da EB/PE Ana de Castro Osório constitui a oferta educativa com registo do mais vasto leque de alunos no Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Contrariamente, o Jardim de Infância de Outeiro de Matados, equipamento educativo com oferta de educação pré-escolar que reúne o mais reduzido leque de crianças inscritas, manifesta o menor número de alunos por turma, um total de 5 crianças integradas num único grupo. Logo de seguida surge o PIEF, ministrado na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, com registo de 7 alunos afetos a uma única turma.

Tendo em mente os pressupostos legais de constituição de grupos e turmas, determinados no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro, manifestos na tabela 38, é possível concluir que a maioria dos grupos e turmas afetos ao Agrupamento de Escolas de Mangualde dispõe de um número inferior de crianças e alunos, quando comparados com os valores legais de referência.

O enquadramento legal estabelecido no respetivo âmbito determina limites de referência entre 20 e 25 alunos por grupo, no que refere à educação pré-escolar. Com exceção do Jardim de Infância de Cubos e da Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, que auferem uma média de 21 crianças por grupo, a totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar no AEM regista uma média entre 5 e 19 crianças por grupo.

Atendendo ao 1º ciclo do ensino básico, com valor de referência legal de 26 alunos por sala, verifica-se que a totalidade dos equipamentos escolares afetos ao AEM manifesta valores inferiores, entre 11 e 22 alunos, em média, por turma.

O 2º ciclo do ensino básico, com proposta legal de constituição de turmas entre 24 e 28 alunos por sala, manifesta uma média de 23 alunos por turma na Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, o único estabelecimento de educação e ensino que dispõe da referida oferta educativa.

No que diz respeito ao 3º ciclo do ensino básico, o diploma legal define limites de referência entre 26 e 30 alunos por sala. Os equipamentos educativos concelhios responsáveis pela respetiva oferta, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, verificam médias de 23 e 22 alunos por turma, respetivamente.

Por fim, relativamente ao ensino secundário e ensino profissional, os valores propostos situam-se entre 26 e 30 alunos por turma, e 24 e 30 alunos por sala, respetivamente. A Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, estabelecimento de educação e ensino com oferta de ensino secundário e profissional, regista médias de alunos por turma de 19 alunos no ensino secundário e 13 alunos no ensino profissional, corroborando a conceção de que a maioria das turmas integradas no Agrupamento de Escolas de Mangualde agrega um número de alunos por turma inferior às referências legais estabelecidas.

Tabela 41 - Ocupação e capacidade das salas de aula integrantes dos estabelecimentos públicos de educação e ensino, total e por níveis de educação e ensino (2022/2023)

Estabelecimentos de educação e ensino	Número de salas de aula ocupadas						Total de salas de aula ocupadas	Total de salas de aula disponíveis
	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ES	EP		
JI de Vila Garcia	1	-	-	-	-	-	1	2
JI de Gandufe	1	-	-	-	-	-	1	1
JI de Cunha Baixa	1	-	-	-	-	-	1	1
JI de Cubos	1	-	-	-	-	-	1	1
JI de Chãs de Tavares	1	-	-	-	-	-	1	1
JI de Outeiro de Matados	1	-	-	-	-	-	1	1
JI de Fagilde	1	-	-	-	-	-	1	1
EB/PE de Moimenta de Maceira Dão	1	2	-	-	-	-	3	3
EB/PE de Mesquitela	1	2	-	-	-	-	3	3
EB/PE de Tibaldinho	1	2	-	-	-	-	3	3
EB/PE Ana de Castro Osório	6	21	-	-	-	-	27	27
EB de Fagilde	-	2	-	-	-	-	2	2
EB de Chãs de Tavares	-	2	-	-	-	-	2	2
EB de Santiago de Cassurrães	-	2	-	-	-	-	2	2
EB Gomes Eanes de Azurara[41]	-	-	20	20	-	-	38	38
ES Dr.ª Felismina Alcântara[42]	-	-	-	19	23	21	47	47

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Câmara Municipal de Mangualde.

Como é possível constatar através da análise da tabela 40, a grande maioria dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico integrados no Agrupamento de Escolas de Mangualde são de pequena dimensão, não dispondo de número superior a 3 salas de aula por equipamento escolar. De forma geral, os equipamentos escolares de pequena dimensão facultam uma sala de aula à educação pré-escolar e 2 salas de aula ao 1º ciclo do ensino básico. A Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, contrariamente, possui 27 salas de aula, 6 destinadas à educação pré-escolar e 21 ao 1º ciclo do ensino básico, conferindo resposta ao vasto leque de crianças e alunos inscritos.

No que refere aos restantes estabelecimentos de educação e ensino, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, responsáveis por ofertas de 2º ciclo do ensino básico, 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, apresentam uma

[41] O diferencial evidenciado quando comparados os dados referentes ao número de salas de aula disponíveis/ocupadas com a soma do número de salas de aula ocupadas por ciclo ocorre na medida em que, por facilidade pedagógica e de gestão, alguns espaços se encontram, simultaneamente, afetos a diferentes níveis de educação e ensino.

[42] O diferencial evidenciado quando comparados os dados referentes ao número de salas de aula disponíveis/ocupadas com a soma do número de salas de aula ocupadas por ciclo ocorre na medida em que, por facilidade pedagógica e de gestão, alguns espaços se encontram, simultaneamente, afetos a diferentes níveis de educação e ensino.

dimensão superior, dispondo de 38 e 47 salas de aula, respetivamente. A EB Gomes Eanes de Azurara destina 20 salas de aula às práticas letivas do 2º ciclo do ensino básico e 20 salas de aula às atividades letivas do 3º ciclo do ensino básico, enquanto a ES Dr.ª Felismina Alcântara faculta 19 salas de aula ao 3º ciclo do ensino básico, 23 salas de aula ao ensino secundário e 21 salas de aula ao ensino profissional.

Considerando a ocupação e capacidade das salas de aula afetas à totalidade dos estabelecimentos públicos educativos concelhios, é possível concluir que, com exceção do Jardim de Infância de Vila Garcia, que possui uma sala de aula disponível não utilizada, a totalidade dos equipamentos de educação e ensino integrantes do Agrupamento de Escolas de Mangualde manifesta ocupação total das salas de aula de que dispõe. Ainda assim, cruzando esta informação com os dados outrora trabalhados, referentes ao número médio de crianças e alunos por grupo e turma, é notória a capacidade geral dos equipamentos públicos educativos, na medida em que, ainda que usufruam das instalações e infraestruturas na totalidade, os grupos e turmas afetos ao AEM demonstram um leque de alunos reduzido, inferior aos valores legais de referência.

Após análise da conjuntura acima disposta, em prol do caráter prospetivo e de gestão da rede educativa concelhia do presente documento, apresenta-se, de seguida, a percentagem de ocupação e capacidade aproximada disponível, por equipamento educativo, afetas à totalidade dos estabelecimentos de educação e ensino e entidades sociais de natureza socioeducativa sitos no município de Mangualde. Os cálculos efetuados consideram os pressupostos legais de referência estabelecidos no âmbito do regime de constituição de grupos e turmas, utilizando o limite proposto mais elevado, manifestos no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro, e exibidos na tabela 38. Os cálculos de ocupação e capacidade contemplam o número de crianças e alunos integrados em contexto de educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, ensino secundário e ensino profissional, não considerando ofertas de formação e qualificação de jovens e adultos e de ensino à distância.

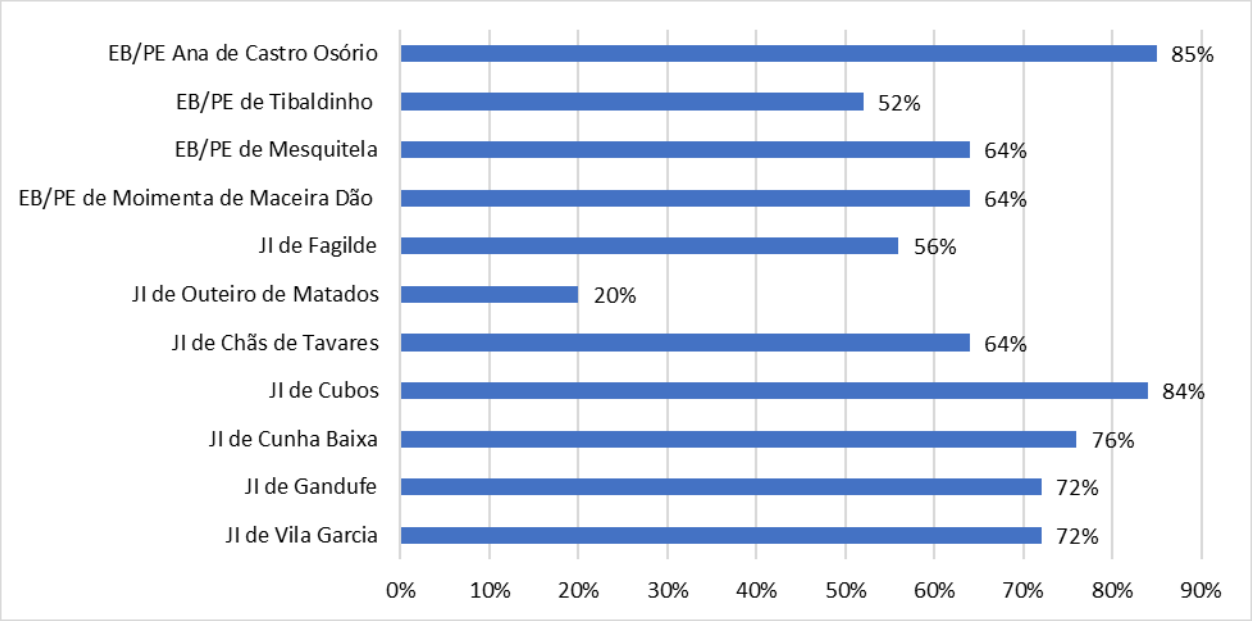


Gráfico 9 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[43].

Atentando à percentagem de ocupação dos estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar, de acordo com o gráfico 9 os equipamentos educativos concelhios manifestam níveis de ocupação iguais ou inferiores a 85%.

A Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório e o Jardim de Infância de Cubos constituem as infraestruturas pré-escolares com registo da mais elevada percentagem de ocupação, 85% e 84%, respetivamente, integrando, em média, 21 crianças por grupo. Contrariamente, o Jardim de Infância de Outeiro de Matados, considerando o leque de equipamentos educativos em análise, manifesta diminuta percentagem de ocupação, cerca de 20%, justificada pelo reduzido grupo de crianças inscritas, 5 no total. Os restantes estabelecimentos de educação e ensino verificam valores de ocupação compreendidos entre os 52% e os 76%, agregando entre 13 e 19 crianças por grupo.

[43] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

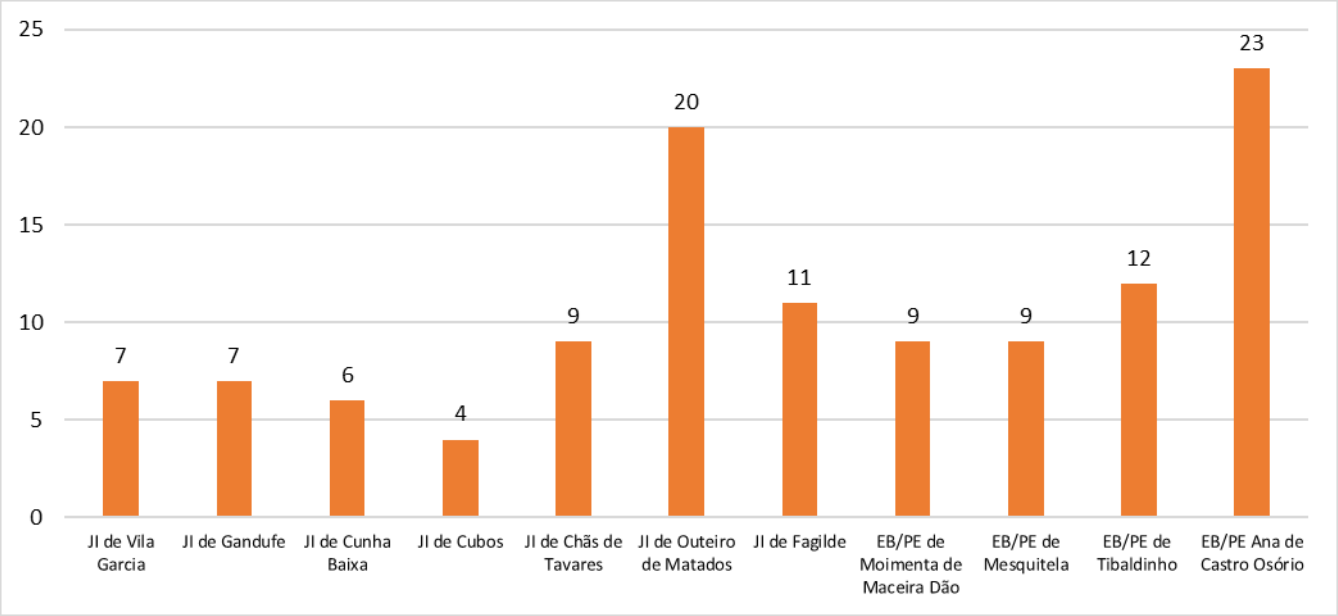


Gráfico 10 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[44].

A capacidade disponível dos equipamentos públicos concelhios com oferta de educação pré-escolar encontra-se traduzida no gráfico 10. Após análise aos dados agregados no respetivo gráfico, é possível concluir que a rede pública educativa do município de Mangualde manifesta capacidade para integrar cerca de 117 crianças em contexto pré-escolar.

A Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, responsável por 45% do leque de crianças inscritas no Agrupamento de Escolas de Mangualde, distribuídas por 6 grupos distintos, constitui o equipamento educativo com registo da mais vasta capacidade disponível, apta a matricular cerca de 23 crianças. À semelhança da EB/PE Ana de Castro Osório, também o Jardim de Infância de Outeiro de Matados, em função do diminuto número de crianças que integra, manifesta elevada capacidade disponível: regista capacidade para receber, aproximadamente, 20 crianças. Em contraste, o Jardim de Infância de Cubos verifica reduzida capacidade para agregar novas inscrições, dispondo de uma capacidade aproximada disponível de 4 crianças. As restantes infraestruturas públicas educativas demonstram capacidade para integrar entre 6 e 12 crianças em contexto de educação pré-escolar.

[44] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

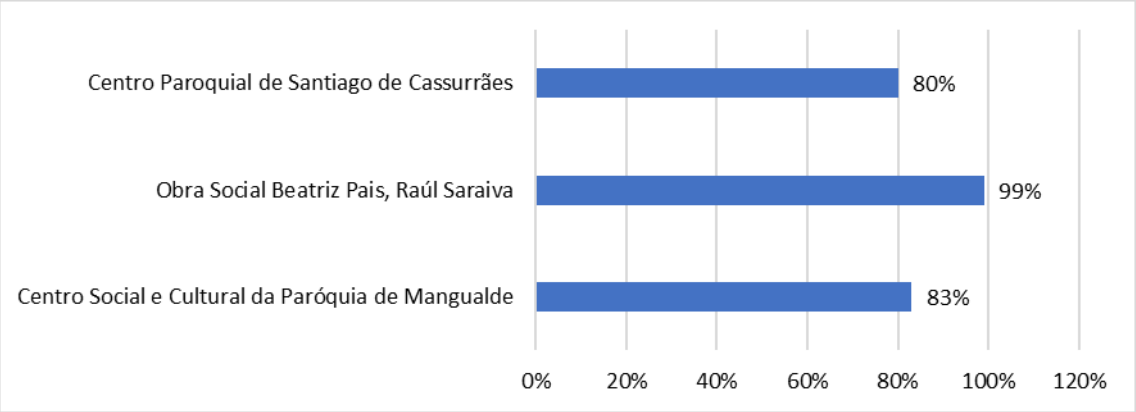


Gráfico 11 - Percentagem de ocupação das entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de educação pré-escolar

Fonte: Dados disponibilizados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social[45].

Ainda no âmbito da oferta de educação pré-escolar, as entidades sociais de natureza socioeducativa sitas no município de Mangualde constatam percentagens de ocupação próximas de um panorama de ocupação total, assinalando valores iguais ou superiores a 80%.

Conforme os dados expressos no gráfico 11, a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, entidade social com uma percentagem de ocupação de 99%, evidencia um cenário de ocupação total, constituindo a IPSS com o registo de ocupação mais elevado. No que concerne ao Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães e ao Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, os níveis de ocupação demonstram valores de 80% e 83%, respetivamente.

Comparativamente à rede pública concelhia de educação pré-escolar, as entidades sociais de natureza socioeducativa manifestam níveis de ocupação superiores.

[45] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

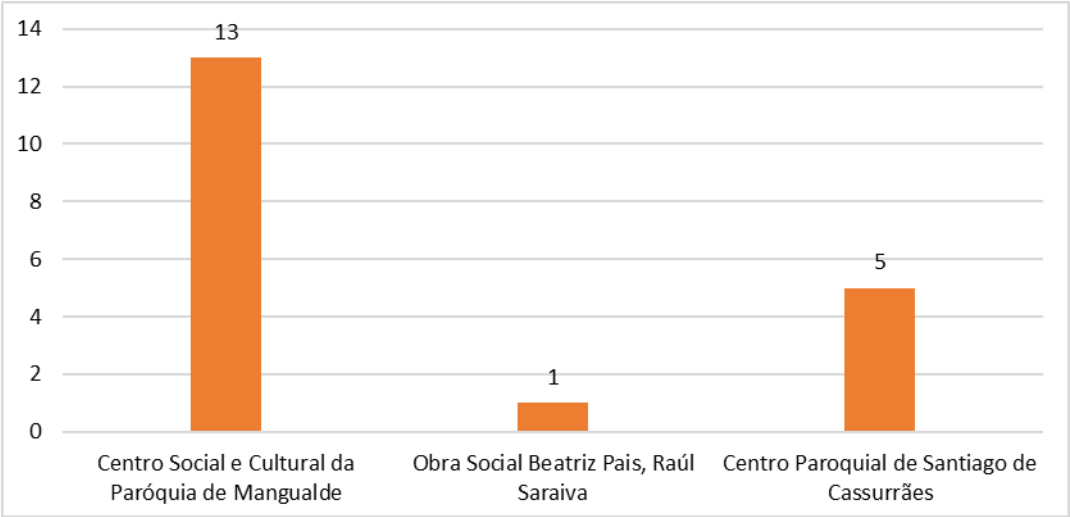


Gráfico 12 - Capacidade aproximada disponível das entidades sociais de natureza socioeducativa com oferta de educação pré-escolar

Fonte: Dados disponibilizados pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social[46].

No que concerne à capacidade disponível das Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias com oferta de educação pré-escolar, as entidades sociais dispõem de capacidade para receber, na totalidade, 19 crianças.

Corroborando os níveis de ocupação total outrora verificados, a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva manifesta disponibilidade para integrar, apenas, 1 criança em contexto pré-escolar. O Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, por sua vez, verifica capacidade para receber cerca de 13 crianças. O Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães revela uma capacidade aproximada disponível de 5 crianças.

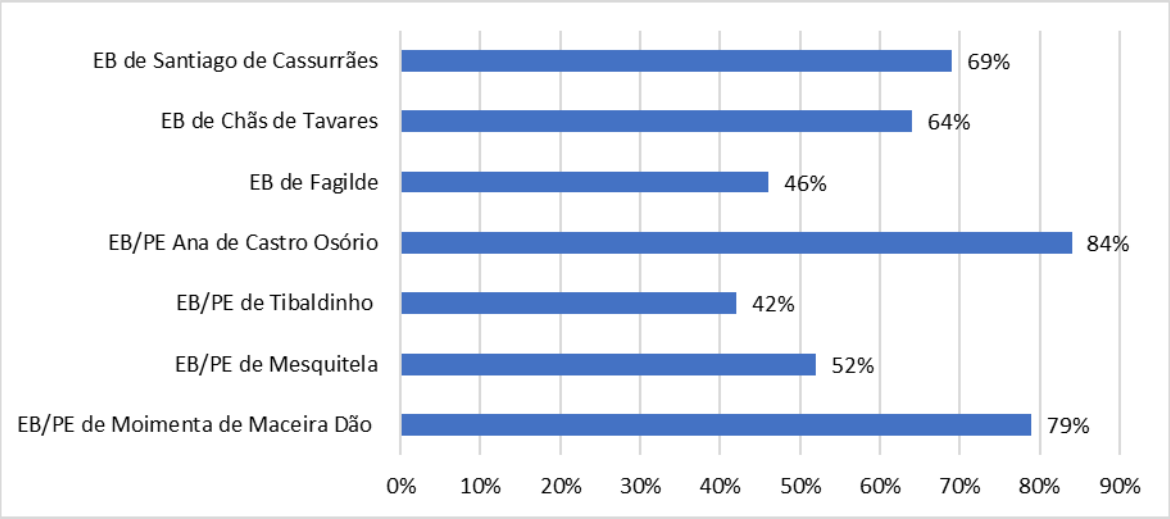


Gráfico 13 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico

[46] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[47].

A rede educativa de 1º ciclo do ensino básico do município de Mangualde constata, à semelhança do fenómeno verificado no âmbito da análise aos níveis de ocupação da oferta educativa pré-escolar, percentagens de ocupação inferiores a 85% na totalidade dos equipamentos educativos integrantes do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

A Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, com um registo de ocupação de 84%, seguida da Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Moimenta de Maceira Dão, com um nível de ocupação avaliado em 79%, infraestruturas educativas que reúnem, em média, 22 e 21 alunos por turma, respetivamente, manifestam os mais elevados níveis de ocupação no âmbito do 1º ciclo do ensino básico. Em oposição, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Tibaldinho, equipamento educativo que agrega, em média, 11 alunos por turma, e a Escola Básica de Fagilde, estabelecimento de educação e ensino que regista uma média de 12 alunos por turma, verificam níveis diminutos de ocupação, assentes nos 42% e 46%, respetivamente. As restantes infraestruturas, constituídas por turmas compostas por uma média de 14, 17 e 18 alunos por turma, respetivamente, manifestam níveis medianos de ocupação, nomeadamente, no caso da Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela, de 52%; de 64%, no que concerne à Escola Básica de Chãs de Tavares; e de 69%, percentagem de ocupação afeta à Escola Básica de Santiago de Cassurrães.

[47] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

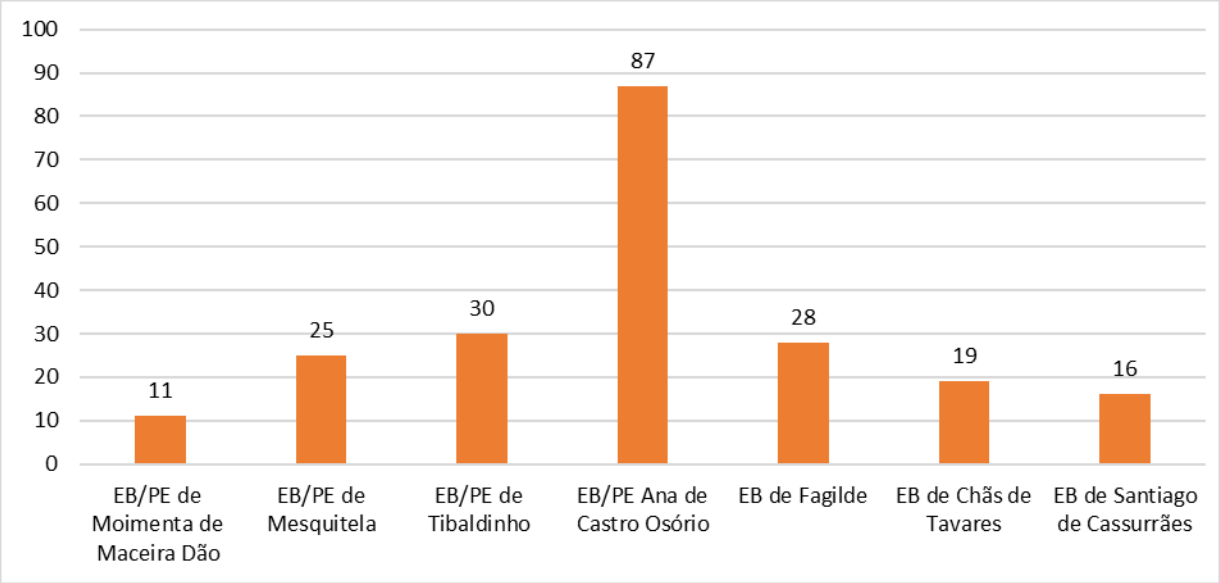


Gráfico 14 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 1º ciclo do ensino básico

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[48].

No que refere à capacidade disponível dos equipamentos educativos concelhios com oferta de 1º ciclo do ensino básico, a rede pública educativa expressa capacidade para matricular cerca de 216 alunos em contexto do respetivo nível de educação e ensino.

A Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, infraestrutura responsável pela grande maioria dos alunos integrantes do 1º ciclo do ensino básico no Agrupamento de Escolas de Mangualde, revela a mais elevada capacidade disponível, destacando-se dos restantes estabelecimentos de educação e ensino, sendo que dispõe de capacidade para integrar, aproximadamente, 87 alunos. Contrariamente, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Moimenta de Maceira Dão manifesta capacidade para receber, apenas, 11 alunos, dispondo da mais reduzida capacidade disponível. As restantes infraestruturas educativas verificam uma capacidade aproximada disponível compreendida entre 16 e 30 alunos no total.

[48] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

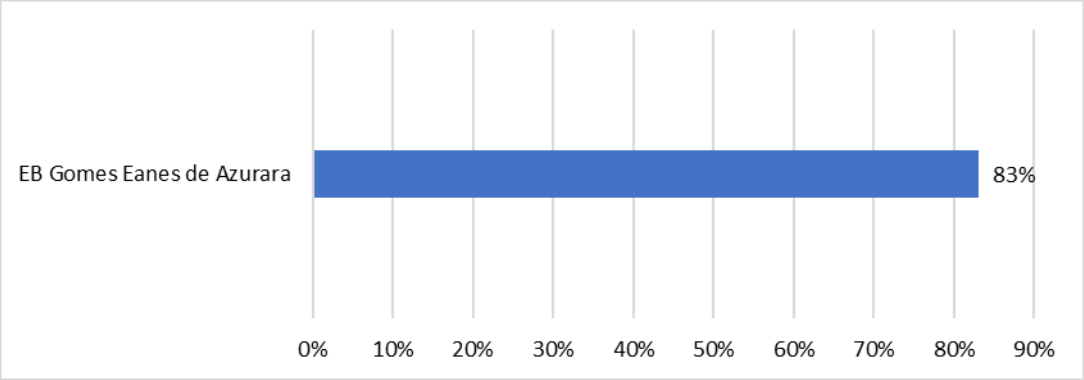


Gráfico 15 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 2º ciclo do ensino básico

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[49].

A oferta educativa e formativa de 2º ciclo do ensino básico é assegurada, no município de Mangualde, pela Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, equipamento educativo integrante do Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Debruçando a análise sobre a percentagem de ocupação do respetivo estabelecimento de educação e ensino, de acordo com o gráfico 15 a EB Gomes Eanes de Azurara, infraestrutura responsável por uma média de 23 alunos por turma no âmbito do 2º ciclo do ensino básico, manifesta um nível de ocupação relativamente próximo de um panorama de ocupação total, cerca de 83%.

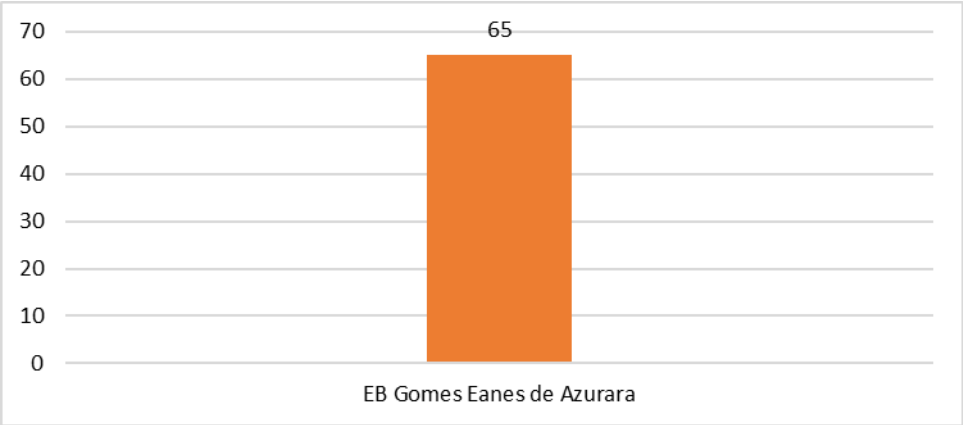


Gráfico 16 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 2º ciclo do ensino básico

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[50].

Atentando à oferta educativa e formativa concelhia de 2º ciclo do ensino básico, considerando que a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara constitui o único equipamento com oferta do respetivo nível de educação e ensino, estima-se que disponha de capacidade para

[49] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.
[50] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

integrar cerca de 65 alunos. Deste modo, a rede educativa municipal de 2º ciclo do ensino básico manifesta reduzida capacidade disponível.

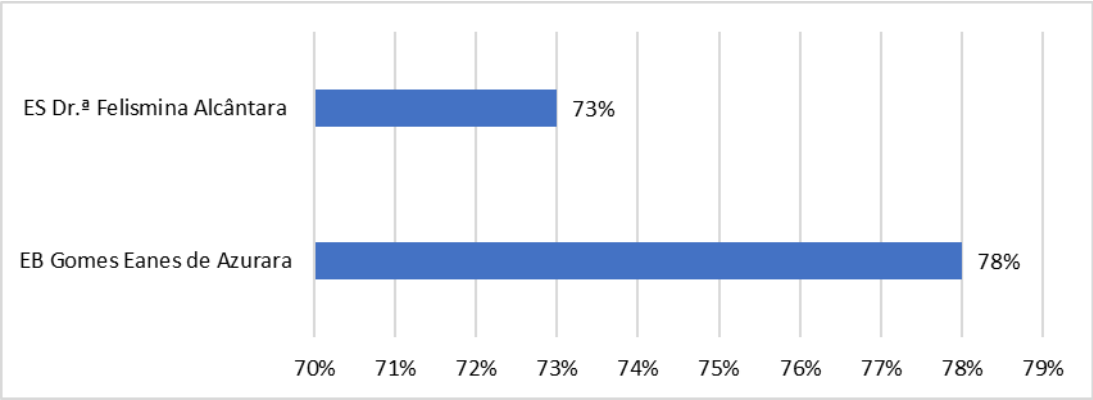


Gráfico 17 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 3º ciclo do ensino básico

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[51].

A Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara constituem os estabelecimentos de educação e ensino responsáveis pela oferta de 3º ciclo do ensino básico no município de Mangualde. Segundo o gráfico 17, declaram níveis de ocupação relativamente distantes de um cenário de ocupação total, inferiores a 80%.

A EB Gomes Eanes de Azurara, com uma média de 23 alunos por turma em contexto de 3º ciclo do ensino básico, salienta a percentagem de ocupação mais elevada, cerca de 78%, enquanto a ES Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, com um registo de 22 alunos, em média, por turma, constata um valor de 73% de ocupação.

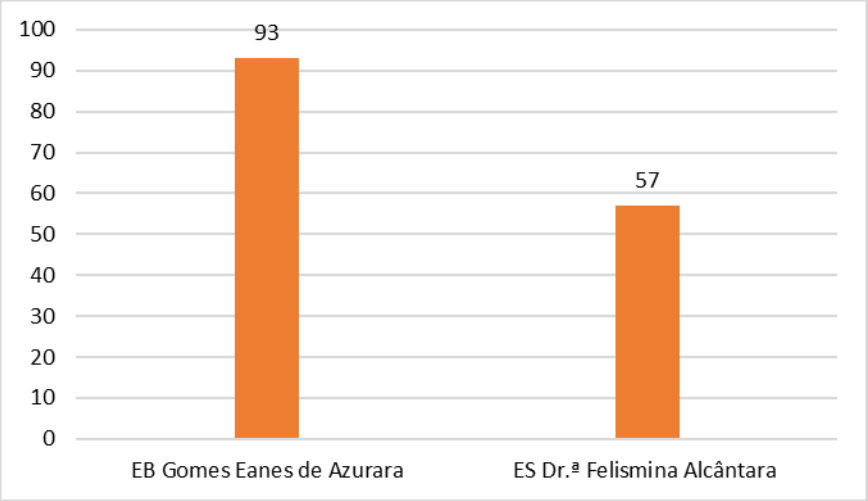


Gráfico 18 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de 3º ciclo do ensino básico

[51] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[52].

A rede educativa municipal manifesta capacidade para receber, na totalidade, cerca de 150 alunos ao nível da oferta educativa e formativa de 3º ciclo do ensino básico.

De acordo com os cálculos efetuados, dispostos no gráfico 18, a Escola Básica Gomes Eanes de Azurara constitui o equipamento educativo com maior capacidade para receber novas matrículas, com uma capacidade disponível de 93 alunos, enquanto a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara manifesta disponibilidade, no âmbito do 3º ciclo do ensino básico, para integrar cerca de 57 alunos.

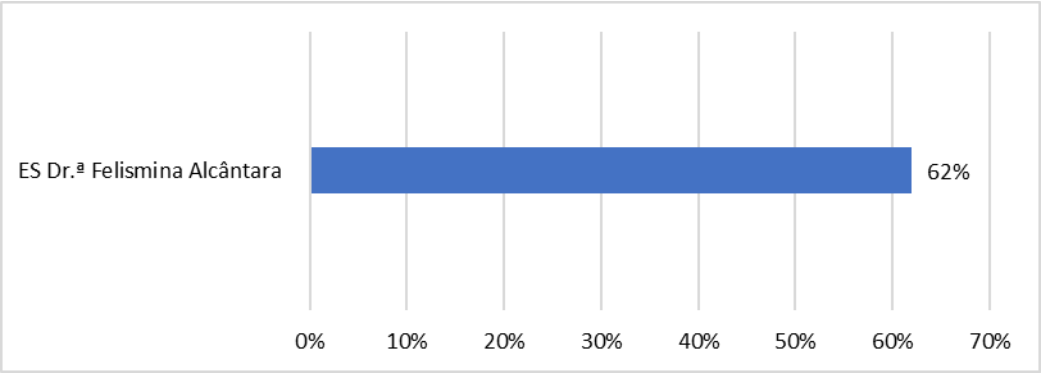


Gráfico 19 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino secundário

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[53].

O Agrupamento de Escolas de Mangualde concentra a oferta de ensino secundário na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara.

De acordo com o gráfico 19, os níveis de ocupação do estabelecimento de educação e ensino em análise encontram-se significativamente distantes de um quadro de ocupação total. A oferta de ensino secundário concelhia verifica, apenas, 62% da capacidade total ocupada, sendo que enquadra, em média, 19 alunos por turma.

[52] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.
[53] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

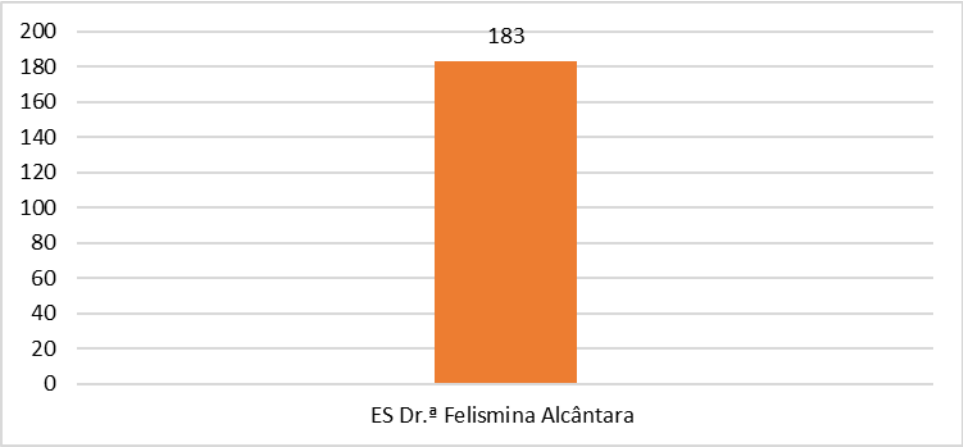


Gráfico 20 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino secundário

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[54].

A capacidade disponível calculada no âmbito da oferta concelhia de ensino secundário valida os dados outrora analisados, correspondentes aos níveis de ocupação verificados na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara.

O equipamento educativo de ensino secundário manifesta elevada disponibilidade, beneficiando de capacidade para abranger, aproximadamente, 183 novos alunos.

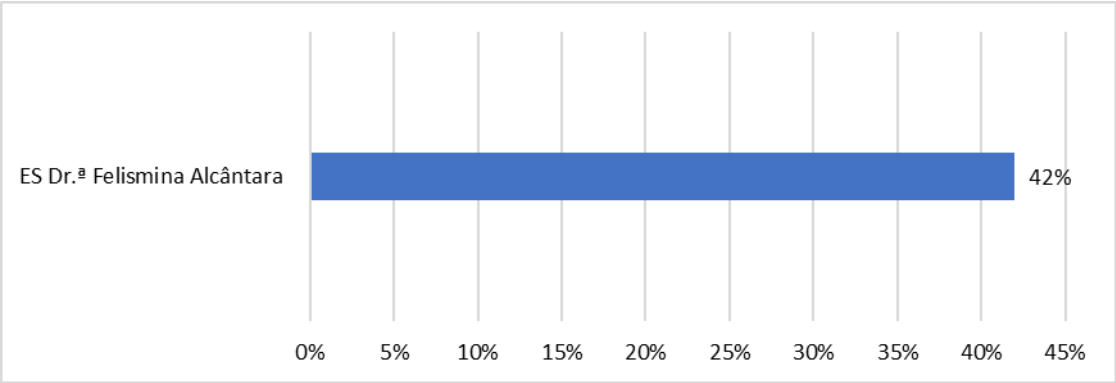


Gráfico 21 - Percentagem de ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino profissional

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[55].

No que concerne à oferta municipal de ensino profissional, ministrada na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, à semelhança do fenómeno verificado no âmbito do ensino secundário, os níveis de ocupação encontram-se consideravelmente distantes de um panorama

[54] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.
[55] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

de ocupação total. A ES Dr.ª Felismina Alcântara verifica uma distribuição média de 13 alunos por grupo-turma em contexto de ensino profissional.

A respetiva oferta educativa aufere uma percentagem de ocupação de 42%, não alcançando valores de 50% de ocupação. Neste sentido, demonstra notória capacidade para receber novos formandos e inscrições, sendo que 58% constitui percentagem desocupada afeta à tipologia educativa em análise. O ensino profissional constitui a resposta educativa concelhia com registo do mais reduzido nível de ocupação.

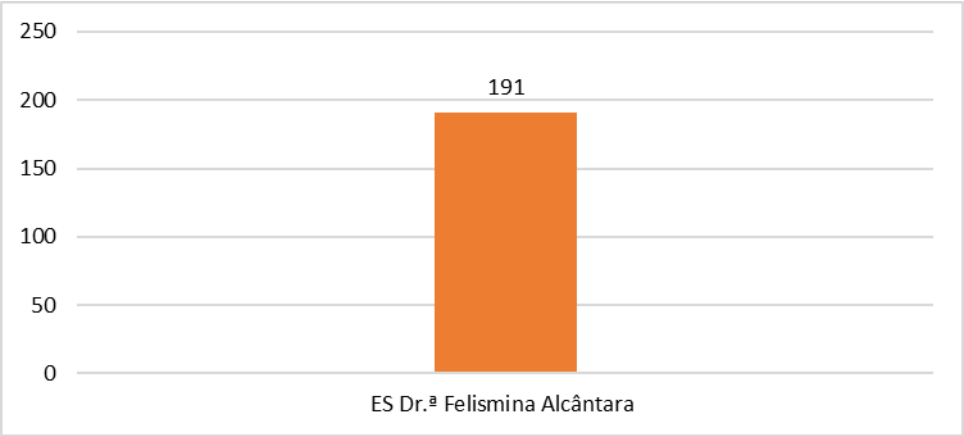


Gráfico 22 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino com oferta de ensino profissional

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[56].

Em conformidade com os níveis de ocupação analisados anteriormente, o ensino profissional manifesta, no município de Mangualde, elevada capacidade disponível.

A Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara dispõe de capacidade para integrar 191 alunos em contexto de ensino profissional. Considerando a futura edificação do Centro Tecnológico Especializado no respetivo estabelecimento de educação e ensino, a elevada capacidade disponível do ensino profissional concelhio constitui uma vantagem significativa ao nível da integração de novos alunos e formandos, contribuindo para a potencial fixação de jovens no concelho, entre outros aspetos.

[56] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

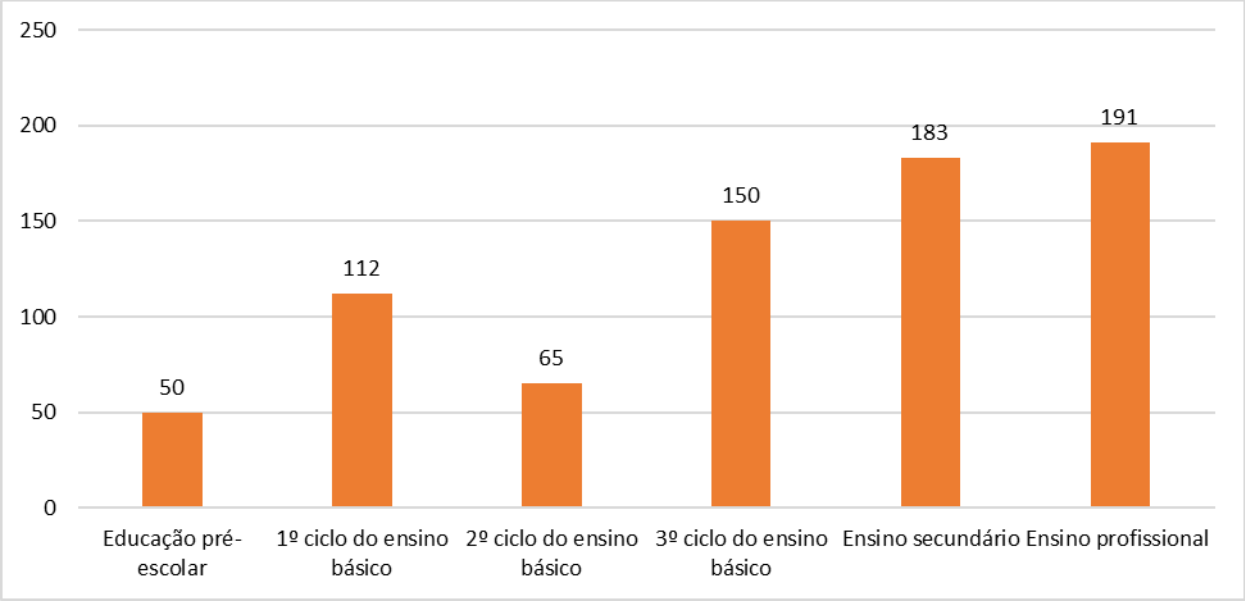


Gráfico 23 - Capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos públicos de educação e ensino e entidades sociais de natureza socioeducativa sitos na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, por nível de educação e ensino

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Instituições Particulares de Solidariedade Social[57].

Partindo da análise realizada, com base em níveis de ocupação e de capacidade disponível determinados por estabelecimento e nível de educação e ensino, torna-se relevante examinar a capacidade aproximada disponível, por nível de educação e ensino, dos equipamentos educativos localizados na União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, de modo a inferir conclusões que sustentem a proposta de redefinição da rede educativa local a apresentar posteriormente.

Enquanto zona urbana e sede concelhia, a UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta torna-se suscetível a fenómenos sociais e demográficos que interferem consideravelmente com as dinâmicas associadas à população residente. Constituindo a freguesia municipal onde se fixam mais habitantes e, paralelamente, a zona mais propícia a registar elevada afluência de fluxos migratórios, os estabelecimentos de educação e ensino sitos na zona urbana do município de Mangualde devem assegurar capacidade disponível para integrar novos alunos e formandos.

Neste sentido, o gráfico 23 espelha a capacidade disponível por cada nível de educação e ensino, considerando os equipamentos educativos e as entidades sociais de natureza socioeducativa sitos na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

[57] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

No que concerne à educação pré-escolar, enquanto oferta educativa facultada pela rede pública e solidária de ensino, é assegurada na zona urbana do município de Mangualde por equipamentos públicos educativos e entidades sociais de natureza socioeducativa. Atendendo aos estabelecimentos públicos de educação e ensino com oferta de educação pré-escolar sitos na sede do concelho e respetiva capacidade disponível, o Jardim de Infância de Cubos manifesta capacidade para agregar 4 crianças, a Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela encontra-se apta a integrar 9 crianças, e a Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório regista capacidade para receber 23 crianças, perfazendo uma capacidade disponível total de 36 crianças. Relativamente às Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde verifica disponibilidade para integrar cerca de 13 crianças, enquanto a Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva evidencia um cenário de ocupação total, dispondo de capacidade para receber 1 criança. Deste modo, a rede pública educativa pré-escolar beneficia de, aproximadamente, 72% da capacidade total disponível contabilizada no âmbito da oferta educativa de educação pré-escolar ministrada na zona urbana concelhia. De destacar, ainda, que, quando comparada com os restantes níveis de educação e ensino, a oferta educativa pré-escolar demonstra registo da mais reduzida capacidade disponível.

À semelhança da educação pré-escolar, também o 2º ciclo do ensino básico, oferta educativa e formativa prestada, exclusivamente, na zona urbana do município de Mangualde, salienta diminuta capacidade disponível. A rede educativa concelhia manifesta capacidade para matricular cerca de 65 alunos na Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, estabelecimento de educação e ensino responsável pela oferta concelhia de 2º ciclo do ensino básico.

Atentando ao 1º ciclo do ensino básico, o nível de educação e ensino é lecionado, na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, pela Escola Básica com Educação Pré-Escolar de Mesquitela, com uma capacidade disponível de 25 alunos, bem como pela Escola Básica com Educação Pré-Escolar Ana de Castro Osório, com disponibilidade para integrar cerca de 87 alunos. A oferta educativa e formativa de 1º ciclo do ensino básico ministrada na zona urbana concelhia regista capacidade para integrar, na totalidade, 112 alunos.

No que refere ao 3º ciclo do ensino básico, ensino secundário e ensino secundário profissional, ofertas educativas facultadas por estabelecimentos de educação e ensino localizados na sede do concelho, os cálculos efetuados demonstram níveis de capacidade disponível consideravelmente elevados. A oferta de ensino profissional evidencia a mais elevada capacidade disponível da totalidade dos níveis de educação e ensino em análise, seguida da resposta educativa de ensino secundário, ambas disponibilizadas pela Escola Secundária Dr.ª

Felismina Alcântara. No que diz respeito ao 3º ciclo do ensino básico, lecionado em contexto da Escola Básica Gomes Eanes de Azurara, com capacidade para integrar, aproximadamente, 93 alunos, e da ES Dr.ª Felismina Alcântara, apta a receber cerca de 57 alunos, evidencia uma capacidade total disponível de 150 alunos.

Em suma, os estabelecimentos públicos de educação e ensino e entidade sociais de natureza socioeducativa sitos na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, zona urbana e sede concelhia do município de Mangualde, demonstram capacidade total para integrar cerca de 751 crianças e alunos.

3.5.2. Evolução do número de matrículas no sistema de ensino municipal

Tendo em mente a adequação da rede educativa e respetivas infraestruturas à população escolar e comunidade em geral, considerando a análise outrora estruturada, referente à tipologia, capacidade e ocupação dos equipamentos educativos concelhios, é sugerida a leitura da evolução do número de alunos matriculados no sistema de ensino do município de Mangualde. Neste sentido, os anos de 2001, 2011 e 2021 configuram o universo temporal em análise.

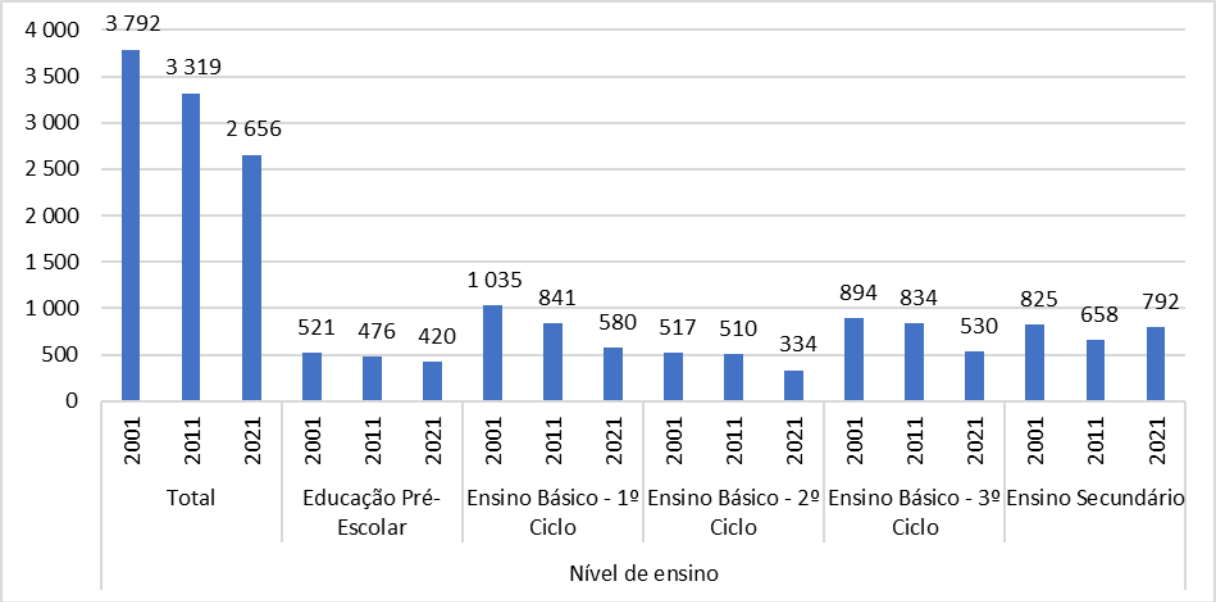


Gráfico 24 - Alunos matriculados no município de Mangualde, total e por nível de educação e ensino
Fonte: PORDATA (2023), de acordo com dados da DGEEC/ME-MCTES – Recenseamento Escolar.

De acordo com os dados dispostos no gráfico 24, facultados pela PORDATA (2023), a tendência de evolução do número de matrículas no sistema de ensino concelhio é notoriamente decrescente. A diminuição evidente de alunos matriculados no município de Mangualde reflete

o declínio da taxa de natalidade local, à semelhança do fenómeno verificado na sub-região de Viseu Dão Lafões e no país, outrora retratada no presente documento.

Tendo como referência o ano de 2011, a tendência decrescente do leque de alunos matriculados na rede educativa municipal à data de 2021 é comum a todos os níveis de educação e ensino, com exceção do ensino secundário. O incremento do número de alunos integrantes da oferta educativa municipal de ensino secundário advém, naturalmente, do alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos, decretado à data de 2009, bem como dos crescentes incentivos locais, regionais e nacionais destinados ao aumento da escolaridade da população residente.

Ainda que se verifique, estatisticamente, uma tendência decadente do leque de alunos inscritos no sistema de ensino municipal, é fundamental considerar na presente Revisão da Carta Educativa os atuais fluxos migratórios, extremamente voláteis e impactantes ao nível das dinâmicas demográficas, sociais, educativas e económicas locais.

4. Balanço de execução do conjunto de metas e expetativas traçadas no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração

O balanço de execução do conjunto de metas e expetativas traçadas no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração, edificada à data de 2007, pretende conferir ao presente documento uma perspetiva global das condições de partida, nomeadamente ao nível das dinâmicas, fragilidades e potencialidades educativas, outrora diagnosticadas no município de Mangualde.

Neste sentido, é efetuada uma análise ao reordenamento da rede educativa local, seguida de um balanço de execução das ações e intervenções propostas na Carta Educativa de 1º geração. O desenvolvimento de um sólido entendimento e conhecimento das dinâmicas educativas do município de Mangualde e respetivas alterações e transformações, tendo como referência o ano de criação da Carta Educativa, sustenta a reflexão acerca da execução das ações e metas propostas, da atualidade de determinados pressupostos abordados à data de 2007, bem como da necessidade de adequação e eventual reformulação das expetativas e conceções outrora traçadas.

Considerando o caráter de gestão e planeamento do documento em questão, a Carta Educativa de Mangualde, formulada no ano de 2007, pretendeu efetuar uma diagnose do

município, no sentido de adequar as respostas e intervenções a desenvolver e implementar às necessidades efetivas da comunidade, da rede e respetivas dinâmicas educativas concelhias.

Por se tratar de um instrumento de planeamento em matéria de educação, processo naturalmente volátil e em constante mutação, o sucesso do mesmo reside na adequação dos seus pressupostos à atualidade e contexto em que se insere. Assim, é revista a Carta Educativa de Mangualde através do presente documento, de modo a adequar a gestão e planeamento do sistema educativo local às alterações demográficas, sociais, económicas e educativas registadas no universo temporal que dista a implementação da Carta Educativa de 1ª geração da atualidade.

Aquando da criação da Carta Educativa de Mangualde, as freguesias concelhias não se encontravam ordenadas à luz da atual configuração. Considerando o posterior balanço de execução das ações, estratégias e intervenções propostas no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração, por estabelecimento de educação e ensino e freguesia à data de 2007, é relevante analisar a disposição pré e pós implementação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, revogada pelo artigo 29.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho.

Tabela 42 - Mapa de freguesias do município de Mangualde, pré e pós implementação da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, revogada pelo artigo 29.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, com referência ao ano de elaboração da Carta Educativa de 1ª geração

Freguesias do município de Mangualde à data de 2007	Freguesias do município de Mangualde à data de 2023
Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha
Alcafache	Alcafache
Chãs de Tavares	União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
Cunha Alta	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
Cunha Baixa	Cunha Baixa
Espinho	Espinho
Fornos de Maceira Dão	Fornos de Maceira Dão
Freixiosa	Freixiosa
Lobelhe do Mato	União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato
Mangualde	União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
Mesquitela	Quintela de Azurara
Moimenta de Maceira Dão	São João da Fresta
Póvoa de Cervães	
Quintela de Azurara	
Santiago de Cassurrães	
São João da Fresta	
Travanca de Tavares	
Várzea de Tavares	

Fonte: Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro e Lei n.º 39/2021, de 24 de junho.

Como é possível evidenciar por meio do mapa de freguesias do município de Mangualde disposto acima, a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, revogada pelo artigo 29.º da Lei n.º

39/2021, de 24 de junho, foi responsável pela reorganização administrativa do território das freguesias.

Em prol da referida reorganização, Mangualde assistiu à redução do número de freguesias pertencentes ao concelho: à data de 2007 contava com 18 freguesias, em contraste com as 12 freguesias de que dispõe atualmente. As freguesias de Chãs de Tavares, Travanca de Tavares e Várzea de Tavares foram congregadas na UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca); as freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, reorganizadas de modo a constituir a atual UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, sede do concelho; Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato formaram a UF de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato; e Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães convergiram no sentido de formar a UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães.

4.1. Reordenamento da rede educativa concelhia

Após a edificação da Carta Educativa de 1ª geração, de modo a acompanhar as transformações concelhias, bem como as necessidades manifestas pela comunidade educativa, considerando, ainda, a reorganização dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 junho, a rede educativa do município de Mangualde sofreu alterações significativas.

A rede pública educativa concelhia era constituída, à data de 2007, por 2 agrupamentos de escolas e uma escola não agrupada, a saber: Agrupamento de Escolas Gomes Eanes de Azurara de Mangualde, Agrupamento de Escolas Ana de Castro Osório de Mangualde e Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara. O Agrupamento de Escolas Gomes Eanes de Azurara de Mangualde e o Agrupamento de Escolas Ana de Castro Osório de Mangualde assumiam responsabilidade pela oferta educativa e formativa de educação pré-escolar e ensino básico, enquanto a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara integrava oferta de 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

O Agrupamento de Escolas Gomes Eanes de Azurara de Mangualde reunia um total de 16 equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, 14 infraestruturas com 1º ciclo do ensino básico, e um estabelecimento de educação e ensino com oferta de 2º e 3º ciclos do ensino básico. O Agrupamento de Escolas Ana de Castro Osório de Mangualde, por sua vez, registava 7 equipamentos educativos com resposta pré-escolar, 10 infraestruturas afetas ao 1º

ciclo do ensino básico, e um estabelecimento de educação e ensino integrante das ofertas de 2º e 3º ciclos do ensino básico.

À data de 2010 é constituído o Agrupamento de Escolas de Mangualde, unidade orgânica responsável pela atual oferta concelhia pública de educação e formação, resultado da agregação dos 2 agrupamentos de escolas e escola não agrupada. Atualmente é constituído por 11 equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, 7 estabelecimentos de educação e ensino que ministram o 1º ciclo do ensino básico, uma infraestrutura de resposta ao 2º ciclo do ensino básico, 2 estabelecimentos escolares com oferta de 3º ciclo do ensino básico, e um equipamento de ensino secundário.

No que refere à oferta solidária de educação pré-escolar, era composta, à data da Carta Educativa de 1ª geração, pelo Centro Social e Paroquial de Abrunhosa-a-Velha, pela Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, pelo Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, assim como pelo Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães. A resposta de educação pré-escolar vigorou no Centro Social e Paroquial de Abrunhosa-a-Velha até à data de 2014, ano em que a entidade se especializou, em exclusivo, na valência de serviço de apoio domiciliário, abdicando da tipologia de Jardim de Infância. Atualmente, a rede solidária concelhia é assegurada pelo Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde, pela Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva, pela Creche Mariazinha Lemos, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, bem como pelo Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães.

Ainda numa ótica comparativa, é de destacar que, à data de 2007, a Escola Básica Ana de Castro Osório ministrava o 2º e 3º ciclos do ensino básico, sendo que, atualmente, integra, apenas, oferta de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico.

Tabela 43 - Estabelecimentos de educação e ensino desativados no município de Mangualde, por ano letivo de suspensão e freguesia

Ano letivo	Estabelecimentos de educação e ensino desativados	Freguesia
Informação indisponível.	JI/EB Casal Mendo	Alcafache
	EB Torres de Tavares	UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
	EB Mangualde n.º 1 (Carvalha)	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Mangualde n.º 2 (Colégio)	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	JI Conde D. Henrique	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	JI Oliveira	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	JI Santiago de Cassurrães	UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
> 2004	EB Santa Luzia	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Freixiosa	Freixiosa
2005/2006	EB Vila Garcia	Fornos de Maceira Dão

Ano letivo	Estabelecimentos de educação e ensino desativados	Freguesia
	EB Mourilhe	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
2006/2007	EB Pedreles	Fornos de Maceira Dão
	EB Corvaceira	UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
	EB Guimarães	UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
	EB Matados	UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)
	EB Espinho	Espinho
2007/2008	EB Pinheiro	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Roda	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
2009/2010	EB de Almeidinha	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Canedo do Chão	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Santo André	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	JI Pólo Itinerante Roda/Canedo	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	JI Pólo Itinerante Pinheiro/Almeidinha	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Quintela	Quintela de Azurara
	JI/EB Contenças de Baixo	UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães
2011/2012	JI/EB Lobelhe do Mato	UF de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato
	JI/EB Fornos de Maceira Dão	Fornos de Maceira Dão
2012/2013	JI/EB Abrunhosa-do-Mato	Cunha Baixa
2013/2014	EB Gandufe	Espinho
2014/2015	EB Cunha Baixa	Cunha Baixa
2020/2021	JI São Julião (n.º 1 de Mangualde)	UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta
	EB Abrunhosa-a-Velha	Abrunhosa-a-Velha

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

A reorganização constante da rede educativa do município de Mangualde, de modo a acompanhar as voláteis dinâmicas locais, tem contemplado a suspensão e o encerramento de um significativo leque de equipamentos educativos, dispostos na tabela 42.

O município de Mangualde assistiu a 32 suspensões de estabelecimentos de educação e ensino, tendo verificado o mais elevado número de encerramentos à data do ano letivo de 2009/2010. Atendendo à localização, a maioria dos equipamentos educativos suspensos, 14 no total, situavam-se na UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, sede do concelho. No que concerne à tipologia das infraestruturas, por sua vez, os estabelecimentos de educação e ensino desativados constituíam, maioritariamente, Escolas Básicas com oferta de 1º ciclo.

A suspensão de equipamentos educativos no município de Mangualde ocorre em prol da diminuição da população escolar, visando, sobretudo, potencializar os recursos educativos existentes e combater o isolamento das crianças e alunos.

Tabela 44 - Estabelecimentos de educação e ensino desativados no município de Mangualde, por entidade de cedência/finalidade e freguesia

Freguesia	Estabelecimentos de educação e ensino desativados	Entidade de cedência/finalidade
UF de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	EB de Almeidinha	Fins associativos
	EB Canedo do Chão	Fins associativos
	EB Santo André	Rancho de Santo André
	EB Roda	Fins associativos
	EB Santa Luzia	Fins associativos
	JI São Julião (n.º 1 de Mangualde)	Casa da Música e das Artes
	JI Conde D. Henrique	Associação Cultura Conhecimento e Igualdade de Género (ACCIG)/Cruz Vermelha
	JI Oliveira	Fins associativos
	EB Mangualde n.º 1 (Carvalha)	Associação Empresarial de Mangualde
	EB Mangualde n.º 2 (Colégio)	Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM)
Fornos de Maceira Dão	JI/EB Fornos de Maceira Dão	Junta de Freguesia
Quintela de Azurara	EB Quintela	Junta de Freguesia
UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	JI Santiago de Cassurrães	Junta de Freguesia
	JI/EB Contenças de Baixo	Junta de Freguesia
Alcafache	JI/EB Casal Mendo	Junta de Freguesia
UF de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	EB Torres de Tavares	Fins associativos

Fonte: Dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

A utilização do edificado outrora pertencente a estabelecimentos de educação e ensino atualmente desativados contribui ativamente para suprimir carências em termos de infraestruturas manifestas por entidades locais. Consequentemente, a cedência de espaços inutilizados a entidades concelhias, conferindo-lhes condições para desenvolver e difundir a sua atividade, promove valores comunitários associados ao associativismo, às artes, à cultura, entre outros.

Neste sentido, o Município de Mangualde tem cedido um número significativo de infraestruturas pertencentes a equipamentos educativos suspensos a várias entidades com sede no concelho. O respetivo edificado é utilizado, atualmente, enquanto sede de diversas Juntas de Freguesia, bem como por um vasto leque de associações e projetos.

Tabela 45 - Alterações à oferta educativa e formativa do Agrupamento de Escolas de Mangualde, por data de implementação e término

Data de implementação	Data de término	Oferta educativa e formativa
Informação indisponível.	2009/2010	Cursos Tecnológicos do Ensino Secundário
2006	2012	Centro de Novas Oportunidades - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências do Ensino Básico e Secundário
2013/2014	2016/2017	Cursos Vocacionais do Ensino Básico
2014/2015	2017/2018	Cursos Vocacionais do Ensino Secundário

Data de implementação	Data de término	Oferta educativa e formativa
2016/2017	-	ESRaD - Ensino Secundário Recorrente à Distância
2017/2018	-	Centro Qualifica - Reconhecimento e Validação de Competências do Ensino Básico e Secundário

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Câmara Municipal de Mangualde.

Ainda no âmbito da reorganização da rede educativa municipal, tendo como referência a data de constituição do Agrupamento de Escolas de Mangualde, também a oferta pública de educação e formação tem sofrido alterações e adequações.

De acordo com os dados agregados na tabela 44, o Agrupamento de Escolas de Mangualde contemplou determinadas respostas educativas e formativas que, atualmente, não se encontram em vigor, entre os quais os Cursos Tecnológicos do Ensino Secundário, os Cursos Vocacionais do Ensino Básico e do Ensino Secundário, bem como a formação em contexto de Centro de Novas Oportunidades. Além da referida oferta, contempla, ainda, projetos e iniciativas que enquadram a oferta educativa e formativa atual, nomeadamente o Ensino Secundário Recorrente à Distância, o Centro Qualifica e os Cursos de Educação e Formação de Adultos, que registaram um interregno entre os anos letivos de 2015/2016 e 2017/2018.

4.2. Análise da execução das ações e intervenções propostas na Carta Educativa de 1ª geração

A Carta Educativa de 1ª geração procurou, considerando a política educativa municipal, reformular a rede educativa de acordo com um conjunto de princípios, entre os quais a requalificação do parque escolar; o redimensionamento dos equipamentos educativos, de modo a beneficiar do máximo potencial dos recursos disponíveis; o desenvolvimento da educação pré-escolar; a melhoria da oferta educativa; o combate ao isolamento de determinadas localidades concelhias; o total cumprimento da escolaridade obrigatória, de 9 anos à data de 2007; a promoção da generalização da formação secundária; o reforço da oferta de escolarização de segunda oportunidade para as faixas etárias mais jovens; a promoção de educação de adultos; a aposta no ensino profissional; bem como o reforço do acesso às tecnologias (Câmara Municipal de Mangualde, 2007).

Perante esta conjuntura, foi traçado um vasto leque de propostas destinadas ao reordenamento da rede educativa, organizado através da estruturação de estratégias comuns e destinadas a cada nível de educação e ensino, bem como de ações e intervenções direcionadas a determinados equipamentos e infraestruturas educativos.

Tabela 46 - Mapa de estratégias propostas no âmbito da elaboração da Carta Educativa de 1ª geração, comuns e por nível de educação e ensino

Estratégias comuns	Construir e qualificar as instalações escolares, bem como providenciar o mobiliário e os equipamentos pedagógicos adequados.
	Assegurar o enquadramento educativo dos alunos nos períodos de extensão de horário.
	Redefinir a rede de transportes para a população escolar.
	Qualificar a oferta de infraestruturas de desporto e reforçar as parcerias de utilização desses equipamentos.
	Melhorar o conjunto de respostas destinadas aos alunos integrados em contexto do, outrora, Ensino Especial.
	Melhorar os espaços de recreio.
	Criar e/ou requalificar espaços destinados ao serviço de refeições.
Estratégias destinadas à educação pré-escolar	Manutenção da oferta em todas as localidades com mais de 10 crianças inscritas.
	Sempre que na freguesia funcione uma escola de 1º ciclo do ensino básico, o Jardim de Infância integrar-se-á formando uma unidade educativa, partilhando instalações, recursos humanos, equipamentos e serviços.
Estratégias destinadas ao 1º ciclo do ensino básico	As refeições e o transporte dos alunos, sempre que possível, deverão envolver a rede de apoio social local, contribuindo para a respetiva manutenção sustentável. No caso dos transportes, deverão ser evitados longos percursos.
	Na organização das atividades de enriquecimento curricular deverá ser dada primazia às organizações locais interessadas.
Estratégias destinadas ao 2º e 3º ciclos do ensino básico	Manutenção do 2º ciclo do ensino básico nas respetivas escolas.
	Em caso de sub lotação das Escolas Básicas com 2º e 3º ciclos do ensino básico, considerar a possibilidade de acolhimento de turmas de 1º ciclo do ensino básico.
	Em caso de sobrelotação da Escola Secundária, transferir turmas do 3º ciclo do ensino básico para as Escolas Básicas com 2º e 3º ciclos do ensino básico.
	Planeamento anual da rede de oferta de cursos de educação e formação de forma articulada entre as escolas com 3º ciclo do ensino básico, recorrendo a indicadores disponibilizados pelas estruturas do Ministério do Trabalho.
	Orientação dos alunos que concluam cursos de educação e formação para a continuação de estudos secundários em percursos profissionalmente qualificantes.
	Monitorização do sistema.
Estratégias destinadas ao ensino secundário	Intensificação da oferta de cursos profissionais.
	Dinamização do, outrora, Centro de Novas Oportunidades.

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde (2007).

Tendo como referência as estratégias gerais, assentes em medidas comuns à totalidade dos níveis de educação e ensino, bem como em ações destinadas, em particular, à educação pré-escolar, ao 1º ciclo do ensino básico, ao 2º e 3º ciclos do ensino básico, e ao ensino secundário, dispostas na tabela 45, o balanço de execução revela-se positivo.

Tabela 47 - Mapa de ações propostas no âmbito da elaboração da Carta Educativa de 1ª geração e respetiva análise de execução[58]

Freguesia	Localização	Estabelecimentos de educação e ensino	Ações propostas	Balanço de execução
Mangualde	Urbana	**EB1 de Almeidinha**	Encerramento.	**Executado.**
		EB1 Canedo do Chão	Encerramento.	**Executado.**
		EB1 Santo André	Encerramento.	**Executado.**
		EB1 Roda	Encerramento.	**Executado.**
		JI Conde D. Henrique	Manutenção: tendência a reduzir para duas salas, em prol da ampliação do JI de S. Julião.	**Não executado**: atualmente encerrado.
		JI Oliveira	Manutenção.	**Não executado**: atualmente encerrado.
		JI Pólo Itinerante Roda	Encerramento.	**Executado.**
		JI Canedo	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado**: atualmente encerrado.
		JI Pólo Itinerante Pinheiro	Encerramento.	**Executado.**
		JI Almeidinha	Manutenção.	**Não executado**: atualmente encerrado.
		EB 2, 3 Gomes Eanes de Azurara	Integração de 1º ciclo do ensino básico.	**Não executado.**
		EB1 Cubos	Encerramento: passagem a JI com previsão de albergar 50 crianças.	**Executado.**
		EB1 Santa Luzia	Encerramento.	**Executado.**
Espinho	Rural	**EB1 Gandufe**	Manutenção: enquanto garantir duas turmas.	**Executado**: atualmente encerrado.
		JI Espinho (Água - Levada)	Manutenção.	**Executado**: edificado pertencente ao atual JI de Gandufe.
Chãs de Tavares	Rural	**EB1 Chãs de Tavares**	Ampliação e integração em contexto de Centro Escolar.	**Não executado.**
		JI Chãs de Tavares	Manutenção e integração em contexto de Centro Escolar.	**Não executado.**
		JI Matados	Manutenção.	**Executado.**
Mesquitela	Rural	**EB1 Mesquitela n.º 1**	Manutenção: enquanto garantir duas turmas.	**Executado.**
		JI Mesquitela	Manutenção.	**Executado.**
Fornos de Maceira Dão	Rural	**EB1 Fornos de Maceira Dão**	Encerramento: logo que construído o Centro Escolar de Fornos de Maceira Dão.	**Executado.**
		EB1 Fagilde	Encerramento: logo que construído o Centro Escolar de Fornos de Maceira Dão.	**Não executado.**
		JI Vila Garcia	Manutenção.	**Executado.**
		JI Fagilde	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado.**
		JI Fornos de Maceira Dão	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado**: atualmente encerrado.
Quintela de Azurara	Rural	**EB1 Quintela**	Encerramento.	**Executado.**

[58] As designações e disposição dos estabelecimentos de educação e ensino, bem como a terminologia utilizada para nomear as freguesias remetem aos termos empregues à data de 2007, no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração.

Freguesia	Localização	Estabelecimentos de educação e ensino	Ações propostas	Balanço de execução
Santiago de Cassurrães	Rural	**EB1 Santiago de Cassurrães**	Ampliação e integração em contexto de Centro Escolar.	**Não executado.**
		EB1 Contenças de Baixo	Encerramento.	**Executado.**
		JI Santiago de Cassurrães	Manutenção e integração em contexto de Centro Escolar.	**Não executado**: atualmente encerrado.
		JI Contenças de Baixo	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado**: atualmente encerrado.
Lobelhe do Mato	Rural	**EB1 Lobelhe do Mato**	Manutenção: enquanto garantir duas turmas.	**Executado**: atualmente encerrado.
		JI Lobelhe do Mato	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado**: atualmente encerrado.
Alcafache	Rural	**EB1 Casal Mendo**	Encerramento.	**Executado.**
		JI Casal Mendo	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado**: atualmente encerrado.
		JI Tibaldinho	Manutenção.	**Executado.**
Cunha Baixa	Rural	**EB1 Abrunhosa-do-Mato**	Manutenção: enquanto garantir duas turmas.	**Executado**: atualmente encerrado.
		JI Abrunhosa-do-Mato	Manutenção: com possibilidade de encerramento quando integrar menos de 10 crianças.	**Executado**: atualmente encerrado.
		JI Cunha Baixa	Manutenção.	**Executado.**
Moimenta de Maceira Dão	Rural	**EB1 Moimenta do Dão**	Ampliação e integração em contexto de Centro Escolar.	**Executado**: ampliação. **Não executado:** integração em contexto de Centro Escolar.
		JI Moimenta do Dão	Manutenção e integração em contexto de Centro Escolar.	**Não executado**: integração em contexto de Centro Escolar.
Várzea de Tavares	Rural	**EB1 Torres de Tavares**	Encerramento.	**Executado.**

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde (2007) e dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

No que concerne às ações propostas por estabelecimento de educação e ensino, cujas particularidades e respetivo balanço de execução se encontram sintetizados na tabela 46, a Carta Educativa de 1ª geração planeou o encerramento, a manutenção e a integração em Centro Escolar de um vasto leque de equipamentos educativos.

Após análise à concretização das ações propostas, é possível concluir que foram maioritariamente executadas. Neste sentido, o município de Mangualde verificou o encerramento, sugerido diretamente ou proposto em contexto de eventual redução do número de crianças ou alunos matriculados, e a manutenção de um vasto leque de equipamentos educativos, bem como a ampliação da Escola Básica de Moimenta de Maceira Dão.

Atendendo às ações não executadas, incidem, sobretudo, na integração em Centro Escolar, bem como na manutenção e ampliação de um conjunto de estabelecimentos de

educação e ensino, contemplando, ainda, a integração da oferta educativa de 1º ciclo do ensino básico na Escola Básica Gomes Eanes de Azurara e o encerramento da Escola Básica de Fagilde.

Tabela 48 - Mapa de intervenções propostas no âmbito da elaboração da Carta Educativa de 1ª geração e respetiva análise de execução[59]

Ação n.º 1	**Designação:**	**EB1 Abrunhosa-a-Velha**
	Localização:	Freguesia de Abrunhosa-a-Velha. Rural.
	Descrição:	Revisão da cobertura, pintura de paredes e beneficiação dos soalhos. Proposta de dotar a respetiva escola de 2 salas de aula, um refeitório (em construção à data de 2007) e beneficiação de um campo de jogos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	1. Criar espaços destinados ao serviço de refeições nas EB1; 2. Melhoria da oferta educativa, assegurando as caraterísticas desejáveis de segurança e conforto.
	Previsão de execução:	2008
	Estimativa de custos:	20 000.00€
	Responsável:	Câmara Municipal de Mangualde.
EXECUTADO		

Ação n.º 2	**Designação:**	**Centro Escolar de Chãs de Tavares**
	Localização:	Freguesia de Chãs de Tavares. Rural.
	Descrição:	Construção de raiz de modo a ficar dotado de: 4 salas de aula, Jardim de Infância, biblioteca, sala polivalente, refeitório, gabinete de professores e campo de jogos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	1. Criar espaços destinados ao serviço de refeições nas EB1; 2. Integração dos alunos em turmas de um único ano; 3. Qualificação da oferta de infraestruturas de desporto.
	Previsão de execução:	2010
	Estimativa de custos:	400 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde
NÃO EXECUTADO		

Ação n.º 3	**Designação:**	**EB1 Cunha Baixa**
	Localização:	Freguesia de Cunha Baixa. Rural.
	Descrição:	Melhoria do refeitório, beneficiação do campo de jogos e instalação de um espaço para biblioteca.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	Criar/requalificar espaços destinados ao serviço de refeições nas EB1.
	Previsão de execução:	2009
	Estimativa de custos:	45 000.00€
	Responsável:	Câmara Municipal de Mangualde.
NÃO EXECUTADO		

Ação	**Designação:**	**EB 2, 3 Ana de Castro Osório**

[59] As designações e disposição dos estabelecimentos de educação e ensino, bem como a terminologia utilizada para nomear as freguesias remetem aos termos empregues à data de 2007, no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração.

	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Ampliação e requalificação: construção do Centro Escolar de Mangualde (2) de raiz a edificar em terrenos da respetiva escola, passando a incluir 8 salas de aula para o 1º ciclo do ensino básico e uma Unidade de Apoio à Multideficiência, a transferir das instalações da EB1 Mangualde n.º 1 (Carvalha).
	Estratégias de intervenção em que se insere:	1. Integração dos alunos em turmas de um único ano; 2. Maximizar a utilização de estruturas comuns; 3. Qualificação do, outrora, Ensino Especial.
	Previsão de execução:	2008
	Estimativa de custos:	750 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
EXECUTADO		

Ação n.º 5	**Designação:**	**EB1 Mangualde n.º 1 (Carvalha)**
	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Requalificação: criação de 6 salas de aula, biblioteca, refeitório, ginásio, sala polivalente, sala de professores e campo de jogos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	Criação de melhores condições possíveis para a concretização da aprendizagem dos jovens através da disponibilização de instalações adequadas.
	Previsão de execução:	Sem data. Execução prevista em caso de necessidade do aumento de capacidade na cidade.
	Estimativa de custos:	450 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
NÃO EXECUTADO		

Ação n.º 6	**Designação:**	**EB1 Mangualde n.º 2 (Colégio)**
	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Ampliação e requalificação: 6 salas de aula, 2 delas para substituir salas sem condições; novo refeitório; qualificação das instalações sanitárias; construção de novo campo de jogos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	Criação de melhores condições possíveis para a concretização da aprendizagem dos jovens através da disponibilização de instalações adequadas.
	Previsão de execução:	2008
	Estimativa de custos:	400 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
EXECUTADO		

Ação n.º 7	**Designação:**	**Centro Escolar de Santiago de Cassurrães**
	Localização:	Freguesia de Santiago de Cassurrães. Rural.
	Descrição:	Ampliação da EB1 de Santiago de Cassurrães, por meio de 2 salas de aula, uma sala polivalente e um gabinete de professores novos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	1. Criar espaços destinados ao serviço de refeições nas EB1; 2. Integração dos alunos em turmas de um único ano; 3. Qualificação da oferta de infraestruturas de desporto.
	Previsão de execução:	2008

	Estimativa de custos:	200 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
NÃO EXECUTADO		

Ação n.º 8	**Designação:**	**Centro Escolar de Fornos de Maceira Dão**
	Localização:	Freguesia de Fornos de Maceira Dão. Rural.
	Descrição:	Construção de raiz de modo a ficar dotado de: 4 salas de aula, Jardim de Infância, biblioteca, sala polivalente, refeitório, gabinete de professores e campo de jogos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	1. Criar espaços destinados ao serviço de refeições nas EB1; 2. Integração dos alunos em turmas de um único ano; 3. Qualificação da oferta de infraestruturas de desporto.
	Previsão de execução:	2010
	Estimativa de custos:	400 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
NÃO EXECUTADO		

Ação n.º 9	**Designação:**	**Centro Escolar de Moimenta de Maceira Dão**
	Localização:	Freguesia de Moimenta de Maceira Dão. Rural.
	Descrição:	Ampliação do complexo escolar de Moimenta de Maceira Dão, oferecendo 2 salas de aula, uma sala polivalente e um campo de jogos.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	1. Criar espaços destinados ao serviço de refeições nas EB1; 2. Integração dos alunos em turmas de um único ano; 3. Qualificação da oferta de infraestruturas de desporto.
	Previsão de execução:	2010
	Estimativa de custos:	250 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
NÃO EXECUTADO		

Ação n.º 10	**Designação:**	**EB1 Tibaldinho**
	Localização:	Freguesia de Alcafache. Rural.
	Descrição:	Requalificação do recreio coberto e beneficiação do refeitório, anexo à sala do Jardim de Infância.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	Melhorar os espaços de recreio nas EB1.
	Previsão de execução:	2009
	Estimativa de custos:	37 500.00€
	Responsável:	Câmara Municipal de Mangualde.
EXECUTADO		

Ação n.º 11	**Designação:**	**JI Cubos**
	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Ampliação: conversão da sala ocupada pelo 1º ciclo do ensino básico em Jardim de Infância.

	Estratégias de intervenção em que se insere:	Apostar no desenvolvimento da educação pré-escolar, na tentativa de concretizar as metas de pré-escolarização apontadas pelo Ministério da Educação.
	Previsão de execução:	2009
	Estimativa de custos:	10 000.00€
	Responsável:	Câmara Municipal de Mangualde.
EXECUTADO		

Ação n.º 12	**Designação:**	**JI Mangualde n.º 1 (S. Julião)**
	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Ampliação: em mais 3 salas de aula.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	Apostar no desenvolvimento da educação pré-escolar, na tentativa de concretizar as metas de pré-escolarização apontadas pelo Ministério da Educação.
	Previsão de execução:	2010
	Estimativa de custos:	215 000.00€
	Responsável:	Ministério da Educação e Câmara Municipal de Mangualde.
EXECUTADO		

Ação n.º 13	**Designação:**	**Escola Profissional de Mangualde**
	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Construção da Escola Profissional de Mangualde.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	-
	Previsão de execução:	-
	Estimativa de custos:	Por quantificar.
	Responsável:	-
NÃO EXECUTADO		

Ação n.º14	**Designação:**	**Escola Secundária Felismina de Alcântara**
	Localização:	Freguesia de Mangualde. Urbana.
	Descrição:	Intervenção ao nível de: pintura de interiores; renovação de mobiliário degradado; ligação coberta entre pavilhões; criação de percursos de circulação adequados a indivíduos com mobilidade reduzida, incluindo o acesso à biblioteca; renovação do equipamento dos laboratórios; bem como, completa remodelação do Pavilhão Desportivo.
	Estratégias de intervenção em que se insere:	-
	Previsão de execução:	-
	Estimativa de custos:	Responsabilidade do Governo Central.
	Responsável:	-
EXECUTADO		

Fonte: Câmara Municipal de Mangualde (2007) e dados disponibilizados pela Câmara Municipal de Mangualde.

No que refere às propostas de intervenção destinadas a determinados equipamentos e infraestruturas educativas, o mapa disposto na tabela 47, elaborado de acordo com as diretrizes apresentadas na Carta Educativa de 1ª geração, confere uma visão geral de concretização da totalidade das intervenções em destaque à data de 2007.

Considerando um total de 14 ações propostas, destinadas à criação, requalificação e melhoria de um vasto leque de espaços educativos, 7 foram executadas. A melhoria do edificado afeto à Escola Básica de Abrunhosa-a-Velha, a ampliação e requalificação da Escola Básica Ana de Castro Osório e da Escola Básica de Mangualde n.º 2 (Colégio), a melhoria dos espaços educativos integrantes da Escola Básica de Tibaldinho, a ampliação do Jardim de Infância de Cubos e do Jardim de Infância de Mangualde n.º 1 (S. Julião), bem como a intervenção nas infraestruturas pertencentes à Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, compõem o conjunto de ações executadas em prol da Carta Educativa de 1ª geração. As intervenções enunciadas beneficiaram um significativo leque de estabelecimentos de educação e ensino, entre os quais equipamentos educativos que integram o atual parque escolar. De destacar, ainda, que as intervenções destinadas à Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara foram executadas numa 1ª fase, sendo que, atualmente, os espaços educativos evidenciam carência de uma 2ª fase de requalificação que confira resposta às necessidades da comunidade educativa.

Debruçando a análise sobre as intervenções não executadas, é possível verificar que, na sua maioria, se encontram relacionadas com a edificação de Centros Escolares, compreendendo, ainda, a construção da potencial Escola Profissional de Mangualde, a melhoria dos espaços afetos à Escola Básica de Cunha Baixa, e a requalificação da Escola Básica de Mangualde n.º 1 (Carvalha), estabelecimentos de educação e ensino atualmente desativados.

5. Análise prospetiva: projeções demográficas do município de Mangualde

De modo a edificar um guião estratégico que considere as necessidades da comunidade educativa e que, efetivamente, contemple intervenções destinadas ao reordenamento concertado da rede educativa do município de Mangualde, além da diagnose territorial, demográfica, socioeconómica e educativa local, importa considerar um olhar sobre o futuro, no sentido de assegurar a viabilidade e adequabilidade das propostas a apresentar. Neste sentido, a presente Revisão da Carta Educativa compreende uma análise prospetiva concelhia, cujo cerne se coloca na demografia do município de Mangualde, tendo em mente o entendimento e previsão das oscilações da população residente. A análise prospetiva constitui uma ferramenta

de auxílio ao planeamento do futuro, amplamente desenvolvida pelas ciências sociais e humanas. A finalidade de uma abordagem prospetiva reside na antecipação de determinados fenómenos, possibilitando a estruturação de uma ação organizada e adequada à conjuntura projetada (Pescada, 2018).

As hipóteses formuladas no âmbito da análise prospetiva demográfica do município de Mangualde, dispostas nos gráficos 25, 26 e 27, contemplam projeções demográficas globais, bem como projeções direcionadas à população residente em idade escolar e à população residente ativa. As análises edificadas integram projeções otimistas, médias e pessimistas, tendo em mente o universo temporal que dista a atualidade do ano de 2033.

A formulação das hipóteses prospetivas destacadas na presente Revisão da Carta Educativa ocorre com base na observação e modelação de tendências passadas de cada uma das componentes em análise, tendo em particular consideração as tendências verificadas em anos mais recentes, e consequente ponderação no que concerne à respetiva evolução. As formulações elaboradas, revestidas de um caráter condicional, isto é, "se *x*, então *y*", enquadram-se no conceito de projeções determinísticas, sendo que os resultados obtidos decorrem de cálculos formais, determinados pela estrutura da população inicial e simultânea verificação de determinados pressupostos, nomeadamente níveis futuros de fecundidade, mortalidade e movimentos migratórios. A conjugação de hipóteses alternativas referentes à evolução futura de cada componente possibilita a definição de diferentes cenários e consequente enquadramento do projeto na incerteza associada aos resultados obtidos.

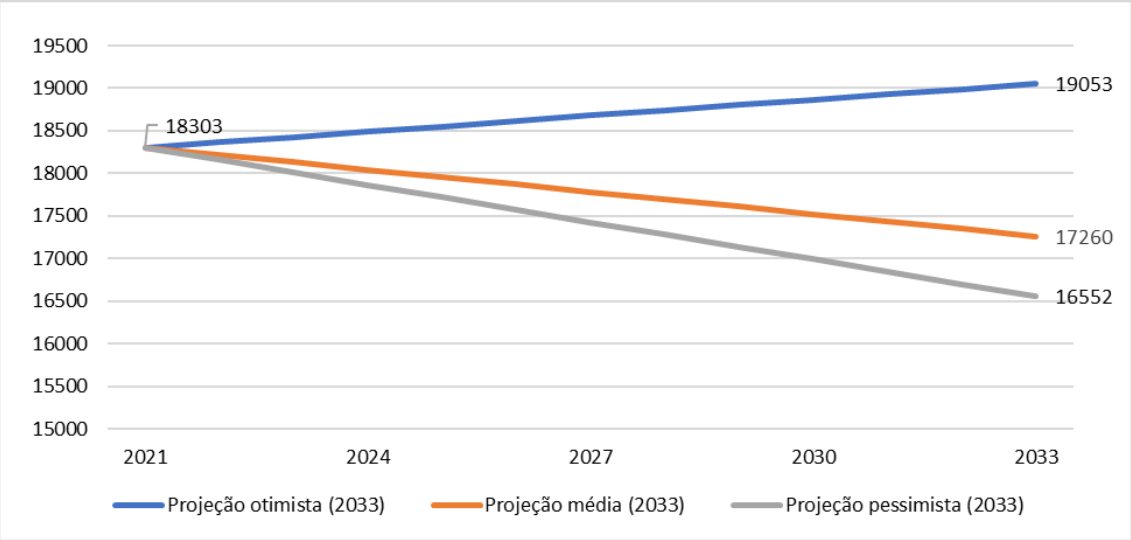


Gráfico 25 - Projeção demográfica global

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação, de acordo com a expectativa de evolução populacional do Eurostat para 2030.

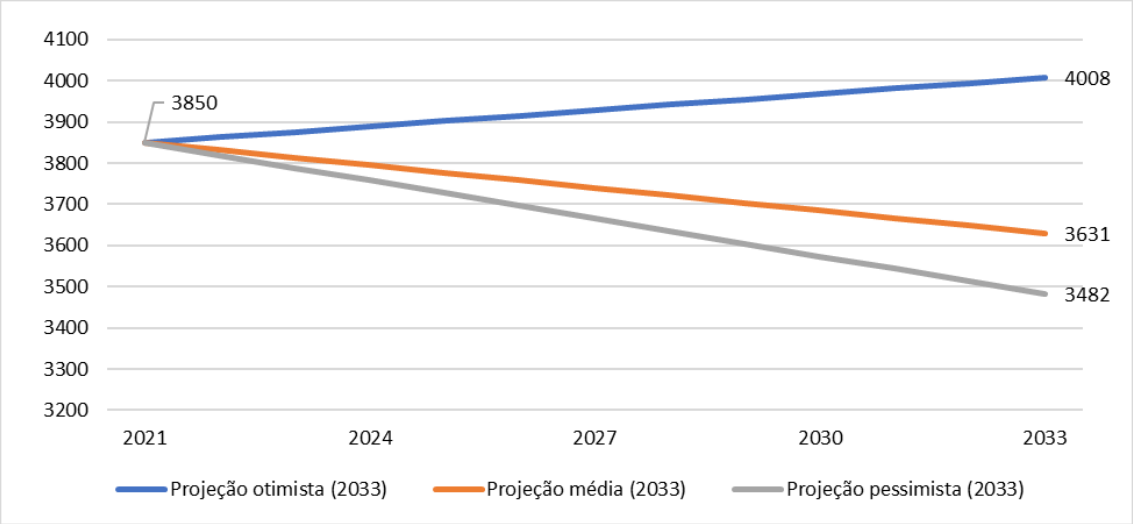


Gráfico 26 - Projeção demográfica da população residente em idade escolar

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação, de acordo com a expectativa de evolução populacional do Eurostat para 2030.

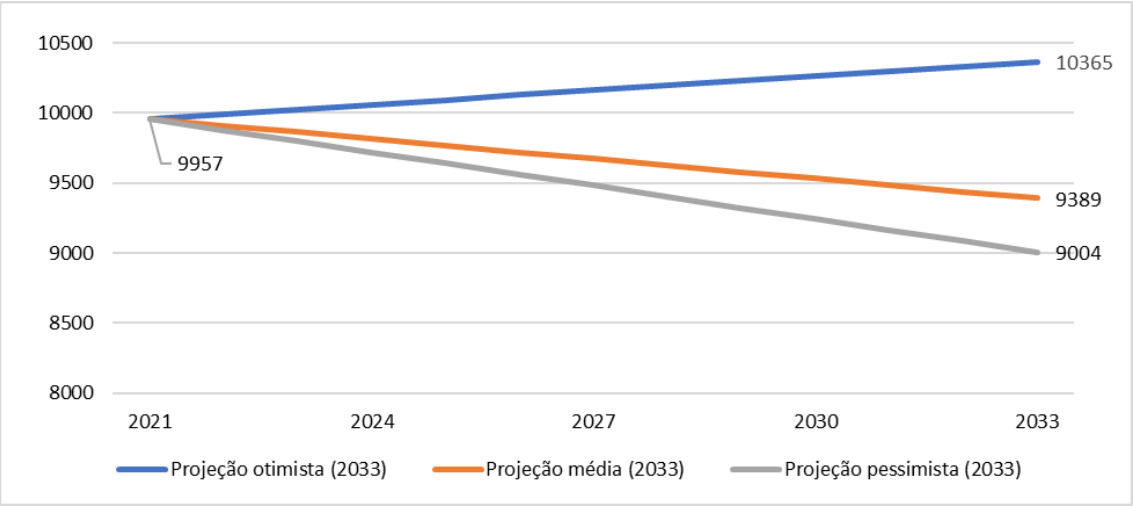


Gráfico 27 - Projeção demográfica da população residente ativa

Fonte: Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação, de acordo com a expectativa de evolução populacional do Eurostat para 2030.

No que concerne às projeções demográficas globais delineadas para o município de Mangualde, sintetizadas no gráfico 25, a população residente concelhia verifica uma tendência maioritariamente decrescente.

Atendendo à projeção média calculada, à data de 2033 a população residente no município de Mangualde será composta por 17 260 indivíduos. Considerando o leque de 18 303 habitantes registados na atualidade, a população residente concelhia sofrerá um decréscimo de 6%. De acordo com a projeção negativista, o declínio será de 10%. Contrariamente, contemplando os cálculos efetuados no âmbito da formulação de uma hipótese de caráter otimista, o município de Mangualde poderá verificar um aumento na população residente de 4% na próxima década.

À semelhança das projeções demográficas globais concebidas, as hipóteses destinadas à análise prospetiva da população residente em idade escolar e ativa no município de Mangualde traduzem uma redução tendencial. Segundo a formulação média manifesta nos gráficos 26 e 27, respetivamente, à data de 2033 a população concelhia integrará 3 631 crianças e jovens em idade escolar, denotando uma diferença de 219 jovens comparativamente à atualidade, e 9 389 indivíduos ativos, evidenciado uma redução de 568 habitantes em atividade.

6. Auscultação da comunidade e análise SWOT

Enquanto instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo da rede educativa concelhia, de modo a cimentar um leque de valores, ideais, temáticas e necessidades que constituem um ponto de partida para a definição de propostas de intervenção no âmbito do desenvolvimento educativo do município de Mangualde, a presente Revisão da Carta Educativa contemplou a auscultação da comunidade, propondo espaços de debate em que os vários agentes educativos expressaram os seus pareceres, convergindo para a criação de uma análise SWOT, cujo formato espelha as principais matérias a considerar no âmbito da análise ao panorama educativo municipal.

A auscultação da comunidade ocorreu em contexto de sessões assentes num modelo de *Focus Group*, apoiado pela resposta a um breve questionário. O público-alvo das respetivas sessões contemplou o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Local de Ação Social, o Conselho Municipal da Juventude, bem como empresários locais.

No que concerne à congregação das temáticas enunciadas, foi desenvolvida uma matriz SWOT. A análise SWOT, cujo acrónimo aglutina os conceitos de strenghts (pontos fortes), weaknesses (pontos fracos), opportunities (oportunidades) e threats (ameaças), enquanto ferramenta de gestão, visa a análise do ambiente externo, composto por oportunidades e ameaças, e interno, constituído por pontos fortes e pontos fracos, de um determinado sistema e respetivas dinâmicas (Santos, Baltazar & Santos, 2014). A análise SWOT desenvolvida no âmbito da presente Revisão da Carta Educativa enuncia as principais temáticas abordadas pelos agentes educativos concelhios, conferindo uma perspetiva genérica das dinâmicas educativas do município de Mangualde.

Tabela 49 - Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos

Adequabilidade das instalações às exigências funcionais e pedagógicas atuais.	Condições de acompanhamento aos alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, de 6 de julho (espaços dedicados e recursos humanos afetos, nomeadamente pessoal docente, não docente e técnicos superiores).
Articulação da rede educativa com instituições de ensino superior.	Condições de igualdade entre zonas urbanas e rurais.
Auscultação dos agentes educativos locais.	Coordenação dos transportes escolares com os horários das atividades letivas.
Carga horária dos alunos.	Disponibilidade e acesso às redes de internet (wireless e acesso local por cabo).
Colaboração do Município com o AEM e IPSS.	Distribuição geográfica do parque de equipamentos educativos e dos edifícios escolares.
Combate ao insucesso e abandono no AEM.	Formação e capacitação de pessoal não docente.
Cooperação intermunicipal, por meio de programas e políticas educativas.	Grau de cobertura de serviços de psicologia e orientação.
Equidade no acesso e articulação dos estabelecimentos educativos pertencentes à rede pública e solidária.	Integração plena das preocupações empresariais no desenvolvimento e articulação da oferta formativa.
Estado de conservação dos edifícios escolares.	Mobilidade no seio do município, entre as freguesias e a sede de concelho, através da utilização de transportes públicos.
Mecanismos de apoio socioeducativo a alunos e famílias com dificuldades socioeconómicas e familiares.	Número de recursos humanos não docentes e técnicos superiores e respetiva gestão.
Mecanismos de estímulo dirigidos ao empreendedorismo empresarial e individual.	Oferta ao nível do ensino secundário profissional, nomeadamente tecnológica.
Oferta ao nível do ensino secundário científico-humanístico e profissional.	Oferta de atividades de ocupação dos alunos em contexto de interrupções letivas.
Oferta de atividades de ocupação dos alunos após o horário compreendido pelas atividades letivas.	Oferta, abrangência e promoção cultural e artística.
Oferta e disponibilização de equipamentos tecnológicos.	Reforço do sentimento de pertença e estímulo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de projetos locais.
Oferta, abrangência e promoção do ensino articulado, AEC, CAF e AAAF.	Resposta a problemas de integração comunitária.
Possibilidade de desenvolvimento do ensino profissional com a criação de um Centro Tecnológico Especializado no AEM.	Satisfação de necessidades do mercado de trabalho.
Promoção da qualidade educativa concelhia.	
Qualidade e quantidade de espaços destinados a atividades de recreio e lazer.	
Qualidade e quantidade de instalações e equipamentos de apoio.	
Rede de estágios e protocolos com entidades privadas.	
Relevância da oferta educativa complementar (Centro Qualifica, EDUFOR e Academi@ STEM).	

Utilização de práticas inclusivas.	
Valorização e utilização de apoios comunitários.	

Oportunidades	Ameaças
Colaboração das associações de pais com as escolas.	Acompanhamento de alunos estrangeiros.
Condições socioeconómicas das famílias.	Adequabilidade da faixa etária, bem como das condições físicas e mentais do pessoal não docente.
Dinamismo económico e empresarial.	Alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos.
Envolvência da rede solidária nos projetos educativos do Município.	Articulação da oferta educativa e formativa em colaboração com equipamentos educativos localizados fora dos limites concelhios.
Estabilidade do corpo docente.	Condições de habitação, considerando, em particular, o mercado de compra e arrendamento e respetivos preços.
Fixação de novas empresas no concelho.	Desertificação das áreas rurais.
Movimentos migratórios.	Envolvimento das empresas locais na lógica e dinâmica da educação concelhia.
Níveis de indisciplina no AEM.	Estabilidade do corpo não docente.
Oferta de emprego.	Formação e integração de pessoal não docente temporário.
Participação da comunidade escolar em geral e postura proativa dos intervenientes.	Motivação e postura proativa do pessoal não docente.
Participação das famílias e EE na vida da escola e dos alunos até ao final do 1º ciclo do ensino básico.	Participação das famílias e EE na vida da escola e dos alunos, em particular a partir do 2º ciclo do ensino básico.
Participação do AEM em atividades e projetos nacionais e internacionais.	Percentagem de população em idade escolar.
Resultados escolares.	Taxa de natalidade.
Utilização dos estabelecimentos suspensos/desativados a favor da comunidade.	

Os espaços de debate responsáveis pelo envolvimento dos parceiros educativos no presente documento possibilitaram, ainda, a apuração de um conjunto de sugestões de melhoria, nomeadamente:

- Criação de um gabinete de mediação positiva de conflitos, no sentido de promover uma convivência pacífica no seio da comunidade escolar;
- Recuperação do edificado pertencente ao Colégio São José e potencial criação, fazendo uso do respetivo espaço, de locais *coworking*, de cultura e de lazer;
- Alargamento do horário da Biblioteca Municipal;

- Abertura de um espaço de estudo com horário alargado, durante períodos academicamente mais preenchidos, após o encerramento da Biblioteca Municipal.

7. Propostas de intervenção no âmbito do progresso educativo do município de Mangualde

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, regime legal responsável por concretizar o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da educação, contempla, enquanto objetivos da Carta Educativa, entre outros aspetos, a adequabilidade da oferta educativa institucional à procura manifesta pela comunidade educativa, o ordenamento da rede de ofertas educativas e formativas, a edificação de condições favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, bem como a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis.

Partindo de um conhecimento sustentado pela diagnose territorial, demográfica, socioeconómica e educativa do município de Mangualde, aliada a projeções demográficas e à auscultação da comunidade educativa, tendo como referência as propostas efetuadas no âmbito da Carta Educativa de 1ª geração, edificada à data de 2007, a presente Revisão da Carta Educativa sugere um leque de áreas de intervenção prioritárias, sustentadas por ações a concretizar na próxima década. As ações elencadas encontram-se distribuídas por 3 distintos eixos estratégicos, interligados e consequentes entre si, organizados à luz do enquadramento legal referido.

Figura 2 - Eixos estratégicos da Carta Educativa do município de Mangualde (Carta Educativa 2023-2033)

7.1. Eixo 1: Requalificação dos equipamentos educativos com oferta de educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

O Eixo 1 comporta as iniciativas propostas no âmbito da construção e requalificação de estabelecimentos de educação e ensino integrantes do parque escolar do município de Mangualde.

Recuperando o enquadramento, efetuado em sede de Carta Educativa, das capacidades disponíveis verificadas nos estabelecimentos municipais de educação e ensino, é manifesto um cenário onde a capacidade instalada, evidenciada atualmente na oferta educativa compreendida entre a educação pré-escolar e o ensino secundário, será coberta pela malha infraestrutural existente, excetuando a oferta educativa e formativa de ensino profissional, no caso de exceder a capacidade demográfica, fenómeno consequente da atração de população escolar residente em concelhos limítrofes. Em suma, a análise aos níveis de capacidade dos equipamentos educativos que compõem a rede educativa concelhia, sustentada pela diagnose efetuada, traduz uma perspetiva global de adequação da oferta institucional à procura manifesta pela comunidade educativa.

De acordo com os dados presentes na diagnose outrora edificada, conjugando níveis de capacidade dos equipamentos públicos de educação e ensino e das entidades sociais de natureza socioeducativa, infraestruturas responsáveis pela rede educativa e formativa concelhia, denota-se uma capacidade total avaliada em 3265 crianças e alunos. Tendo como referência níveis globais de capacidade, sendo que a capacidade disponível das infraestruturas educativas municipais contempla, na totalidade, 941 crianças e alunos, a rede educativa concelhia evidencia 28% de capacidade disponível. De referir que os cenários considerandos conjugam níveis de disponibilidade concelhia, sendo que, em contraste com as restantes freguesias do município de Mangualde, o fenómeno mais impactante de pressão no âmbito da ocupação ocorre ao nível da zona urbana, em contexto da freguesia sede de concelho.

Tabela 50 - Cobertura da rede educativa municipal, por nível de educação e ensino

Nível de educação e ensino	Capacidade instalada (aprox.)	População residente em idade escolar 2033 Hipótese 1	População residente em idade escolar 2033 Hipótese 2	Cobertura (%) Hipótese 1	Cobertura (%) Hipótese 2
Educação pré-escolar	340	336	371	1,2%	-9,1%
1º ciclo do ensino básico	660	508	560	23,1%	15,1
2º ciclo do ensino básico	280	286	316	-2,2%	-12,9%
3º ciclo do ensino básico	420	429	474	-2,2%	-12,9%

Ensino secundário[60]	540	695	767	-28,7%	-42,0%

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde e Instituições Particulares de Solidariedade Social e extrapolação estatística efetuada de acordo com os Censos 2021 disponibilizados pelo INE (2022) – Recenseamento da população e habitação[61].

Atentando à tabela disposta acima, tradutora dos níveis de cobertura da rede educativa concelhia, a preposição da formulação das hipóteses enunciadas, 1 e 2, baseia-se na observação, análise e modelação de cada uma das componentes, tendo em mente as tendências ocorridas no passado, conferindo particular destaque às tendências ocorridas em anos mais recentes, bem como a respetiva evolução futura dos fenómenos, tendo como referência a informação disponível até ao momento (expert judgement), influenciada pela estimativa moderada. No que concerne às tendências futuras de cada uma das componentes, a respetiva análise contemplou a previsão de evolução demográfica até 2030 calculada pelo Eurostat, no caso da hipótese 1, assim como um pressuposto de evolução mais otimista, no que refere à hipótese 2, possibilidade que especula um cenário de aumento da população local, a nível nacional e regional, considerando, ainda, o conjunto de concelhos nacionais mais interiorizados, tais como Mangualde, consequente do decréscimo do saldo natural, com a correção da imigração e a influência da mesma.

As perspetivas abordadas enquadram-se no leque designado por projeções de população determinísticas, assumindo um carácter condicionado à preposição de tipologia "se *x*, então *y*". Os resultados obtidos decorrem de cálculos diretos e formais, alicerçados na inicial estrutura da população evidenciada à data do recenseamento da população efetuado no ano de 2021 pelos Censos, considerado o estudo mais recente, e da verificação de pressupostos tradutores dos níveis futuros calculados ao nível dos saldos naturais e migrações. A conjugação de hipóteses alternativas de evolução futura de cada componente possibilita a definição de diferentes cenários e, desta forma, obviar, na medida do possível, a incerteza dos resultados obtidos.

7.1.1 Edificação de dois Centros Escolares (sitos a oeste e este do concelho).

A edificação de dois Centros Escolares no município de Mangualde emerge no âmbito do alargamento da oferta educativa e formativa concelhia, numa ótica de rentabilização da totalidade dos recursos disponíveis, fomentando a igualdade de acesso a toda a população

[60] Inclui ensino profissional.
[61] Cálculos efetuados segundo as projeções demográficas do Eurostat por região NUTS 3 – 2020-2030 – tendo em conta a rede pública, de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

estudantil municipal, bem como do combate ao isolamento manifesto no seio de estabelecimentos de educação e ensino sitos em localizações periféricas, procurando adequar a rede de infraestruturas educativas públicas disponibilizadas à procura evidenciada pela população estudantil e restante comunidade.

Neste sentido, a presente Revisão da Carta Educativa sugere a construção de dois Centros Escolares, localizados a oeste e a este do concelho, destinados a ofertas educativas e formativas de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico. Prevê-se a integração de, aproximadamente, 150 crianças e alunos por edificado. Perspetivando um cenário ideal, a rede educativa do município de Mangualde seria constituída por dois Centros Escolares, bem como por um polo catalisador localizado na sede do concelho, responsável pela oferta da totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória.

A presente proposta pretende atuar ao nível de duas distintas temáticas: rentabilização de recursos e isolamento de equipamentos educativos localizados perifericamente.

No que concerne à rentabilização de recursos, a constituição de dois Centros Escolares no município de Mangualde contribuiria para a concentração da totalidade dos recursos disponíveis. Considerando os investimentos anuais despendidos, pelo Município de Mangualde, na manutenção de equipamentos educativos responsáveis por albergar um diminuto leque de crianças alunos, a problemática evidenciada ao nível da sustentabilidade da rede de transportes escolares, assim como a centralização de recursos humanos e materiais nos estabelecimentos de educação sitos na zona urbana do concelho, por conferirem resposta a um elevado número de crianças e alunos, a presente área prioritária de intervenção pretende redirecionar a totalidade dos recursos disponíveis, concentrando-os em polos catalisadores. A respetiva medida possibilitaria a igualdade de acesso, por parte da população estudantil, aos recursos educativos facultados. Neste sentido, o investimento destinado à manutenção de equipamentos educativos de pequenas dimensões seria redirecionado, a rede de transportes escolares convergiria os serviços de transporte aos dois edificados, tornando-se mais sustentável, e os recursos humanos e materiais concentrar-se-iam em dois únicos polos, alcançado a totalidade das crianças e alunos residentes no concelho.

Atendendo ao isolamento manifesto em contexto de estabelecimentos de educação e ensino localizados perifericamente, os equipamentos educativos de reduzidas dimensões evidenciam, frequentemente, um diminuto número de crianças e alunos, bem como de docentes e assistentes operacionais. De acordo com a análise prospetiva outrora considerada, a população residente em idade escolar verifica uma tendência decrescente, perpetuando e intensificando o

fenómeno de isolamento evidenciado. A concentração da comunidade educativa em dois Centros Escolares atua ao nível da problemática associada ao isolamento, enquadrando as crianças e alunos num contexto dotado de um vasto leque de pares, contribuindo para o aumento dos estímulos e dinâmicas intergrupais, para o desenvolvimento de laços e relações significativas, bem como para o fortalecimento de competências e aptidões emocionais relacionadas com a tolerância, diversidade e inclusão. Como referido anteriormente, a congregação da população estudantil em dois polos confere, ainda, o acesso igualitário a recursos humanos diferenciados, possibilitando às crianças e alunos o alcance a técnicos especializados em determinadas áreas do saber.

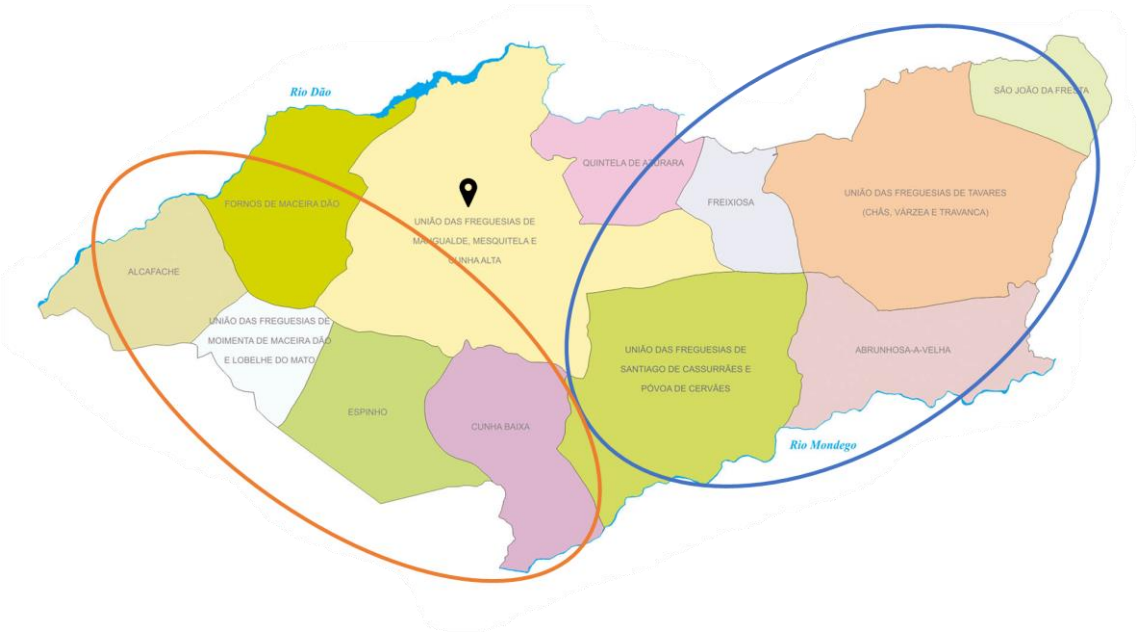


Figura 3 - Distribuição e respetivas áreas de abrangência dos Centros Escolares a edificar no município de Mangualde

Fonte: Município de Mangualde (s.d.).
Legenda interpretativa:

- Área circunscrita a cor-de-laranja: área de abrangência do Centro Escolar a edificar a oeste do concelho;
- Área circunscrita a azul: área de abrangência do Centro Escolar a edificar a este do concelho;
- Ícone de localização: sede do concelho – polo central.

Perante a conjuntura apresentada, tendo em mente a rentabilização de recursos e o combate ao isolamento de equipamentos educativos localizados na periferia do município de Mangualde, é proposta, em sede da presente Revisão da Carta Educativa, a edificação dos respetivos Centros Escolares a oeste e a este do concelho, traduzida na figura 3.

Deste modo, o Centro Escolar a localizar a oeste do município responsabilizar-se-á por conferir oferta educativa e formativa de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico à população residente nas freguesias de Alcafache, Fornos de Maceira Dão, Espinho e Cunha Baixa,

bem como à União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, área circunscrita a cor-de-laranja na figura disposta acima; enquanto o Centro Escolar a situar a este do concelho disponibilizará a mesma tipologia de educação e ensino à comunidade educativa residente nas freguesias de São João da Fresta, Abrunhosa-a-Velha, Freixiosa e Quintela de Azurara, e União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca), e de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, área circunscrita a azul na figura 3. A construção de dois polos centrais nas extremidades do município de Mangualde contribuirá, como outrora referido, para a concentração de recursos pedagógicos, materiais e humanos, alcançando, de igual modo, a totalidade das crianças e alunos residentes no concelho, assim como para o combate ao isolamento manifesto em estabelecimentos de educação e ensino sitos em zonas periféricas do território, compostos por um número reduzido de crianças, alunos, docentes e assistentes operacionais.

Além de dois Centros Escolares, o parque escolar público do município de Mangualde será constituído pelas infraestruturas localizadas na União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, sede do concelho e polo central, aglutinador da totalidade dos níveis de educação e ensino previstos no âmbito da escolaridade obrigatória.

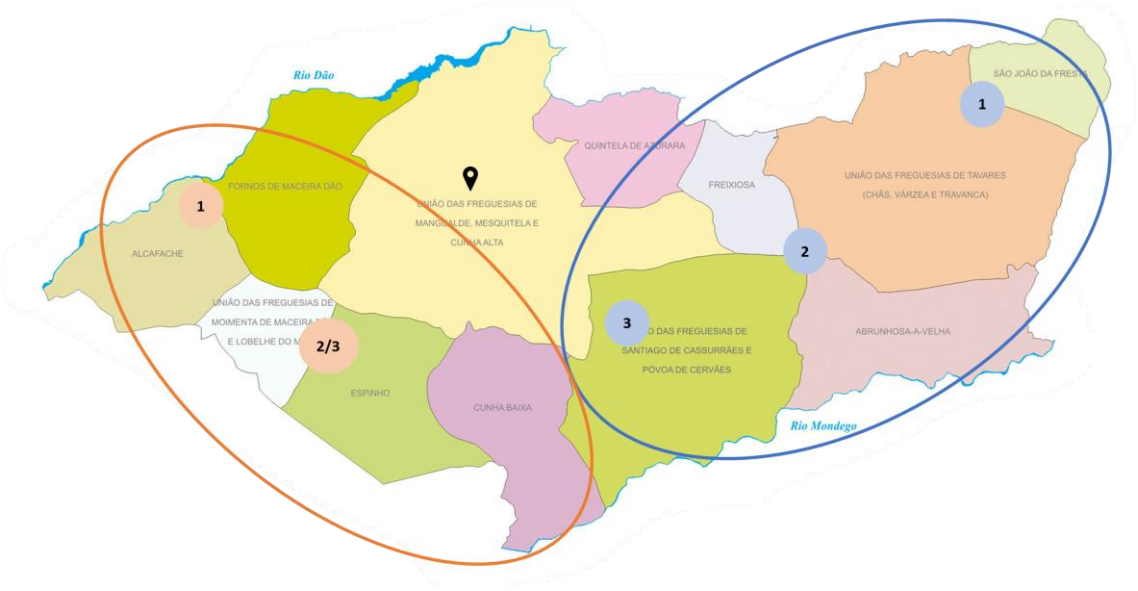


Figura 4 - Distribuição dos Centros Escolares a edificar no município de Mangualde: cenários 1, 2 e 3
Fonte: Município de Mangualde (s.d.).
Legenda interpretativa:

- Área circunscrita a cor-de-laranja: área de abrangência do Centro Escolar a edificar a oeste do concelho;
- Área circunscrita a azul: área de abrangência do Centro Escolar a edificar a este do concelho;
- Ícone de localização: sede do concelho – polo central;
- Numeração (1, 2 e 3): cenários em análise.

Partindo das percentagens de ocupação e níveis de capacidade aproximada disponível dos estabelecimentos de educação e ensino integrantes da rede pública educativa do município de Mangualde, à luz das áreas territoriais a abranger pelos Centros Escolares a edificar no concelho, é proposta a ponderação, em sede de Carta Educativa, de diferentes cenários, cuja finalidade reside na definição da localização concreta das respetivas infraestruturas.

Neste sentido, são propostos 3 distintos cenários, numerados na figura 3, nomeadamente: cenário 1, tradutor da edificação de um Centro Escolar que contemple a captação de crianças e alunos residentes em concelhos limítrofes, sendo que a infraestrutura localizar-se-á próxima dos concelhos limítrofes; cenário 2, destinado à edificação de um Centro Escolar que confira resposta às freguesias situadas a oeste, ou este, do município, encontrando-se posicionado no centro das áreas a abranger pela infraestrutura; e cenário 3, referente à edificação de um Centro Escolar que suporte a oferta educativa e formativa facultada no polo central e que, por esse motivo, se localizará significativamente próximo da zona urbana e sede do município de Mangualde. No que concerne à área de abrangência do Centro Escolar a edificar a oeste do concelho, circunscrita a cor-de-laranja na figura disposta acima, os cenários 2 e 3 sustentam-se mutuamente.

Tabela 51 - Percentagem aproximada de ocupação e capacidade aproximada disponível dos equipamentos públicos educativos, por nível de educação e ensino, freguesia e orientação espacial

Orientação espacial	Freguesias	Percentagem aproximada de ocupação		Capacidade aproximada disponível		
		EPE	1º CEB	EPE	1º CEB	Total
Oeste	Alcafache	52%	42%	12	30	**42**
	Fornos de Maceira Dão	64%	46%	18	28	**46**
	União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato	64%	79%	9	11	**20**
	Espinho	72%	-	7	-	**7**
	Cunha Baixa	76%	-	6	-	**6**
Este	União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães	-	69%	-	16	**16**
	União das Freguesias de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca)	42%	64%	29	19	**48**
Polo central	União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	82%	81%	36	112	**148**

Fonte: Dados disponibilizados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde[62].

A edificação de dois Centros Escolares no município de Mangualde contempla, ainda, o alargamento da cobertura e consequente aumento da capacidade disponível da rede educativa local de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico.

[62] Cálculos efetuados de acordo com o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho e Despacho Normativo n.º 6/2022, de 16 de fevereiro.

De acordo com os dados sintetizados na tabela 51, referentes aos níveis de ocupação e de capacidade disponível das infraestruturas públicas educativas, por freguesia, tendo em mente a orientação espacial ponderada para a construção dos Centros Escolares, e nível de educação e ensino, contemplando a oferta de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, a zona oeste do município de Mangualde, abrangente das freguesias de Alcafache, Fornos de Maceira Dão, Espinho e Cunha Baixa, e União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, manifesta uma capacidade total disponível para integrar cerca de 121 crianças e alunos, nomeadamente, 52 crianças no âmbito da educação pré-escolar e 69 alunos em contexto de 1º ciclo do ensino básico. No que concerne à zona este concelhia, agregadora das UF de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães e de Tavares (Chãs, Várzea e Travanca), a capacidade disponível contempla, na totalidade, 64 crianças e alunos, entre os quais 29 crianças em oferta de educação pré-escolar, e 35 alunos ao nível do 1º ciclo do ensino básico. O polo central, representante da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, zona urbana e sede do município de Mangualde, verifica capacidade para enquadrar 148 crianças e alunos em contexto da rede pública educativa de educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico.

A análise à conjuntura disposta na tabela acima demonstra que a zona oeste do concelho evidencia percentagens de ocupação sitas entre os 42% e os 79%. A zona este do município, por sua vez, manifesta percentagens de ocupação compreendidas entre os 42% e os 69%. No que refere ao polo central, verificam-se percentagens de ocupação de 81% e 82%.

Tabela 52 - Mapa de projetos a executar no âmbito da edificação de dois Centros Escolares

Projeto	Tipologia de intervenção	Execução
Centro Escolar (oeste)	Construção/alargamento	2030/2033
Centro Escolar (este)	Construção/alargamento	2030/2033

A projeção dos trabalhos destinados à edificação de dois Centros Escolares no município de Mangualde, de magnitude financeira e de organização estrutural da oferta educativa e formativa, encontra-se condicionada a uma discussão alargada de todos os intervenientes, entre os quais agentes educativos, de gestão territorial e população em geral, convocando um esforço conjunto de análise de prós e contras, ao nível dos seguintes pressupostos:

- Rentabilização de transportes escolares, contemplando a concentração de redes de distribuição;
- Aproveitamento de recursos humanos e pedagógicos, dispersos pelos diversos estabelecimentos de educação e ensino que, ao congregados em polos maiores, possibilitarão, ainda que se verifique a sua manutenção em número efetivo, aumentar a

sua qualidade, disponibilidade e serviço a todas as crianças e alunos, sem aumento de custos; e

- Aumento do número de crianças e alunos em contacto direto, fomentando a sua socialização, com ganhos claros na componente pedagógica e educacional das crianças e jovens das freguesias limítrofes do concelho – mais afastadas dos grandes equipamentos didáticos concelhios.

7.1.2 Requalificação da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara

À semelhança da edificação dos Centros Escolares, a proposta de atuação direcionada à adequação dos espaços educativos às necessidades manifestas pela rede pública educativa e respetiva comunidade escolar contempla a requalificação da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara. Enquanto estabelecimento de educação e ensino integrante de um vasto leque de ofertas educativas e formativas, nomeadamente 3º ciclo do ensino básico, ensino secundário, ensino secundário profissional e educação e formação de jovens e adultos, constituindo, ainda, a sede do Centro Qualifica, do Centro de Formação EduFor, da Academi@ STEM, e, a curto prazo, de um polo tecnológico, em prol da implementação do Centro Tecnológico Especializado de Informática, a requalificação das infraestruturas que constituem a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara beneficiará um vasto leque de alunos e formandos.

Tendo como referência os espaços escolares que compõem o edificado da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, ainda que requalificados à data do ano letivo 2022/2023, considerando que a intervenção não contemplou a totalidade das infraestruturas, são propostas obras de requalificação, em particular, ao nível do bar e refeitório destinado aos alunos, de ampliação de valências desportivas e sociais e de intervenção no âmbito da eficiência energética.

Tabela 53 - Mapa de intervenções a executar no âmbito da requalificação da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara

Tipologia de intervenção	Execução
Requalificação	2024-2028
Alargamento	2024-2028

As propostas enunciadas prendem-se com a necessidade de intervenção na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, iniciada, há menos de um ano, pelo período de obras destinado à requalificação do respetivo equipamento educativo, cuja finalidade reside na acomodação das necessidades atuais e futuras evidenciadas ao nível do desenvolvimento de trabalhos pedagógicos em curso.

Como outrora referido, enquanto infraestrutura educativa com oferta de ensino secundário, entre um vasto leque de outras ofertas educativas e formativas, o espaço integrante da Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara carece de flexibilidade, adequabilidade e capacidade de crescimento. Tendo em mente a atratividade previsível e significativa de alunos e formandos ao nível dos cursos profissionais, considerando que, em prol da edificação de um Centro Tecnológico Especializado, o ensino profissional a lecionar no município de Mangualde será projetado em função das novas tecnologias e preparação de alunos em contexto de áreas estratégicas de empregabilidade futura, as infraestruturas que compõem a Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara evidenciam necessidade de intervenção, ao nível da respetiva requalificação e alargamento, a curto prazo.

7.2. Eixo 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo

O Eixo n.º 2: Promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, compreende um vasto leque de temáticas consideradas prioritárias à luz do progresso educativo municipal, ancorado em níveis de qualidade e de sucesso.

Por concretizarem estratégias de intervenção destinadas ao aperfeiçoamento das políticas educativas municipais, as propostas de atuação elencadas no âmbito do eixo de atuação 2, com exceção da potencialização da sustentabilidade da rede municipal de transportes escolares, tratada em sede do presente documento, encontram-se discutidas em detalhe no Plano Estratégico Educativo Municipal, documento de suporte à Revisão da Carta Educativa.

7.2.1 Potencialização da sustentabilidade da rede municipal de transportes escolares

A presente Revisão da Carta Educativa prevê, no âmbito do eixo de intervenção 2, a proposta de uma estratégia concertada ao nível dos serviços de transporte escolar municipais.

Tendo em mente a rede concelhia de transportes públicos, que confere resposta aos serviços de transporte escolar, o município de Mangualde depara-se com uma dificuldade de adequação dos horários que servem a população residente, empregada em empresas locais, aos horários de início das atividades letivas. Consequentemente, os alunos integrantes da rede educativa municipal verificam o desajuste dos horários dos transportes escolares aos horários determinados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde, dispondo frequentemente de longos períodos não letivos desocupados. A presente situação revela-se particularmente

alarmante no que concerne aos alunos que frequentam níveis de educação e ensino até ao 7º ano de escolaridade.

Neste sentido, de modo a considerar uma solução viável, que potencialize a sustentabilidade da rede municipal de transportes, sugere-se a coordenação dos horários dos transportes públicos com os horários praticados em contexto letivo, através da alteração dos horários que iniciam os períodos letivos para as 8h, horário de início da maioria das atividades laborais no setor empresarial concelhio, ou da alteração dos horários determinados pelas empresas locais para as 8h30, apelando à responsabilidade social do setor empresarial. Também um modelo de escola a tempo inteiro, que alastre a oferta de projetos e iniciativas não curriculares, destinados ao desenvolvimento integral das crianças e alunos e à ocupação dos períodos não letivos, contribui ativamente para ultrapassar as dificuldades verificadas em contexto da rede de transportes municipais.

A proposta de uma estratégia concertada que contribua para a manutenção da sustentabilidade da rede de transportes públicos e escolares carecerá do envolvimento ativo dos parceiros educativos e sociais do município de Mangualde.

7.2.2 Alargamento das ofertas educativas e formativas e parcerias socioeducativas

O desenvolvimento sustentável da rede educativa municipal compreende o alargamento das ofertas educativas e formativas, adequando a oferta institucional à procura manifesta pela comunidade educativa, bem como a edificação e manutenção de parcerias socioeducativas.

No que refere ao reforço das ofertas educativas e formativas, é proposto, no âmbito da presente Revisão da Carta Educativa e Plano Estratégico Educativo Municipal, o alargamento da rede de ofertas de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico, bem como o fortalecimento da rede de ofertas formativas destinadas à comunidade.

Atendendo aos dados outrora analisados, a oferta educativa e formativa de educação pré-escolar do município de Mangualde evidencia uma ocupação total de 76%, dispondo de 136 vagas destinadas à receção de novas crianças em contexto da rede educativa concelhia. No que concerne à oferta de 1º ciclo do ensino básico, os níveis de ocupação alcançam os 75%, convergindo num total de 216 vagas disponíveis. Considerando, particularmente, os voláteis movimentos migratórios atualmente manifestos no território, verifica-se diminuta capacidade disponível das ofertas de educação pré-escolar e de 1º ciclo do ensino básico. Deste modo, é

proposto o alargamento da rede de ofertas dos respetivos níveis de educação e ensino, visando a adequação da oferta facultada à procura atual e futura manifesta pela comunidade educativa.

Relativamente à rede de ofertas formativas destinadas à comunidade, sugere-se o incremento e investimento na promoção das respetivas ofertas. Consciente do impacto da educação e formação ao longo da vida ao nível do desenvolvimento integral dos indivíduos, o Município de Mangualde prevê o aumento do leque de ofertas formativas disponíveis, contemplando o reforço da sua divulgação, tendo em mente a integração de atuais e estruturantes temáticas e matérias em contexto formativo.

No que concerne à edificação e manutenção de parcerias socioeducativas, destaca-se o reforço das parcerias com instituições de ensino superior, visando a aproximação da comunidade educativa e, em particular, da população estudantil integrante do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário, às respetivas entidades.

7.2.3 Reforço das iniciativas socioeducativas

O eixo de atuação 2 contempla o reforço das iniciativas socioeducativas municipais, debruçando as propostas de intervenção sobre o aumento da cobertura e divulgação dos serviços concelhios de psicologia, assim como sobre a edificação de iniciativas destinadas à integração de estudantes estrangeiros.

O Município de Mangualde reconhece a importância de facultar serviços de saúde que respondam ao atual aumento das perturbações do foro mental e que adaptem a sua atuação ao público-alvo a que se destinam. Neste sentido, contempla, enquanto área prioritária de intervenção, o alargamento da cobertura e o investimento na divulgação dos serviços concelhios de psicologia, de modo a adequar a quantidade e qualidade dos serviços de saúde mental prestados às necessidades manifestas pela comunidade.

Ainda no âmbito do reforço das iniciativas socioeducativas, sugere-se a implementação de programas destinados à integração de estudantes estrangeiros na comunidade concelhia e, em particular, em contexto escolar. A concretização de iniciativas inclusivas e de integração é contemplada no presente plano de ação devido ao aumento exponencial da fixação de famílias estrangeiras no território e consequente integração de crianças e alunos na rede educativa concelhia. Considerando os elevados fluxos migratórios registados, atualmente, no concelho de

Mangualde, é prioritário para o Município a edificação de projetos que assegurem um acompanhamento concertado às crianças e alunos.

7.2.4 Dinamização concelhia e formativa de índole cultural e artística

A dinamização do município de Mangualde e o investimento em projetos socioeducativos de caráter cultural e artístico visa a valorização do território, por meio do reforço de particularidades e caraterísticas identitárias atrativas e da proliferação de valores culturais e artísticos, tendo em mente a potencialização da qualidade de vida da população residente e a fixação de jovens e famílias no concelho.

Deste modo, o Município de Mangualde prioriza uma atuação pautada pela aproximação à comunidade e divulgação das potencialidades municipais, bem como pelo alargamento e consequente reforço dos projetos, atividades e programas culturais e artísticos dinamizados no concelho.

Tendo como ponto de partida a dinamização cultural e artística do município, o respetivo investimento estende-se à oferta educativa e formativa de ensino artístico especializado, ministrada no Agrupamento de Escolas de Mangualde. Enquanto importante via de transmissão de valores culturais às crianças e alunos, a obtenção de competências artísticas em contexto escolar constitui uma prioridade do Município de Mangualde, pelo que o reforço da tipologia artística de ensino é destacado no presente plano de atuação.

Tabela 54 - Mapa de projetos educativos a executar no âmbito do Eixo 2

Projeto educativo	Promotores	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ES	Resultados a concretizar
Sustentabilidade dos transportes municipais	- Município de Mangualde; - Empresas de transportes.	X	X	X	X	X	Redução dos tempos de espera e acesso a transportes públicos.
Alargamento das ofertas educativas e formativas	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Parceiros estratégicos.		X	X	X	X	Disponibilização de ofertas formativas complementares a todos os alunos do concelho.
Alargamento das parcerias socioeducativas	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Parceiros estratégicos.	X	X	X	X	X	- Melhoria do cumprimento do DL n.º 54/2018, de 6 de julho; - Resposta equitativa a todos os alunos (com ou sem necessidades adicionais).
Reforço das iniciativas socioeducativas municipais	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Parceiros estratégicos.		X	X	X	X	- Apoio ao desenvolvimento socioemocional dos alunos do município; - **Meta**: acompanhamento de todos os casos sinalizados.

Projeto educativo	Promotores	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB	ES	Resultados a concretizar
Alargamento dos serviços concelhios de psicologia	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Parceiros estratégicos.			X	X	X	- Sinalização de situações de carência de intervenção; - **Meta**: acompanhamento de todos os casos sinalizados.
Integração de estudantes estrangeiros	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Famílias dos estudantes; - Parceiros estratégicos.		X	X	X	X	- Criação de programas específicos e dimensionados de acordo com as origens dos alunos e respetivas famílias; - **Meta**: integração de todos os alunos estrangeiros.
Dinamização cultural e artística	- Município de Mangualde; - Juntas de Freguesia; - Estruturas culturais e artísticas concelhias; - Parceiros estratégicos.	X	X	X	X	X	Criação de um Projeto Cultural Educativo e, simultaneamente, de um índice destinado à medição do impacto cultural das organizações.
Investimento na formação ao longo da vida	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Instituições de Ensino Superior regionais.					X	- Articulação das ofertas educativas locais, nomeadamente ao nível do ensino secundário, do centro de formação EduFor e do Centro Qualifica, com as ofertas de ensino superior; - Promoção de parcerias com instituições de ensino superior.
Formação de ativos seniores	- Município de Mangualde; - Universidade Sénior de Mangualde.						Criação de condições que possibilitem o alargamento formativo destinado à ampliação de projetos de envelhecimento ativo e rentabilização de conhecimento acumulado.

Os projetos educativos previstos no âmbito do eixo de atuação 2, manifestos na tabela 54, encontram-se elencados em fichas de projeto individuais, não dispensando a definição de estratégias em articulação com as entidades mencionadas, envolvendo, nomeadamente, o Município e o Agrupamento de Escolas de Mangualde. A inclusão de parceiros estratégicos nos projetos a executar pressupõe a abertura e o envolvimento dos agentes educativos locais, regionais e nacionais, de modo a edificar as melhores soluções mediante as medidas previstas.

A proposta de atuação no âmbito do eixo 2, promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo, contempla o enquadramento de todos os cidadãos residentes no concelho, incluindo a população sénior, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, no enriquecimento e fortalecimento de potencialidades de desenvolvimento da população rural e citadina, aumentando o sentimento de pertença e o conhecimento acumulado, preservando, simultaneamente, as tradições e os valores culturais e artísticos cultivados a nível local.

Em termos estratégicos, o presente eixo contribuirá para a melhoria da qualidade da oferta educativa complementar, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e alunos, tendo em mente a preparação de cidadãos responsáveis e empreendedores, descobrindo, sempre que possível, as suas capacidades e talentos ocultos ou adormecidos, permitindo que o

seu contributo seja mais esclarecido e movido por uma cidadania plena no desenvolvimento do município de Mangualde.

7.3. Eixo 3: Incentivos à oferta de ensino profissionalizante

O terceiro e último eixo de atuação, integrante do plano de ação edificado, enquadra as ações a executar em prol do desenvolvimento educativo da oferta de ensino profissional, bem como da edificação de uma simbiose sólida e duradoura entre o setor empresarial concelhio e os estabelecimentos de educação e ensino integrantes da rede educativa municipal.

Considerando o sustento mútuo da Revisão da Carta Educativa e do Plano Estratégico Educativo Municipal, as ações propostas no presente âmbito materializam-se no Plano Estratégico Educativo do município de Mangualde, à semelhança das áreas prioritárias de intervenção contempladas no eixo de atuação 2, promoção da qualidade e do sucesso educativo e formativo.

7.3.1 Investimento na oferta educativa e formativa de ensino profissional

A perspetiva municipal de progresso educativo contempla a edificação de uma oferta de ensino profissional de referência no Agrupamento de Escolas de Mangualde, pautada pela qualidade e sucesso da oferta educativa e formativa, pela simbiose entre o setor empresarial e os estabelecimentos de educação e ensino, bem como pela qualificação e transmissão de competências e aptidões de qualidade aos alunos e formandos, tendo em mente a fixação de jovens no concelho e a renovação geracional do tecido empresarial.

Considerando a dinâmica empresarial manifesta no município de Mangualde, o investimento estratégico na oferta educativa e formativa de ensino profissional deve mobilizar todos os atores e forças vivas concelhias na concretização desta aspiração – pilar possível da inversão da tendência demográfica decrescente verificada local e regionalmente.

Tendo em mente, ainda, a instalação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática na Escola Secundária Dr.ª Felismina Alcântara, a oferta de ensino profissional concelhia reúne as condições necessárias para se tornar uma referência, contribuindo para a proliferação de uma perspetiva que concebe o município de Mangualde como um território especializado e qualificado.

7.3.2 Estreitar de relações das forças vivas do concelho/empresas com a Escola

Além do incentivo à oferta educativa e formativa de ensino profissional, o Município de Mangualde preconiza o reforço da articulação entre o setor empresarial e a rede educativa municipal. É difícil antever um cenário onde se procure a dinamização da oferta formativa profissional, sem validar uma estratégia de congregação de esforços entre a academia e os agentes integrantes do tecido empresarial.

Numa ótica de adequação da oferta educativa e formativa às necessidades do tecido empresarial local, tendo em vista a qualificação e especialização de alunos e formandos aptos a integrar o mercado laboral atual, pautado por uma mutação tecnológica e digital contínua, bem como pela procura de mão-de-obra rica em competências técnicas, o Município e Agrupamento de Escolas de Mangualde perspetivam a integração empresarial em contexto escolar enquanto simbiose que beneficia mutuamente dois setores altamente relevantes para o desenvolvimento concelhio.

Tabela 55 - Mapa de projetos educativos a executar no âmbito do Eixo 3

Projeto educativo	Promotor	Resultados a concretizar
Incremento da oferta educativa e formativa de ensino profissional	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Organizações empresariais e de desenvolvimento profissional locais e regionais.	- Aumento da disponibilidade de cursos profissionais; - Adequação da oferta às necessidades locais e regionais; - Articulação entre prestadores de formação e promotores de ofertas profissionais.
Estreitar de relações das forças vivas do concelho/empresas com a Escola	- Agrupamento de Escolas de Mangualde; - Município de Mangualde; - Organizações empresariais e de desenvolvimento profissional locais e regionais; - Gabinete de Inserção Profissional.	- Desenvolvimento de projetos locais de oferta de emprego, tais como feiras de emprego; - Promoção da oferta local de formação profissional através, por exemplo, da exposição de provas de aptidão profissional (PAP) e da promoção de visitas a espaços formativos e empresariais locais; - Divulgação de apoios à inserção no mercado de trabalho.

Os projetos educativos elencados na tabela 55 encontram-se contextualizados em ações concretas nas fichas de projeto individuais. O respetivo mapa de projetos a executar admite a possibilidade de posteriores adequações e integrações de novos projetos, ao longo do período temporal de implementação do presente documento.

A perspetiva estratégica do terceiro eixo de atuação compreende a dinamização de ações de apoio à contextualização das necessidades empresariais, de acordo com as ofertas educativas e formativas disponíveis e a disponibilizar, bem como o apoio sistemático e informado das partes interessadas, nomeadamente, cidadãos, organizações formativas e empresas, fomentando

ecossistemas de aprendizagem colaborativa que possibilitam a exploração do potencial instalado e o desenvolvimento de dinâmicas que respondam aos desafios atuais e futuros do tecido empresarial e social concelhios.

Por se tratar de uma ferramenta estratégica com um horizonte temporal alargado, datado em cerca de uma década, será necessário estabelecer um plano faseado de implementação da totalidade das medidas propostas, enquadrado no período de implementação da Carta Educativa. O presente documento contempla, deste modo, uma perspetiva flexível de integração de novos projetos, destinados à adequação e formalização de estratégias mais adequadas à contemporaneidade da sua implementação.

7.4. Gestão e acompanhamento dos estabelecimentos concelhios de educação e ensino

Partindo de um guia orientador composto por propostas de intervenção destinadas a contribuir para o progresso educativo do município de Mangualde, a presente Revisão da Carta Educativa contempla uma dimensão de gestão e acompanhamento dos equipamentos educativos municipais.

Uma gestão estruturada e organizada do parque escolar de um território, dedicada à adequação dos espaços educativos ao público-alvo compreendido e respetivas necessidades, contribui ativamente para a manutenção de níveis de qualidade e sucesso educativo e formativo. Considerando os benefícios proporcionados pela transformação digital, aliando a gestão do parque escolar à digitalização, é proposta, em prol do plano de atuação outrora mencionado, a criação de uma plataforma digital de gestão de equipamentos municipais, desenvolvida e monitorizada pelo Município de Mangualde.

A edificação de uma plataforma digital de gestão de equipamentos municipais procura desenvolver uma simbiose entre a autarquia, a unidade orgânica responsável pela rede pública educativa municipal, as entidades sociais de natureza socioeducativa e a população residente no território, traduzida na consulta e partilha contínuas de informação direcionada à organização e gestão dos estabelecimentos de educação e ensino. Neste sentido, a presente proposta materializa-se através da estruturação de fichas de gestão por equipamento educativo, congregadas na plataforma digital, cuja finalidade reside na partilha de informação genérica relacionada com as infraestruturas escolares, nomeadamente ao nível da terminologia, registo

fotográfico, listagem de requalificações efetuadas e respetivo calendário, inventário de transformações a efetuar, entre outras informações que se considerem relevantes. As fichas de gestão concebidas possibilitarão o acompanhamento contínuo do estado e alterações efetuadas às infraestruturas educativas por parte de todos os integrantes.

A plataforma digital de gestão de equipamentos municipais constitui uma ferramenta de comunicação prática, fácil e contínua, destinada ao envolvimento de todos os agentes educativos no processo de melhoria da rede educativa concelhia. Neste sentido, viabiliza a troca facilitada de informações de gestão e organização do parque escolar entre o Agrupamento de Escolas de Mangualde e Instituições Particulares de Solidariedade Social e o Município de Mangualde, bem como entre a autarquia e a população residente no concelho.

8. Monitorização da Carta Educativa do município de Mangualde

Em processo de Revisão da Carta Educativa do município de Mangualde, a monitorização do presente instrumento de planeamento e ordenamento prospetivos visa garantir um balanço de execução das propostas de intervenção sugeridas, em sede de avaliação periódica, tendo em mente a correção de possíveis desvios e a consequente aplicação de iniciativas de melhoria.

As condições dispostas na presente Revisão da Carta Educativa constituem o ponto de partida para a monitorização do respetivo documento. Neste sentido, a base inicial, trabalhada consoante as necessidades de atualização verificadas, integrará um relatório final, seguido de um processo de monitorização e acompanhamento do conjunto de indicadores determinado, tendo em mente a permanente atualização da diagnose do sistema educativo local, visando a adequação e o ajustamento dos pressupostos necessários no âmbito do reordenamento da rede concelhia de estabelecimentos de educação e ensino.

O leque de indicadores a monitorizar é composto pelos parâmetros dispostos de seguida, nomeadamente:

1) alterações sociodemográficas;
2) taxa de não aprovação/desistência;
3) estado de conservação dos edifícios;
4) taxa de escolarização da população;
5) atualização da legislação aplicável em vigor.

No que concerne à equipa responsável pelo processo de monitorização da Carta Educativa do município de Mangualde, tendo em mente o conjunto de indicadores a monitorizar e o respetivo processo de monitorização e acompanhamento, deverá:

- recorrer a processos de inquirição de fontes diretas, considere-se os principais agentes educativos locais, e restantes fontes de informação, tais como a DGEstE, o INE, as Juntas de Freguesia, entre outras;
- adotar, como metodologia de recolha de dados, o contacto direto com as organizações educativas e a aplicação de questionários;
- efetuar a respetiva recolha de dados com uma periodicidade mínima bianual, regendo-se de acordo com o ano letivo;
- contemplar um processo permanente e contínuo de recolha de informação, atendendo a fenómenos não previstos que condicionem o sistema educativo municipal;
- quando necessário, incluir, em sede de recolha de dados, indicadores que se revelem oportunos no âmbito da conceção de um diagnóstico adequado às necessidades do sistema educativo municipal.

O tratamento e avaliação dos dados produzidos em prol do processo de monitorização deverá resultar na produção de um relatório síntese de diagnóstico do sistema educativo concelhio, agregador dos desvios manifestos relativamente ao plano de ação concebido em sede da presente Revisão da Carta Educativa, cujos resultados serão submetidos ao parecer do Conselho Municipal de Educação.

A responsabilidade de monitorização do documento, processo que engloba fases de recolha, sistematização e gestão de dados e resultados, deverá estar centralizada no Município de Mangualde, particularmente no Serviço de Educação.

9. Considerações finais

A Carta Educativa do município de Mangualde procura constituir um documento dinâmico e próximo das necessidades comunitárias, visando conferir propostas de intervenção que impulsionem, efetivamente, o desenvolvimento educativo concelhio.

Considerando que o presente instrumento de planeamento e ordenamento prospetivos se encontra em fase de consulta pública, de modo a alcançar e auscultar a totalidade da

população residente no município de Mangualde, as considerações finais, destinadas à ponderação das temáticas educativas estruturantes abordadas em sede de Revisão da Carta Educativa, resultado da aglutinação da análise estruturada e dos resultados obtidos em prol da consulta pública prevista, serão disponibilizadas após recolha e tratamento das observações críticas, comentários e sugestões de melhoria facultados pela comunidade.

Bibliografia

5 sentidos (s.d.). *Início*. Disponível em https://5sentidos.pt/

Academi@ STEM (s.d.). *Missão e História.* Disponível em https://www.academiastemmangualde.pt/pt/apresentacao/missao

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (s.d.). *Cursos Profissionais.* Disponível em https://www.anqep.gov.pt/np4/cursos_profissionais.html

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (s.d.). *Cursos de Educação e Formação.* Disponível em https://www.anqep.gov.pt/np4/cursos_educa%C3%A7%C3%A3o_forma%C3%A7%C3%A3o.html

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (s.d.). *Cursos de Educação e Formação de Adultos.* Disponível em https://www.anqep.gov.pt/np4/Curso_Educacao_Formacao_Adultos.html

Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (s.d.). *Cursos Artísticos Especializados.* Disponível em https://www.anqep.gov.pt/np4/Cursos_Art%C3%ADsticos_Especializados.html

Câmara Municipal de Mangualde (2007). *Carta Educativa do Concelho de Mangualde.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/wp-content/uploads/2016/06/Carta_educativa_Mangualde.pdf

Centro Paroquial de Santiago de Cassurrães (s.d.). *Quem Somos.* Disponível em https://cepcassurraes.wixsite.com/santiago

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (s.d.). *Ir e Vir.* Disponível em https://irevir.cimvdl.pt/

Conselho Local de Ação Social de Mangualde (2020). *Diagnóstico Social do Concelho de Mangualde.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/wp-content/uploads/2022/10/DiagnosticoSocial2020.pdf

Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. *Diário da República n.º 21/2019, Série I.* Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. *Diário da República n.º 129/2018, Série I.* Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.

Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março. *Diário da República n.º 42/2009, Série I.* Lisboa: Ministério da Educação.

Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho. *Diário da República n.º 116/2018, Série II.* Lisboa: Educação - Gabinetes da Secretária de Estado Adjunta e da Educação e do Secretário de Estado da Educação.

Direção-Geral da Administração Escolar (s.d). *Grupo de Recrutamento.* Disponível em https://www.dgae.medu.pt/download/gestrechumanos/pessoal_docente/qualificacoes/profissional/20180808_grh_QualProfGuia_GrupoRecrutamento.pdf

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Centro de Apoio à Aprendizagem.* Disponível em https://www.dge.mec.pt/centro-de-apoio-aprendizagem

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Cursos Científico-Humanísticos (OF).* Disponível em https://www.dge.mec.pt/cursos-cientifico-humanisticos

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Educação de Infância.* Disponível em https://www.dge.mec.pt/educacao-de-infancia

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Ensino Básico.* Disponível em https://www.dge.mec.pt/ensino-basico

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Ensino Secundário.* Disponível em https://www.dge.mec.pt/ensino-secundario

Direção-Geral da Educação (s.d.). *Programa Integrado de Educação e Formação.* Disponível em https://www.dge.mec.pt/programa-integrado-de-educacao-e-formacao

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2022). *Taxa de transição/conclusão (%), por sexo, nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade - Continente, NUTS II, III e Municípios – 2003/04 a 2021/22*. Disponível em https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=382&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2023_TxTransConcl_NUTSI1.ods

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2022). *Taxa de retenção e desistência (%), por sexo, nível de ensino, ciclo de estudos e ano de escolaridade - Continente, NUTS II, III e Municípios – 2003/04 a 2021/22.* Disponível em

https://www.dgeec.mec.pt/np4/248/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=382&fileName=DGEEC_DSEE_DEEBS_2023_TxRetDes_NUTSIII201.ods

Eco-Escolas (s.d.). *Quem Somos.* Disponível em https://ecoescolas.abae.pt/

EduFor (2014). *Historial do Centro de Formação EduFor.* Disponível em https://www.edufor.pt/index.php/historial

Escolas de Mangualde (2023). *Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Inclusão (EMAI) – Relatório final 2022/23 – 3º Período.*

Escolas de Mangualde (s.d.). *Ensino Secundário Recorrente à Distância.* Disponível em https://www.escolasdemangualde.pt/alunos/esrad/

Fundação Vodafone Portugal (s.d.) *Programa DigitALL.* Disponível em https://www.digitall.vodafone.pt/programa-digitall/

Infoescolas (s.d.). *Estatísticas do Ensino Secundário, Cursos Profissionais.* Disponível em http://infoescolas.medu.pt/?code=1806682&nivel=5

Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (2020). *REGIME ESCOLAR.* Disponível em https://www.ifap.pt/portal/regime-escolar-regras

Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. (2023). *5ª Republicação, Aviso de Abertura de Concurso, Centros Tecnológicos Especializados.* Disponível em https://centrostecnologicos.gov.pt/docs/Alteracao_do_Aviso_C06_i01.01_2022_V%20R00_assinado.pdf?csrt=15853309923184749420

Instituto do Emprego e Formação Profissional (s.d.). *Centros Qualifica - RVCC Profissional e Escolar.* Disponível em https://www.iefp.pt/rvcc?tab=rvcc-escolar

Instituto Nacional de Estatística (2022). *Densidade populacional (N.º/ km²) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Sexo.* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011613

Instituto Nacional de Estatística (2022). *Densidade populacional (N.º/ km²) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Sexo.* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011650

Instituto Nacional de Estatística (2022). *População empregada (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo, Sector de atividade económica e Situação na profissão.* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011687

Instituto Nacional de Estatística (2022). *População residente (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário (Por ciclos de vida).* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609

Instituto Nacional de Estatística (2022). *População residente (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário (quinquenal).* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011719

Instituto Nacional de Estatística (2022). *Taxa de atividade (%) da população residente por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013) e Sexo.* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011613

Instituto Nacional de Estatística (2022). *Taxa de emprego (%) por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2013), Sexo e Grupo etário.* Disponível em https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011690

Instituto Nacional de Estatística (2023). *Metainformação – Taxa de analfabetismo (%).* Disponível em https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0011606&lingua=PT

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro. *Diário da República n.º 19/2013, Série I.* Lisboa: Assembleia da República.

Lei n.º 39/2021, de 24 de junho. *Diário da República n.º 121/2021, Série I.* Lisboa: Assembleia da República.

Ministério da Educação, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P. & Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2021). *Carta Educativa – Guia para Elaboração.* Disponível em https://www.igefe.mec.pt/files/downloaddocument/17

Município de Mangualde (2022). *Mangualde Continua a Apostar no Ensino Especializado de Música.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/mangualde-continua-a-apostar-no-ensino-especializado-de-musica/

Município de Mangualde (2023). *Mangualde distinguido pela segunda vez consecutiva com Selo "Comunidades Pró-Envelhecimento".* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/mangualde-distinguido-pela-segunda-vez-consecutiva-com-selo-comunidades-pro-envelhecimento/

Município de Mangualde (2023). *Município de Mangualde volta a atribuir Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/municipio-de-mangualde-volta-a-atribuir-bolsas-de-estudo-a-alunos-do-ensino-superior/

Município de Mangualde (s.d.). *História de Mangualde – Caraterização geográfica e histórica.* Disponível em História de Mangualde - Câmara Municipal de Mangualde (cmmangualde.pt)

Município de Mangualde (s.d.). *Mapas de Mangualde.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/municipio/municipio-de-mangualde/mapas-de-mangualde/

Município de Mangualde (s.d.). *Piscinas Municipais.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/atividade-municipal/desporto/piscinas-municipais/

Município de Mangualde (s.d.). *Projetos.* Disponível em https://www.cmmangualde.pt/atividade-municipal/desporto/projetos/

Município de Mangualde, Gabinete de Educação (2022). *Plano Transporte Escolar – Ano Letivo 2022/2023.*

Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva (s.d.). *Apresentação - Obra Social Beatriz Pais, Raúl Saraiva.* Disponível em https://beatrizpais.pt/

Paróquia de Mangualde (s.d.). *Quem Somos*. Disponível em https://www.paroquiademangualde.pt/quem-somos

Pescada, S. (2018). Potencialidades e Implicações da Análise Prospetiva no Campo da Saúde e dos Cuidados Continuados Integrados. *X Congresso Português de Sociologia - Na era da "pós-verdade"? Esfera pública, cidadania e qualidade da democracia no Portugal contemporâneo*, 1-18, Covilhã. Disponível em https://aps.pt/wp-content/uploads/X_Congresso/Teorias_XAPS-26163.pdf

Pinto, M. J. F. (2019). *A transferência de competências para as autarquias e as políticas educativas municipais: as representações dos atores locais num concelho do distrito de Setúbal* (Dissertação de mestrado não publicada). Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Educação, Lisboa. Disponível em: http://hdl.handle.net/10400.21/12934

PORDATA (2022). *População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários*. Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+residente+segundo+os+censos+total+e+por+grandes+grupos+etarios-22

PORDATA (2022). *População segundo os Censos que entra e sai habitualmente do concelho.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+segundo+os+censos+que+entra+e+sai+habitualmente+do+concelho%c2%a0-1048

PORDATA (2023). *Alunos matriculados nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: total e por nível de ensino.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/alunos+matriculados+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+total+e+por+nivel+de+ensino-166

PORDATA (2023). *Densidade populacional segundo os Censos.* Disponível em https://www.pordata.pt/Municipios/Densidade+populacional+segundo+os+Censos-591-2815

PORDATA (2023). *Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por tempo de inscrição.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/desempregados+inscritos+nos+centros+de+emprego+e+de+formacao+profissional+(media+anual)+total+e+por+tempo+de+inscricao-228

PORDATA (2023). *Esperança de vida à nascença: total e por sexo (base: triénio a partir de 2001).* Disponível em https://www.pordata.pt/portugal/esperanca+de+vida+a+nascenca+total+e+por+sexo+(base+trienio+a+partir+de+2001)-418

PORDATA (2023). *Estabelecimentos nos ensinos pré-escolar, básico e secundário: por nível de ensino.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/estabelecimentos+nos+ensinos+pre+escolar++basico+e+secundario+por+nivel+de+ensino-213

PORDATA (2023). *Índice de envelhecimento e outros indicadores de envelhecimento segundo os Censos.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/indice+de+envelhecimento+e+outros+indicadores+de+envelhecimento+segundo+os+censos-1055

PORDATA (2023). *População residente com 15 e mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/populacao+residente+com+15+e+mais+anos+segundo+os+censos+total+e+por+nivel+de+escolaridade+completo+mais+elevado-69

PORDATA (2023). *Saldos populacionais anuais: saldo total, saldo natural e saldo migratório.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/saldos+populacionais+anuais+saldo+total++sado+natural+e+saldo+migratorio-376

PORDATA (2023). *Superfície.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/superficie-57

PORDATA (2023). *Taxa bruta de mortalidade.* Disponível em https://www.pordata.pt/Municipios/Taxa+bruta+de+mortalidade-367

PORDATA (2023). *Taxa bruta de natalidade.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/taxa+bruta+de+natalidade-366

PORDATA (2023). *Taxa de analfabetismo segundo os Censos: total e por sexo.* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/taxa+de+analfabetismo+segundo+os+censos+total+e+por+sexo-721

PORDATA (2023). *Taxa de desemprego segundo os Censos: total e por sexo (%).* Disponível em https://www.pordata.pt/municipios/taxa+de+desemprego+segundo+os+censos+total+e+por+sexo+(percentagem)-405

Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. *Diário da República n.º 164/2015, Série II.* Lisboa: Ministério da Educação e Ciência - Gabinete do Ministro.

Qualifica (s.d.). *Programa Qualifica.* Disponível em https://www.qualifica.gov.pt/#/programaQualifica

Santa Casa da Misericórdia de Mangualde (s.d.). *Creche Mariazinha Lemos.* Disponível em http://www.scmmangualde.pt/respostas-sociais/crehe

Santos, M., Baltazar, M. & Santos, G. (2014). O contributo da análise SWOT para a elaboração de cenários, *20th APDR Congress - Renaissance of the Regions of Southern Europe*, 540-554, Évora

Santos, S., Neves, R. & Marques, J. L. (2019). Políticas Educativas Locais, Cartas educativas e Planos Estratégicos Educativos – desafios e decisões em dois contextos. *Indagatio Didactica, 11*(1), 301-321. Disponível em https://proa.ua.pt/index.php/id/article/view/5716/4231

SNIPI (s.d.). *Quem somos.* Disponível em https://snipi.gov.pt/quem-somos#no-back

ANEXOS